



CUFARS

CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS

A SEDE NA CIDADE DE PELOTAS/RS



CUFA retorna a Pelotas após cinco anos

de espaços para que a população periférica - especialmente as mulheres - possam expressar suas ideias, sentimentos e cultura, seja através do teatro ou da dança.

Navegantes. Iniciativa voltada para o desenvolvimento de crianças e jovens.

Em Pelotas, a organização chegou em 2013 e agora volta a se apresentar. No último dia 7, os coordenadores locais receberam a informação de que, em Porto Alegre, já era de se esperar a intenção de retomar os trabalhos por aqui. Na mesma semana, da parte de jovens em projetos de teatro, dança, música, contos...

para ele. "Acreditamos que a cultura é um instrumento poderoso para mudar a realidade das pessoas e, ao mesmo tempo, é uma forma de expressão e de resistência. Vamos trabalhar com projetos que possam gerar emprego e melhorar a auto-estima das pessoas."

Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias bairros de Pelotas



Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias bairros de Pelotas. Oficinas para gerar emprego e melhorar a auto-estima.

Educação Mais dos

Programa de Educação Mais dos, desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas, visa melhorar a qualidade da educação básica em escolas públicas da cidade.

Atividades desenvolvidas por alunos do 1º ano da escola em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas.



Projeto leva teatro para comunidades da periferia

A partir do projeto Quilombo, Teatro às Favelas, realizado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), crianças e jovens de bairros periféricos terão acesso ao teatro. O projeto conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Pelotas.

Mais do que atores, cidadãos tomam o palco



Projeto piloto da UFPEL, Quilombo, Teatro às Favelas chega ao Navegantes. Mais do que atores, cidadãos tomam o palco.

Lar de Jesus
A SERVIÇO DA COMUNIDADE
Atividades desenvolvidas em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

INCENTIVO E OPORTUNIDADE
Programa de incentivo e oportunidade para jovens em situação de vulnerabilidade social.



Atividade desenvolvida por alunos do 1º ano da escola em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

ARQUIVO NEGRO

Roda de conversa sobre mídia

A Roda de Conversa sobre Mídia, organizada pelo Arquivo Negro, será realizada em Pelotas. O evento visa discutir o papel da mídia na sociedade e a importância da memória.



Foto: Arquivo Negro. Roda de conversa sobre mídia em Pelotas.

Central Única das Favelas realiza seletiva de basquete de rua

A Central Única das Favelas (CUFA) de Pelotas, está organizando a 3ª Seletiva de Basquete de Rua para este sábado, das 10h às 18h, em estrutura especial que será montada na avenida Dom João.

Interessados devem se inscrever gratuitamente na Lan House Espaço Alternativo, Josibel Fashion Hair e pelo site www.cufa.org.br. Podem participar atletas (times masculinos e femininos), formados por pessoas a partir de 15 anos (menores necessitam de autorização dos pais), de todas as localidades da região sul. Para a inscrição, basta apresentar o comprovante de residência e o documento de identificação.

Sonho cresce e transforma

O sonho não cresce dentro de um quarto, ele cresce quando se luta por ele. O sonho de uma comunidade é transformar-se em realidade.



Atividade desenvolvida por alunos do 1º ano da escola em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

Universidade Federal de Pelotas

Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo

Trabalho Final de Graduação I
Ênfase em Espaços Construídos

A SEDE DA CUFA-RS NA CIDADE DE PELOTAS

Acadêmica: Bruna Silva Rodrigues

Orientador: Eduardo Rocha

Novembro de 2022.

AGRADECIMENTOS

à minha mãe, por sempre fazer o possível e o impossível por mim e por me ensinar que o estudo é a única coisa que ninguém pode me tirar;

ao meu padrasto, pela segurança proporcionada desde os meus seis anos de idade, mas especialmente no período da graduação;

ao meu irmão, por ser meu maior suporte, mesmo que não saiba disso, e por todo o apoio dos últimos dias;

às minhas tias, por serem como mães pra mim e que, juntamente com meus avós, sempre fizeram com que eu me sentisse extremamente amada;

à Vitória, pelo companheirismo, pelo apoio e por escolher estar do meu lado nos bons e nos não tão bons momentos;

à todos os meus amigos, especialmente os que se preocuparam comigo nos últimos momentos deste trabalho, por tornarem esse processo mais leve;

ao meu orientador, pelos direcionamentos e pela paciência;

ao Sandro e à CUFA, pela disponibilidade e pela inspiração;

e por último, mas não menos importante, agradeço ao meu gato, Ringo, por, literalmente, não sair do meu lado em todas as manhãs, tardes e noites que dediquei a este trabalho.

RESUMO

O presente trabalho foi realizado durante a disciplina de Trabalho Final de Graduação I, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, e tem como objetivo a proposta de uma nova sede para a CUFA-RS (Central Única das Favelas) na cidade de Pelotas. Considerando o caráter social e cultural das ações da CUFA, este estudo busca, também, entender a importância e a necessidade da existência de equipamentos culturais em zonas urbanas menos privilegiadas. Atualmente a sede da CUFA-RS na cidade de Pelotas fica localizada no bairro São Gonçalo, mais especificamente no Loteamento

Navegantes, onde atua com maior potência, definindo assim, a área de estudo deste trabalho. Respeitando a natureza da organização, o programa de necessidades foi definido integralmente pelas atividades já realizadas pela CUFA na cidade, assim como a escolha de um local de intervenção que foi palco de muitas destas atividades: o “Ginásio do Navegantes”, como é conhecido pelos moradores. O prédio, que foi construído em 2010 dentro do Programa de Prevenção à Violência (PPV) do governo do Estado, se encontra em situação de abandono e depredação, servindo ao absoluto contrário do seu propósito.

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|-----------------------------------|-----|
| 01 | CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS | |
| 01.1 | a história da CUFA | 14 |
| 01.2 | CUFA-RS | 15 |
| 01.3 | CUFA-RS em Pelotas | 17 |
| 01.4 | projetos e pilares | 21 |
| 01.5 | tema e justificativa | 24 |
| 02 | REFERENCIAL TEÓRICO | |
| 02.1 | o modelo Medellín | 28 |
| 02.2 | projetos referenciais | 32 |
| 03 | O SÍTIO | 56 |
| 04 | O PROGRAMA | |
| 04.1 | as atividades da CUFA | 70 |
| 04.2 | pré-dimensionamento | 74 |
| 04.3 | organograma | 78 |
| 05 | O PROJETO | |
| 05.1 | zoneamento | 85 |
| 05.2 | pré-existência | 86 |
| 05.3 | malha estruturante | 88 |
| 05.4 | módulos | 89 |
| 05.5 | cobertura | 92 |
| 05.6 | proposta final | 96 |
| 05.7 | próximos passos | 99 |
| 06 | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 104 |

Central Única das Favelas discute prevenção ao crack



Seletiva regional Eliminatorias de streetball reúnem jovens na Dom Joaquim



O prefeito Roberto de Souza, ex-CEO da Central Única das Favelas (CUFA) para de um ano de seu mandato com a ideia de uma seletiva de streetball que reúna jovens de todas as favelas da cidade. O projeto foi lançado em São Leopoldo, onde o prefeito Roberto de Souza, ex-CEO da CUFA, anunciou a criação de uma seletiva regional de streetball. A iniciativa visa reunir jovens de todas as favelas da cidade para disputarem torneios e desenvolver habilidades esportivas. A seletiva será realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de São Leopoldo e a CUFA. O primeiro torneio será realizado em setembro, com a participação de jovens de todas as favelas da cidade. O objetivo é promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal dos jovens através do esporte.

Dom Joaquin



Vencedores do Festival de Rap promovido pela CUFA

No domingo houve a etapa municipal do 1º Festival de Rap Popular Brasileiro (RPB) promovido pela Central Única das Favelas (CUFA). O evento aconteceu no "Mêsada Negra", patrocinado pela comunidade negra. Os vencedores foram os grupos "Mêsada Negra", "Gigante" e "Gostoso".

Temática racial vence festival Rap Popular Brasileiro da CUFA

Este ano o Rap Popular Brasileiro (RPB) promovido pela Central Única das Favelas (CUFA) teve como tema a temática racial. O festival reuniu jovens de todas as favelas da cidade para disputarem torneios e desenvolver habilidades esportivas. A temática racial foi escolhida para promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal dos jovens através do esporte. O festival foi realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de São Leopoldo e a CUFA. O primeiro torneio será realizado em setembro, com a participação de jovens de todas as favelas da cidade. O objetivo é promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal dos jovens através do esporte.

Esporte Sábado tem eliminatória de basquete de rua

Criada no município em março deste ano, a Central Única das Favelas (CUFA) iniciou suas atividades com o desafio de realizar em Pelotas uma etapa eliminatória regional seletiva de basquete. Neste sábado, a paróquia Dom Joaquin realizou variações sociais pelo público de 15 anos de idade, que alina e feminizam ser feitas.



Grupos de Rap selecionados para etapa estadual

Foi selecionado o grupo "Mêsada Negra" para disputar a etapa estadual do 1º Festival de Rap Popular Brasileiro (RPB) promovido pela Central Única das Favelas (CUFA). O grupo foi escolhido entre outros participantes do festival municipal. O objetivo é promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal dos jovens através do esporte. O festival foi realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de São Leopoldo e a CUFA. O primeiro torneio será realizado em setembro, com a participação de jovens de todas as favelas da cidade. O objetivo é promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal dos jovens através do esporte.

... para ... do final ... que será ... Porto

... Show com Mr. Diones de Rio Grande ...

... KLEFF ...



CUFA retorna a Pelotas após cinco anos

de espaços para que a população periférica - especialmente as mulheres - possam expressar suas experiências e cultura, seja através do teatro ou da dança.

Navegantes. Iniciativa voltada para o desenvolvimento de projetos em comunidades.

Em Pelotas, a organização chegou em 2013 e agora volta para trabalhar a fazer diferença na periferia. No último dia 7, em coordenação com locais reconhecidos a importância de realizar projetos longos, com duração de seis meses, para que a jovem tenha tempo de integrar-se e fazer da atividade uma rotina. Três ações já estão previstas para o ano: o teatro, o teatro de rua e o teatro de rua. A implementação da Maria Maria, iniciativa que busca orientar as mães das periferias a serem mais ativas na vida de seus filhos, também está prevista para o ano. A organização também está planejando a implementação de projetos de teatro de rua em outras partes da cidade.

Lar de Jesus
A SERVIÇO DA COMUNIDADE
O amor de Jeová nos dá a vida eterna. O Lar de Jesus oferece um lar para os necessitados.

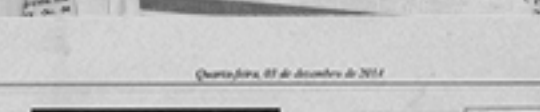
Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias bairros de Pelotas



Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias bairros de Pelotas. Oficinas para gerar emprego e melhorar a auto-estima.

de acordo com o projeto, as oficinas serão realizadas em locais estratégicos da cidade, com duração de seis meses, para que a jovem tenha tempo de integrar-se e fazer da atividade uma rotina.

INCENTIVO E OPORTUNIDADE
No pólo da Favela foi o primeiro desenvolvimento a ser realizado. O objetivo é gerar emprego e melhorar a auto-estima. As oficinas serão realizadas em locais estratégicos da cidade, com duração de seis meses, para que a jovem tenha tempo de integrar-se e fazer da atividade uma rotina.



Atividade desenvolvida por alunos do curso de teatro em parceria com o projeto.



Projeto leva teatro para comunidades da periferia

A partir do projeto Quilombo, Teatro às Favelas, realizado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), crianças e jovens de bairros periféricos terão acesso ao teatro. O projeto conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Pelotas.

Para integrar o projeto, os responsáveis envolvidos passarão por capacitação baseada em cinco eixos: conscientização ambiental, violência, o objetivo não é formar atores. Assim, para participar, não é preciso ser desistido, ter um talento ou facilidade em cantar, dançar ou fazer teatro.

O projeto Quilombo, Teatro às Favelas teve início como projeto do Centro Cultural das Favelas, em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

Mais do que atores, cidadãos tomam o palco



Projeto piloto da UFPEL, Quilombo, Teatro às Favelas chega ao Navegantes. Mais do que atores, cidadãos tomam o palco.

Projeto piloto da UFPEL, Quilombo, Teatro às Favelas chega ao Navegantes. Mais do que atores, cidadãos tomam o palco.

ARQUIVO NEGRO

Roda de conversa sobre mídia

A mídia é um reflexo da sociedade. O objetivo da roda de conversa é discutir o papel da mídia na sociedade e como ela pode ser utilizada para o bem.



Exposição de materiais produzidos pelos participantes da roda de conversa.

Central Única das Favelas realiza seletiva de basquete de rua

A Central Única das Favelas (CUFA), de Pelotas, está organizando a 3ª Seletiva de Basquete de Rua para este sábado, das 10h às 18h, em estrutura especial que será montada na avenida Dom João.

Interessados devem inscrever-se gratuitamente, na Lan House Espaço Alternativo, Josibel Fashion Hair e pelo site www.cufa.org.br. Podem participar atletas (times masculinos e femininos), formados por pessoas a partir de 15 anos (menores necessitam de autorização dos pais), de todas as localidades da região sul. Para inscricoes e mais informações, ligue para o telefone (51) 3222-1111.

manhã ocorre as eliminatórias e, à tarde, as finais. Paralelamente, haverá shows culturais com grupos de rap, dança e teatro, que iniciam às 13h30min em palco montado na avenida. Todo o evento é aberto ao público em geral.

Além disso, a Erva-Mate Invernada distribuirá ervas e água quente, a Escola Estilo fará verificação de pressão, Quilombos Urbanos estará com exposição e oficina de pintura, a Biblioteca Negra fará exposição e cadastramento de novos sócios, o CABA, o Programa de Prevenção à Violência e o Programa Escola Aberta expõem seus trabalhos, a terapia holística Lú e o Dançoque fará reiki, haverá também oficinas de massoterapia.

Sonho cresce e transforma. O sonho não é uma coisa que se tem e se acaba. É algo que se cria e se transforma.

*“a tropa de arma na mão, mas real revolução
sei que um dia virá com **arte e educação**”*

- Criolo

01. APRESENTAÇÃO

CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS

01.1. A HISTÓRIA DA CUFA

A CUFA (Central Única das Favelas) é uma organização que atua nos âmbitos político, social, esportivo e cultural há mais de 20 anos. Criada através da união de jovens de diversas favelas do Rio de Janeiro, hoje a CUFA está presente em todos os estados brasileiros e em mais de 15 países. Fundada em 1999, a CUFA surgiu com o objetivo de discutir o movimento Hip Hop no Brasil e sua marginalização, através de reuniões que visavam, também, a arrecadação de dinheiro para a produção de CDs e videocliques, além da compra de tintas para uso no grafite e nas pichações. Apesar de ter esse surgimento em prol do Hip Hop, aos poucos essas reuniões come-

çaram a ser frequentadas por pessoas que não faziam parte do movimento. A presença de amigos, vizinhos e outros convidados, foi o primeiro passo da CUFA em direção à inclusão social, tornando-se a instituição que é hoje, responsável por atender moradores de favelas do planeta inteiro.

O primeiro projeto da CUFA como instituição foi o “Fórum Permanente da CUFA”, realizado aos sábados, das 9 às 18 horas, em uma sala de aula emprestada por um curso pré-vestibular. As reuniões do fórum contavam com a presença de aproximadamente 150 jovens, que junto aos palestrantes convidados, debatiam os mais diversos temas, inclusive te-

mas que nada tinham a ver com o Hip Hop, como Energia Nuclear, por exemplo. O objetivo era que esses jovens desenvolvessem seu potencial e senso crítico.

A aproximação da CUFA com o Estado, foi um dos fatores fundamentais para a consolidação da instituição. Em 2003, a CUFA solicitou uma reunião com o Presidente da República, que na época era Luiz Inácio Lula da Silva, a fim de discutir políticas públicas para a juventude inclusa no movimento do Hip Hop e a criação de um grupo de trabalho interministerial, considerando a pluralidade das ações da CUFA. Foi a partir do estabelecimento dessa relação entre a CUFA e as políticas públicas do

Estado, que surgiram, também, as participações de empresas e fundações, nacionais e internacionais.

Hoje, com mais de 20 anos de história, a CUFA promove atividades nas áreas da educação, esporte, lazer, cultura e cidadania, além de difundir a conscientização e o empoderamento social dos moradores da periferia, através de capacitação profissional e outras atividades, que oferecem, através do conhecimento, novas perspectivas.¹

¹ Informações retiradas do livro “CUFA - 10 anos fazendo do nosso jeito” e do site cufa.org.br.



mv bill e nega gizza, fundadores da cufa (fonte: cufa.org.br)



cidade de deus, rj local de origem da cufa (fonte: cufa.org.br)



família e saúde, imagem ilustrativa da sessão de projetos e pilares do site oficial da cufa (fonte: cufa.org.br)



celso athayde, também fundador da cufa (fonte: cufa.org.br)

01.2. CUFA-RS

A Central Única das Favelas chegou ao Rio Grande do Sul no ano de 2003. Inicialmente houve resistência por parte dos moradores, que não consideravam seus bairros como favelas, por mais vulneráveis que fossem, além da dificuldade de evidenciar a importância da CUFA, que tinha como estrutura principal a participação de jovens negros, no estado mais germânico do país. Apesar disso, a instituição superou as adversidades e hoje está presente em pelo menos 16 cidades do estado, sendo elas: Alvorada, Cachoeira do Sul, Canoas, Esteio, Frederico Westphalen, Guaíba, Litoral, Monte Negro, Partenon, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Sapucaia do

Sul, São Leopoldo, Venâncio Aires e Viamão.

Dentre os projetos que a CUFA-RS desenvolveu, vale ressaltar o Projeto Circuito da Prevenção, que consistia na realização de oficinas de fotografia em escolas e foi organizado juntamente com a Secretaria Estadual da Cultura do Rio Grande do Sul e o Programa de Prevenção a Violência (PPV). O PPV foi responsável pela construção, em 2010, do ginásio poliesportivo localizado no loteamento Navegantes, em Pelotas, que será objeto de intervenção deste trabalho.²

² Informações retiradas do livro "CUFA - 10 anos fazendo do nosso jeito" e do site cufars.org.br.

CUEFA

PELOTAS





figura 1.3.1: atual sede da cufa, pelotas/rs (fonte: autora, 2022)

01.3. CUFA-RS EM PELOTAS



figura 1.3.2: atual sede da cufa, pelotas/rs (fonte: autora, 2022)

A chegada da CUFA-RS na cidade de Pelotas se deu entre os anos de 2006 e 2007, e foi oficializada como instituição em 2009. Durante esses anos, a CUFA não possuía sede fixa, por isso realizava suas atividades em outras instalações, como o espaço da Associação dos Moradores do Bairro Navegantes II, a sede da escola de samba infantil Clube do Mickey e a sede da Comunidade Católica São João. Hoje, a CUFA-RS em Pelotas possui sede na casa da família do

coordenador da instituição, Sandro Mesquita, localizada no loteamento Navegantes (Figura 1.3.1). A sede conta com uma biblioteca comunitária (Figura 1.3.2) e é utilizada para a realização de algumas das oficinas oferecidas pela Central. Apesar de possuir um local fixo, o limitado espaço faz com que, ainda hoje, a CUFA dependa de outras instituições para sediar as atividades que demandem uma área maior.

Em 2009, quando a CUFA estava constituindo CNPJ e se oficializando enquanto instituição, o Programa de Prevenção à Violência, do Governo do Estado, lançava um projeto que visava construir um Centro de Referência da Juventude em bairros de cidades gaúchas que estavam com o índice de violência muito alto. O projeto do Centro de Referência da Juventude era composto por uma quadra poliesportiva e salas para a realização de oficinas (Figura 1.3.3).

Nessa época, os bairros Frágata e São Gonçalo, estavam com esse índice alto, iniciando assim uma disputa entre ambos, para que o Centro fosse construído em

sua área. Por fim, foi decidido que a construção se desse no Bairro São Gonçalo, mais especificamente no Navegantes e a participação da CUFA na disputa foi definitiva nessa conquista, em virtude das boas articulações, além dos projetos e trabalhos, que a instituição vinha desenvolvendo.

O objetivo do projeto era que a prefeitura juntamente com as instituições do bairro – a CUFA, o Clube do Mickey, o CRAS, a Associação do Hip Hop, entre outros –, criassem um cronograma de atividades para manter aquele espaço em funcionamento diariamente das 8 às 22 horas. Entretanto, esses objetivos não foram alcançados

com sucesso, por diversos motivos: a falta de organização do cronograma citado anteriormente, a falta de comprometimento da prefeitura e até a vaidade dos próprios movimentos que atuavam no bairro. Esse descaso fez com que o espaço passasse a maior parte do tempo fechado, favorecendo o início das invasões, depredações e roubos, que resultaram no seu atual estado de abandono. Apesar das condições precárias em que se encontra, o espaço da quadra ainda é utilizado pela CUFA para a realização de grande parte de suas atividades, justamente pela falta de um espaço adequado.





figura 1.3.3: cen-
tro de referência
da juventude,
"o ginásio do na-
vegantes" (fonte:
autora, 2022)

figura 1.3.4:
ações assistencialistas realizadas durante a pandemia,
de cima para baixo: distribuição de vale gás, distribuição de cestas básicas, e brechó solidário. (fonte: página da cufa-rs pelotas no facebook)

Apesar do foco do trabalho da CUFA ser o desenvolvimento humano, durante a pandemia da COVID-19, a instituição se viu obrigada a trabalhar também com o assistencialismo (Figura 1.3.4). Foi durante esse período que muitas pessoas vieram a conhecer a CUFA em Pelotas. Por possuir uma logística e uma articulação já reconhecida nacionalmente, algumas empresas viram na CUFA a possibilidade de conseguir com que o aporte financeiro e de material que possuíam, chegasse em quem precisava. Só na área do

bairro São Gonçalo, foram realizados mais de quinhentos cadastros para distribuição de alimentos, chip de telefone, gás de cozinha, entre outros tipos de auxílio. Além dessa ação no São Gonçalo, a CUFA também levou esses auxílios para outros projetos sociais de outros bairros, como Pestano, Getúlio Vargas e Dunas, a fim de alcançar mais pessoas que estavam sendo afetadas pelas consequências da pandemia.³

³ Informações obtidas através da entrevista com o coordenador da CUFA-RS em Pelotas, Sandro Mesquita.





01.4. PROJETOS E PILARES

Ações humanitárias, arte e cultura, comunidade e segurança, direitos humanos, economia, empreendedorismo, esportes, família e saúde: são esses os oito pilares da CUFA que embasam suas ações por todo Brasil.

MARIA MARIA

A CUFA enquanto movimento social sempre entendeu a importância de debater o contexto e os direitos das mulheres em suas ações, além da necessidade de equilibrar as desigualdades de gênero estabelecidas pela sociedade. Assim surge um núcleo que além de ter mulheres como principais gestoras, incentiva e apoia o protagonismo das mesmas: o Maria Maria.

Propondo ações contra as diversas violências sofridas por todas as mulheres, mas sobretudo por mulheres negras e de periferia, o núcleo busca criar uma nova realidade para as moradoras das favelas, através da emancipação feminina. Dentre essas ações, destacam-se: a valorização da estética da mulher negra; o empreendedorismo feminino; ações de formação em direitos civis e sexuais reprodutivos e a capacitação profissional.⁴

4 Informações retiradas do livro "CUFA - 10 anos fazendo do nosso jeito".

#CUFACONTRAOVÍRUS

Apesar de sempre ter pausado e desenvolvido, foi durante o período de pandemia que a CUFA atuou com mais força nas ações humanitárias. Dois projetos que se destacaram nesse âmbito foram o Natal da CUFA e o Mães da Favela.

O Natal da CUFA surgiu, a princípio, com o objetivo de repor as doações de natal que foram destruídas durante o incêndio ocorrido no centro de distribuição da CUFA de Heliópolis, em São Paulo, no dia 2 de dezembro de 2020. A ação se estendeu para todo país, ajudando assim, as 5 mil comunidades atendidas pela CUFA.⁵

O Mães da Favela tinha como objetivo ajudar as mães de mais de 5 mil favelas durante a pandemia. Ao total, mais de 4 milhões de famílias foram atendidas, impactando assim a vida de, aproximadamente, 17 milhões de moradores de favelas do Brasil.⁶

5 Informações retiradas do site <http://www.cufa.org.br/nataldacufa/>.

6 Informações retiradas do site <https://www.maesdafavela.com.br/>.



final da taça das favelas, Brasília/DF (fonte: tacadasfavelas.com.br)



TAÇA DAS FAVELAS

A Taça das Favelas é um torneio de futebol organizado pela CUFA. Realizado pela primeira vez no Rio de Janeiro, em 2012, hoje é considerado o maior campeonato de futebol entre favelas do mundo.

Inicialmente, o torneio acontecia apenas na cidade do Rio de Janeiro, onde mais de 240 favelas fazem parte do projeto e 96 mil jovens já tiveram suas vidas diretamente impactadas. Em 2019, ocorreu a primeira edição na cidade de São Paulo, que contou com mais de 40 mil pessoas presentes na final, no estádio Pacaembu, com transmissão ao vivo pelos canais da SporTV e da Rede Globo. Pela primeira vez, em 2022, além das etapas regionais, será realizada também uma edição nacional, composta pelas seleções de cada estado.

O objetivo da Taça das Favelas não é somente o esporte, mas a integração social. Em todos os estados que participam do campeonato, são oferecidas oficinas e workshops sociais para os jogadores e para os técnicos, sobre

tópicos como cuidado com a alimentação e até mesmo educação financeira, por exemplo. O campeonato já revelou talentos que hoje jogam profissionalmente nos clubes brasileiros.⁷

AUDIOVISUAL DA CUFA

O início do audiovisual da CUFA se deu quase que simultaneamente ao início da instituição, sendo introduzido pela presença do reconhecido, nacional e internacionalmente, diretor de cinema Cacá Diegues, em uma das reuniões do Fórum Permanente da CUFA. Foi a partir desse encontro, entendendo que existiam muitas oportunidades além da direção, que surgiu o curso de audiovisual da CUFA. O curso consistia em oficinas sobre roteiro, produção, câmera, edição e pós-produção, ou seja, todas as fases de uma obra.

Em 2007, graças à relação entre a CUFA e o audiovisual, surge o Cine CUFA Brasil: festival que busca exibir filmes realizados por profissionais de favelas, indepen-

dente do tema. Na sua primeira edição, 71 obras audiovisuais foram exibidas gratuitamente, sendo 49 obras brasileiras e as outras 22 vindas de favelas da África do Sul, Angola, Cuba, Estados Unidos, França, Índia e Inglaterra.

A busca da CUFA por filmes produzidos e dirigidos por moradores de favelas do mundo inteiro, fez com que esses profissionais participassem do festival para defender seus filmes e retornassem para as suas cidades com a vontade de estender as ações da CUFA. O festival foi o primeiro responsável pela difusão da CUFA pelo mundo, resultando na presença da instituição, hoje, em mais de 15 países.

O Cine CUFA criou raízes e hoje existem diversos festivais com a temática do audiovisual das favelas, onde, além da exibição das obras, também são promovidos debates e workshops com profissionais da área.⁸

⁷ Informações retiradas do site <https://tacadasfavelas.com.br/>.

⁸ Informações retiradas do livro "CUFA - 10 anos fazendo do nosso jeito"

01.5. TEMA E JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tem como proposta de projeto uma nova sede para a unidade da Central Única das Favelas na cidade de Pelotas/RS. O objetivo é propor um espaço que seja capaz de acomodar todas as ações desenvolvidas pela CUFA, que hoje, devido à limitação física de sua atual sede, ainda depende da cedência de espaços por parte de outras instituições. Considerando a diversidade dessas ações, o edifício se enquadra como um centro cultural e comunitário, simultaneamente.

“[...] mas falta esse espaço mesmo com estrutura pra gente conseguir, porque imagina, eu ter, atender, vamos supor, cem crianças, cinquenta de manhã e cinquenta de tarde e aquele espaço ali do poliesportivo ele tinha capacidade pra isso [...]”

Além disso, também faz parte da proposta a revitalização do “Ginásio do Navegantes”, como é chamado pelos moradores, que apesar de ter se tornado um ambiente hostil e violento, devido ao seu estado de deterioração, a decisão de trabalhar em cima dessa

pré-existência vem com a intenção de assegurar o sentido de pertencimento por parte dos moradores, considerando que o ginásio já faz parte da identidade do local.

“[...] aí eu digo pra eles, no período que ele terminou de ser depredado, foi o período que mais mataram jovem aqui no Navegantes, entre 2012 e 2017, 2015 foi cabuloso, mas entre 2012 e 2017, foi o período que mais morreu jovem aqui. Em 2015 o bagulho tava louco aqui e eu dizia assim: nós temos o espaço, que poderia de repente ter evitado várias mortes [...]”

A escolha do tema surge com a vontade de trabalhar a importância da presença de equipamentos culturais em zonas urbanas menos privilegiadas, entendendo a periferia como uma grande potência artístico-cultural e a arte (e cultura) como importante fator para o desenvolvimento humano e combate à criminalidade.

“[...] tu tá ali, no meio do olho do furacão, mas tu não tá sendo atingido, porque de manhã tu tá na escola, de tarde tu tá no projeto social, de noite

quando tu chega em casa, tu vai dormir. Tu não tá ali “ah não fui na escola hoje”, aí tô vendo o cara traficar, tô vendo o cara fumar, tô vendo a mulher apanhar [...]”

Foi através da busca pelas atividades culturais já existentes na cidade de Pelotas que puderam nortear as decisões de projeto, desde a escolha do sítio até o programa de necessidades, que surgiu a escolha do tema. Apesar da intenção inicial de trabalhar com equipamentos culturais, após conhecer a CUFA, se tornou inevitável a ampliação do programa para além da arte e da cultura, abrangendo, então, todos os âmbitos do trabalho da instituição.

¹ Trechos da entrevista com Sandro Mesquita, coordenador da CUFA-RS em Pelotas.

Central Única das Favelas discute prevenção ao crack



Seleção regional Eliminatorias de streetball reúnem jovens na Dom Joaquim



O prefeito Roberto Rodrigues Filho, secretário de Esportes e o diretor da Central Única das Favelas (CUFA) para discutir a prevenção ao crack em uma reunião realizada na sede da entidade no bairro de Dom Joaquim, no sábado.

Os atletas que participaram da seleção regional de streetball, realizada pela CUFA, no sábado na Dom Joaquim reuniram-se para discutir a prevenção ao crack em uma reunião realizada na sede da entidade no bairro de Dom Joaquim, no sábado.

A etapa eliminatória regional de streetball realizada pela CUFA, no sábado na Dom Joaquim reuniu jogadores de várias favelas para discutir a prevenção ao crack em uma reunião realizada na sede da entidade no bairro de Dom Joaquim, no sábado.

Os atletas que participaram da seleção regional de streetball, realizada pela CUFA, no sábado na Dom Joaquim reuniram-se para discutir a prevenção ao crack em uma reunião realizada na sede da entidade no bairro de Dom Joaquim, no sábado.

Dom Joaquin



Vencedores do Festival de Rap promovido pela CUFA

No domingo houve a etapa eliminatória do 1º Festival de Rap Popular Brasileiro promovido pela CUFA. No sábado, a parтия Dom Joaquin realizou variações sociais pelo público de 15 anos de idade, que ulina e feminidem ser fei-

Temática racial vence festival Rap Popular Brasileiro da CUFA

Estas palavras foram usadas por um dos jurados do Festival de Rap Popular Brasileiro promovido pela CUFA, no sábado, para descrever o tema da vitória.

Os grupos vencedores representaram a cidade na etapa estadual no final de junho em Caracas. Conforme Sanchi Mousaka, que integra a Central Única das Favelas (CUFA), organizadora do Festival RPB, haverá excursão para a segunda etapa do prêmio.

Os grupos vencedores representaram a cidade na etapa estadual no final de junho em Caracas. Conforme Sanchi Mousaka, que integra a Central Única das Favelas (CUFA), organizadora do Festival RPB, haverá excursão para a segunda etapa do prêmio.

Esporte Sábado tem eliminatória de basquete de rua

Criada no município em março deste ano, a Central Única das Favelas (CUFA) iniciou suas atividades com o desafio de realizar em Pelotas uma etapa eliminatória regional seletiva de basquete de rua. Neste sábado, a parтия Dom Joaquin realizou variações sociais pelo público de 15 anos de idade, que ulina e feminidem ser fei-



12 Culturas



Grupos de Rap selecionados para etapa estadual

Festividade de Rap promovida pela CUFA, no sábado, no bairro de Dom Joaquim, reuniu jogadores de várias favelas para discutir a prevenção ao crack em uma reunião realizada na sede da entidade no bairro de Dom Joaquim, no sábado.

Os atletas que participaram da seleção regional de streetball, realizada pela CUFA, no sábado na Dom Joaquim reuniram-se para discutir a prevenção ao crack em uma reunião realizada na sede da entidade no bairro de Dom Joaquim, no sábado.

A etapa eliminatória regional de streetball realizada pela CUFA, no sábado na Dom Joaquim reuniu jogadores de várias favelas para discutir a prevenção ao crack em uma reunião realizada na sede da entidade no bairro de Dom Joaquim, no sábado.

Os atletas que participaram da seleção regional de streetball, realizada pela CUFA, no sábado na Dom Joaquim reuniram-se para discutir a prevenção ao crack em uma reunião realizada na sede da entidade no bairro de Dom Joaquim, no sábado.



CUFA retorna a Pelotas após cinco anos

de espaços para que a população periférica - especialmente os jovens - pudesse expressar ideias, sentimentos e cultura, tendo o papel-branco o lugar de destaque.

Mais do que atores, cidadãos tomam o palco

Projeto-piloto da UNPA, Quilombo, Teatro de Favelas chega ao Navegantes



Sonho cresce e transforma

O sonho não cresce dentro de uma caixa de madeira. Cresce dentro de quem se dedica ao sonho. É assim que o sonho de Dagny Coladinho, autora do projeto, se transforma em realidade.

Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas

Oficinas para gerar emprego e melhorar a auto-estima

de acordo com o Navegantes, iniciativa que visa melhorar a auto-estima dos jovens de origem...



de acordo com o Navegantes, iniciativa que visa melhorar a auto-estima dos jovens de origem...

de acordo com o Navegantes, iniciativa que visa melhorar a auto-estima dos jovens de origem...



de acordo com o Navegantes, iniciativa que visa melhorar a auto-estima dos jovens de origem...



Projeto leva teatro para comunidades da periferia

A partir do projeto Quilombo, Teatro de Favelas, realizado pela Universidade Federal de Pelotas (UNPA), chega ao bairro Navegantes, no Chile, com o primeiro contato com a arte de teatro.

Para integrar o projeto, os nove atores envolvidos passarão por capacitação baseada em cinco temas: conscientização ambiental, violência, o objetivo não é formar atores. Assim, para participar, não é preciso ser desistido de qualquer atividade diferente em casa.

O projeto Quilombo, Teatro de Favelas teve início como projeto do Centro Cultural das Favelas, integrado também ao projeto...

Lar de Jesus
A SERVIÇO DA COMUNIDADE
Lar de Jesus, instituição de assistência social, oferece atendimento especializado para crianças e adolescentes.

ARQUIVO NEGRO

Roda de conversa sobre mídia

A mídia é um reflexo da sociedade. Ela não apenas reflete, mas também molda a realidade. É importante entender como a mídia funciona e como podemos nos relacionar com ela de forma crítica.



Dicas Culturais

Central Única das Favelas realiza seletiva de basquete de rua

A Central Única das Favelas (CUFA), de Pelotas, está organizando a 3ª Seletiva de Basquete de Rua para este sábado, das 10h às 18h, em estrutura especial que será montada na avenida Dom João.

Interessados devem se inscrever, gratuitamente, na Lan House Espaço Alternativo, Josibel Fashion Hair e pelo site www.cufa.org.br. Podem participar times masculinos e femininos (times masculinos e femininos), formados por pessoas a partir de 15 anos (menores necessitam de autorização dos pais), de todas as regiões da região sul. Para a inscrição, basta apresentar o comprovante de residência e o documento de identificação.

COPIAR

*“a gente não quer só comida
a gente quer comida, **diversão e arte**”*

- Titãs

02. REFERENCIAL TEÓRICO

O MODELO MEDELLÍN

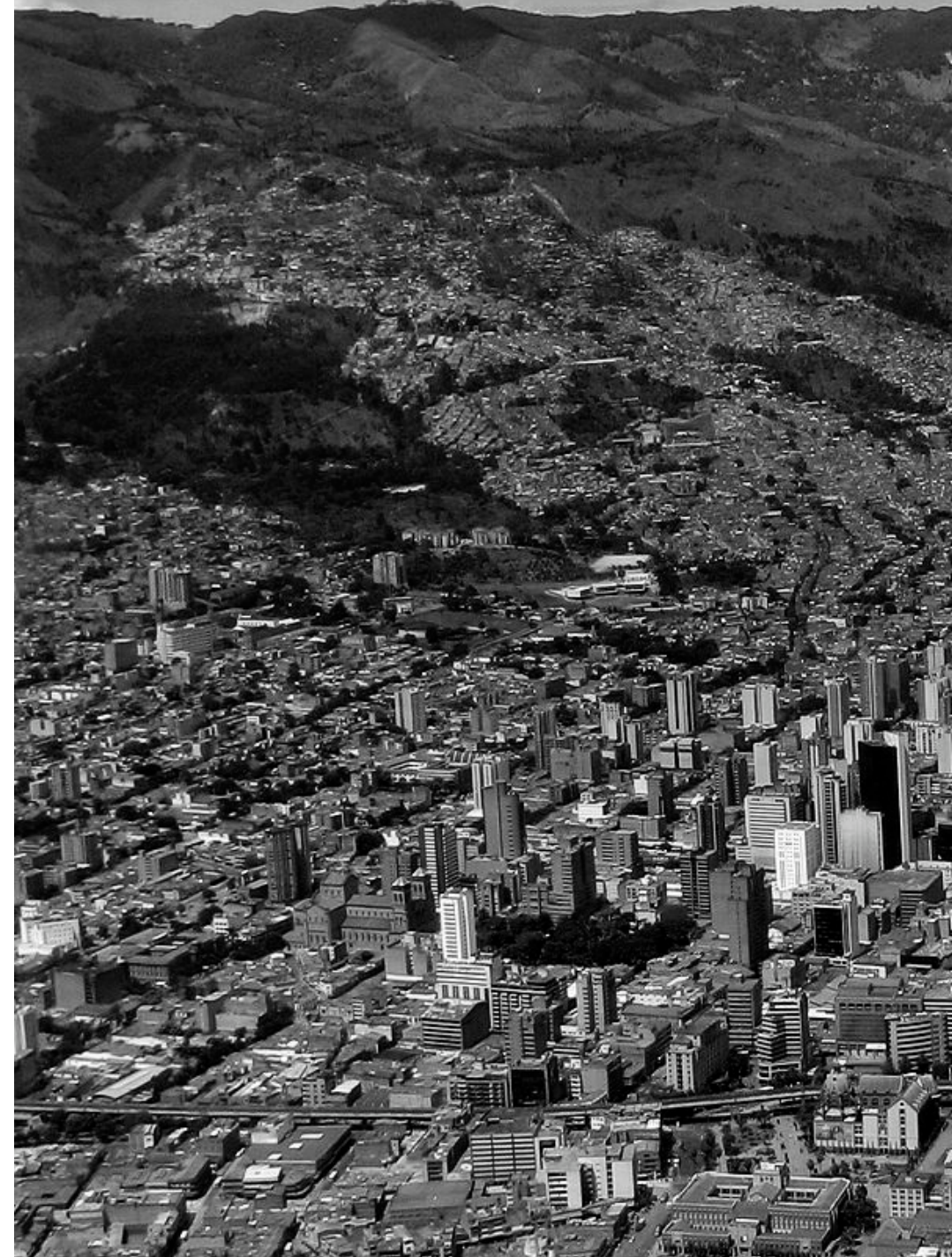
A cidade de Medellín, capital do departamento de Antioquia, na Colômbia, vem se tornando um exemplo no âmbito das mudanças e melhorias urbanas, após anos sendo conhecida como uma cidade violenta, marcada pela insegurança e pela segregação social (ECHEVERRI & ORSINI, 2010).

A formação de bairros informais e precários na cidade de Medellín teve origem com a migração dos moradores para a cidade no final do século XIX, durante o período de industrialização, sendo agravada posteriormente com outra onda migratória, motivada pela violência em zonas rurais durante o período da ditadura militar

na Colômbia (ECHEVERRI & ORSINI apud COUPÉ, 2010). Dessa forma, os bairros que vinham sendo criados por iniciativas públicas ou privadas, se tornaram insuficientes, resultando nessas regiões informais, formadas por loteamentos ilegais e autoconstrução de habitações (PRIMED, 1996). Com esse processo de urbanização, surge uma grande segregação social e econômica que divide Medellín em duas cidades de realidades diferentes: ricos no centro e no sul, pobres nas encostas leste e oeste.

Por fim, trinta anos mais tarde, com grande influência do narcotráfico, os bairros informais, conhecidos como “comunales”, se

vista aérea da cidade de medellín,
colômbia (fonte:
wikipédia.com.br)





tornaram abrigo para gangues ilegais, gangues de assassinos ligados aos traficantes e criminosos no geral, conferindo à essas áreas os maiores índices de violência e os menores em qualidade de vida e desenvolvimento humano. Entre os anos de 1988 e 1993, com um alto número de homicídios causados principalmente por conflitos entre os cartéis do narcotráfico, o Estado, as milícias populares e os paramilitares, Medellín foi considerada a “cidade mais violenta do mundo” (SILVA apud BORREL, 2019).

Na intenção de reverter esse quadro, as instituições públicas, as organizações não governamen-

tais e a academia, desde os anos 90, buscam, através de estudos e implantação de programas, melhorar a qualidade de vida nesses bairros, diminuindo a desigualdade (ECHEVERRI & ORSINI, 2010). É nesse momento que são regulamentados os “Planos de Desenvolvimento” e “Planos de Ordenamento Territorial”. Os Planos de Desenvolvimento estabelecem ações a longo prazo que vão além das períodos individuais de gestão municipal, através da criação dos POTs, visando dar continuidade aos projetos de melhoramento urbano estabelecidos (SILVA, 2019).

Dito isso, no presente trabalho vale ressaltar a implementação da política de Urbanismo Social com os Projetos Urbanos Integrais, consolidada durante a gestão do prefeito Sergio Fajardo Valderrama, entre 2004 e 2007.

Do conceito de Urbanismo Social decorre a formulação dos Projetos Urbanos Integrais, definindo seis vias de intervenção: participação comunitária (comunicação e pedagogia); corresponsabilidade (participação de outros entes da sociedade civil, como o setor privado e ONGs); gestão interinstitucional (coordenação de diferentes setores da administração pública e secretarias técnicas); espaço público (lugares da convivência e do encontro cidadão para o fortalecimento democrático e comunitário); equipamentos públicos (condensadores sociais, através de edifícios de educação, cultura, segurança públi-

ca, saúde e mobilidade urbana); e consolidação habitacional (estratégias de reassentamentos em sítio). O agrupamento destas em três categorias distintas de componentes de intervenção - físico, social e institucional - permitem compreender como se relacionam através da sua intersecção. (SILVA, 2019)

Pode-se dizer que os atores desses processos de intervenção são: o Estado, os técnicos e as comunidades. A inclusão da participação social nesse processo, tem como objetivo não dar apenas voz à população, mas protagonismo, como forma de reparação histórica da dívida social acumulada ao longo dos anos (SILVA, 2019).

A gestão de Fajardo Valderrama, apesar de se apropriar de forma positiva dos projetos desenvolvidos pela gestão anterior, é

marcada pela atuação e intervenção nos âmbitos da educação e da cultura, destacando a construção dos Parques Bibliotecas: espaços educativos, culturais e sociais, que buscam qualificar zonas urbanas menos privilegiadas (SILVA, 2019) e atuam como “dispositivos políticos”, de acordo com Capillé (2017).

Foram construídos, até o presente momento, nove Parques Bibliotecas, distribuídos ao longo da cidade de Medellín, visando integrar todos os seus bairros e comunas. O programa de necessidades é composto por: salas de exposições, brinquedoteca, área de biblioteca propriamente dita, salas de computação, centro de empreendimento e desenvolvimento zonal, ateliês, auditório, cafeteria e as salas “mi barrio”, que tem como

objetivo o desenvolvimento e a valorização da cultura e da identidade do local. Entretanto, dependendo das particularidades, físicas ou não, de cada comunidade, o programa pode sofrer alterações (SOARES, 2013). O prefeito Fajardo, em entrevista para a série documental “Maravilhas da Colômbia” defende que devemos “romper com a ideia de que as coisas bonitas são para os ricos, mas sim que o mais belo é para os mais humildes”. A importância desse apelo estético foi reforçada pelo prefeito Salazar (gestão sucedente à de Fajardo), que impôs aos Parques Bibliotecas o objetivo de se utilizar da estética e da qualidade arquitetônica para a transformação social. Por este motivo, é perceptível na grande maioria desses edifícios,

figura 2.1.1: parque biblioteca españa - santo domingo,
giancarlo mazzanti,
2005 (fonte: arch-daily.com)

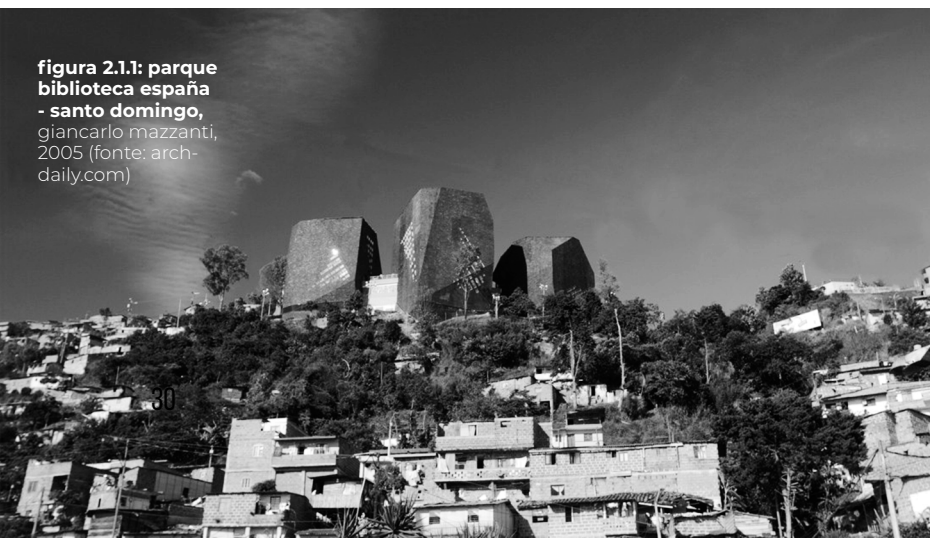


figura 2.1.2: parque biblioteca josé luis arroyane- san javier,
javier vera arquitectos,
2006 (fonte: arquitectu-rapanamericana.com)

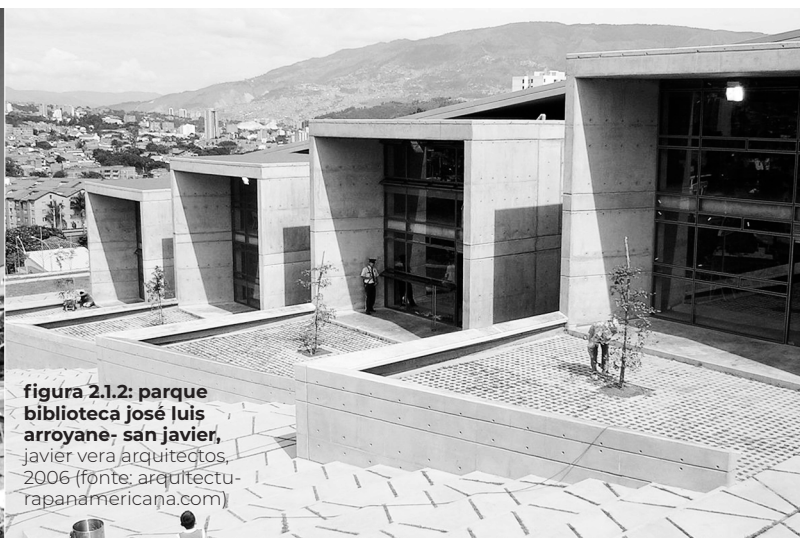


figura 2.1.3: parque biblioteca león de greiff - la ladera,
giancarlo mazzanti,
2007 (fonte: arch-daily.com)



a construção de uma “arquitetura monumental”, cuja intenção é, além do “contraste arquitetônico”, o “contraste histórico” entre cada Parque Biblioteca e o contexto em que está inserido (CAPILLÉ, 2017)

Os primeiros Parques Bibliotecas a serem construídos, se destacam pelos altos índices de violência e precariedade das regiões onde estão localizados. O Parque Biblioteca España - Santo Domingo (Figura 2.1.1), foi implantado na região com o maior número de homicídios de Medellín, o Cerro Santo Domingo, além de marcado pela violência, também está localizado numa região propícia a deslizamentos, devido a alta declividade, sendo assim um local inseguro para a construção de residências,

especialmente as informais. O Parque Biblioteca José Luis Arroyave - San Javier (Figura 2.1.2) e o Parque Biblioteca León de Greiff - La Ladera (Figura 2.1.3), estão localizados próximos a presídios antigos, além de, no caso de San Javier, ter sido sede da Operação Orión, operação militar que deixou centenas de mortos e/ou desaparecidos. O Parque Biblioteca Tomás Carrasquilla - La Quintana (Figura 2.1.4), foi implantado próximo à região que ficou conhecida por servir de “depósito de corpos” resultante dos homicídios já citados. Por fim, o Parque Biblioteca Belén (Figura 2.1.5) foi instalado onde antes ficava a Policía y Inteligencia del Estado Mayor de Colombia - F2, local com histórico de práticas de

tortura. (SILVA apud ALCALDÍA DE MEDELLIN; RAMIREZ, 2019).

Uma análise feita por Soares (2013), mostrou o impacto que a implantação dos Parques Bibliotecas nessas regiões teve, tanto para as regiões em si, quanto para a cidade de Medellín. Desde a inauguração do primeiro Parque Biblioteca, percebeu-se a queda do número de homicídios e o aumento do índice de desenvolvimento humano. Na mesma análise, Soares nos diz que

O fortalecimento do Sistema de Bibliotecas Públicas de Medellín, que faz parte do programa de melhoramento da educação na cidade e, conseqüentemente, a redução dos índices de violência e o aumento na qualidade de vida,

permitiu que mais de 16 milhões de beneficiários pudessem ter acesso à informação, leitura, cultura e arte, o que consolida uma sociedade mais participativa, a construção da cidadania e do capital social.

Outras análises indicam também que, além dos efeitos positivos em relação à violência e qualidade de vida, os Parques Bibliotecas também surtiram efeitos positivos na educação da população, através das oficinas oferecidas (negócios, administração, informática, etc.) e da disponibilidade de acesso à internet e computadores pelos moradores, junto com as atividades culturais realizadas (CAPILLÉ, 2017).



figura 2.1.4: parque biblioteca tomás carrasquilla - la quintana, rotta arquitectos, 2005 (fonte: architizer.com)

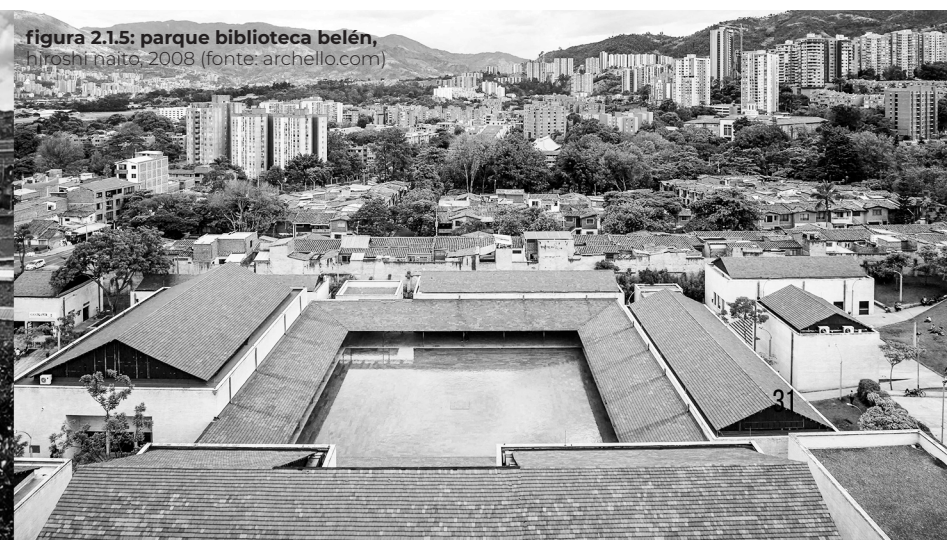


figura 2.1.5: parque biblioteca belén, hiroshi naito, 2008 (fonte: archello.com)

02.2. PROJETOS REFERENCIAIS

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO LOS CHOCOLATES

Arquitetos: **Taller de Arquitectura Mauricio Rocha + Gabriela Carrillo**

Área: **1763 m²**

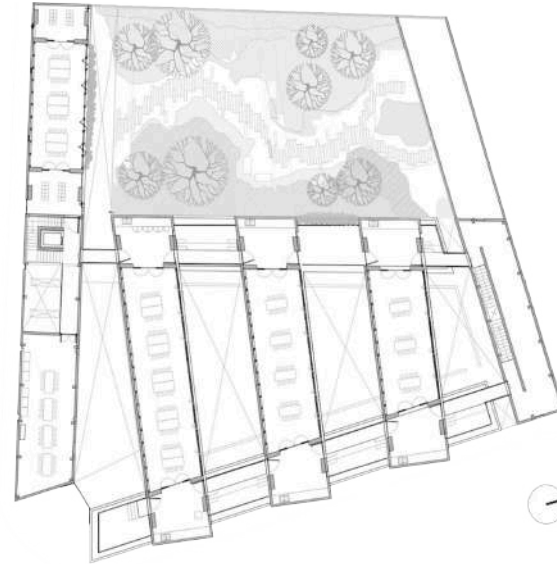
Ano: **2018**

Cliente: **Ministério de Cultura do Estado de Morelos, México**

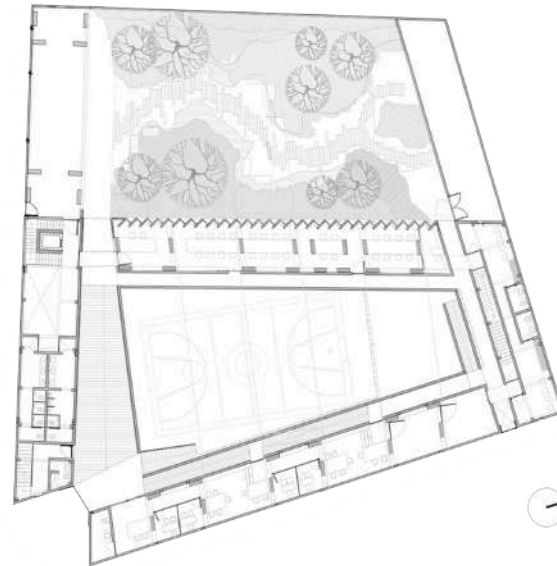
Cidade: **Cuernavaca**

País: **México**





**planta
baixa,**
segundo
pavimento



**planta
baixa,**
primeiro
pavimento



biblioteca,
disposta
de forma
longi-
tudinal,
acompa-
nhando a
circulação



**salas de
oficinas,**
a
disposição
das mesas
se dá de
acordo
com a ne-
cessidade,
além disso
possuem
áreas de
apoio com
bancadas
e pias

Assim como o loteamento Navegantes, a vizinhança La Carolina, localizada no centro da cidade de Cuernavaca/MOR, apresenta uma alta densidade populacional e poucas áreas de lazer. Através de uma pesquisa feita pelo Ministério da Cultura do Estado de Morelos, descobriu-se que naquela região havia diversas orquestras, equipamentos de futebol e muitos jovens interessados em fotografia e serigrafia, foi assim que surgiu a intenção de criar um único espaço que envolvesse cultura, esporte e lazer.

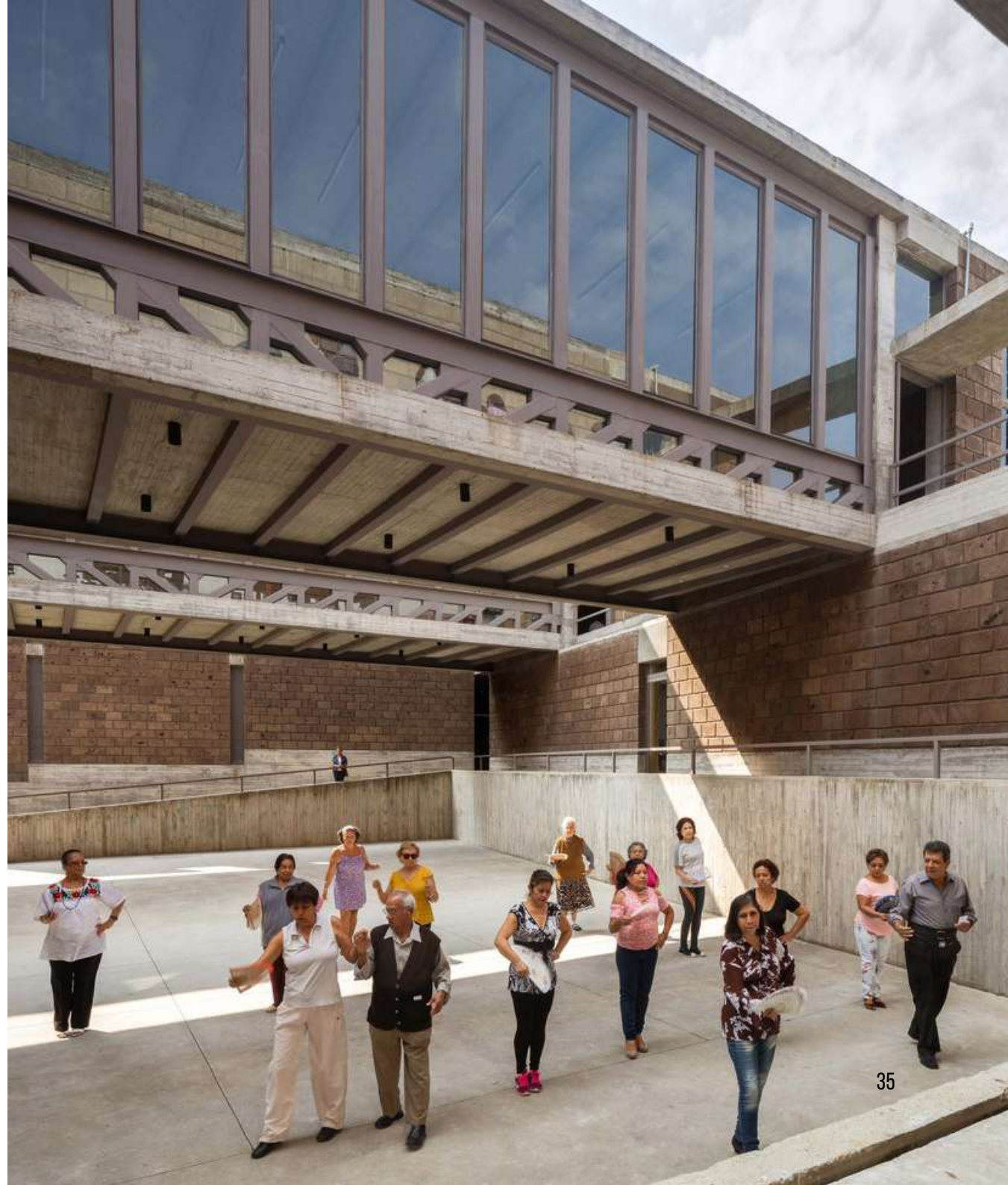
O objetivo do escritório responsável pelo projeto, foi criar um grande vazio que pudesse ser utilizado para qualquer tipo de atividade, sejam elas culturais, esportivas, recreativas, entre outras. Esse

espaço externo, também é utilizado para aulas de dança, projeção de filmes, etc.

espaço busca atrair a vizinhança para seu interior, onde acontecem as atividades, através de uma abertura na esquina, enquanto se fecha para o próprio entorno, na intenção de fortalecer as relações entre as famílias e vizinhos ali presentes.

O programa do Centro de Desenvolvimento Comunitário Los Chocolates é o principal fator de referência para o projeto desenvolvido neste trabalho. A disposição longitudinal da biblioteca e das salas de oficinas, a utilização das paredes do edifício como telas de projeção e o rompimento dos limites entre externo/interno são alguns dos pontos que serão retomados posteriormente na elaboração do projeto.¹

¹ Disponível em: archdaily.com.br





Parque Educativo UTIMEC

PARQUE EDUCATIVO URAMITA

Arquitetos: **FP arquitectura**

Área: **768 m²**

Ano: **2015**

Cidade: **Uramita**

País: **Colômbia**

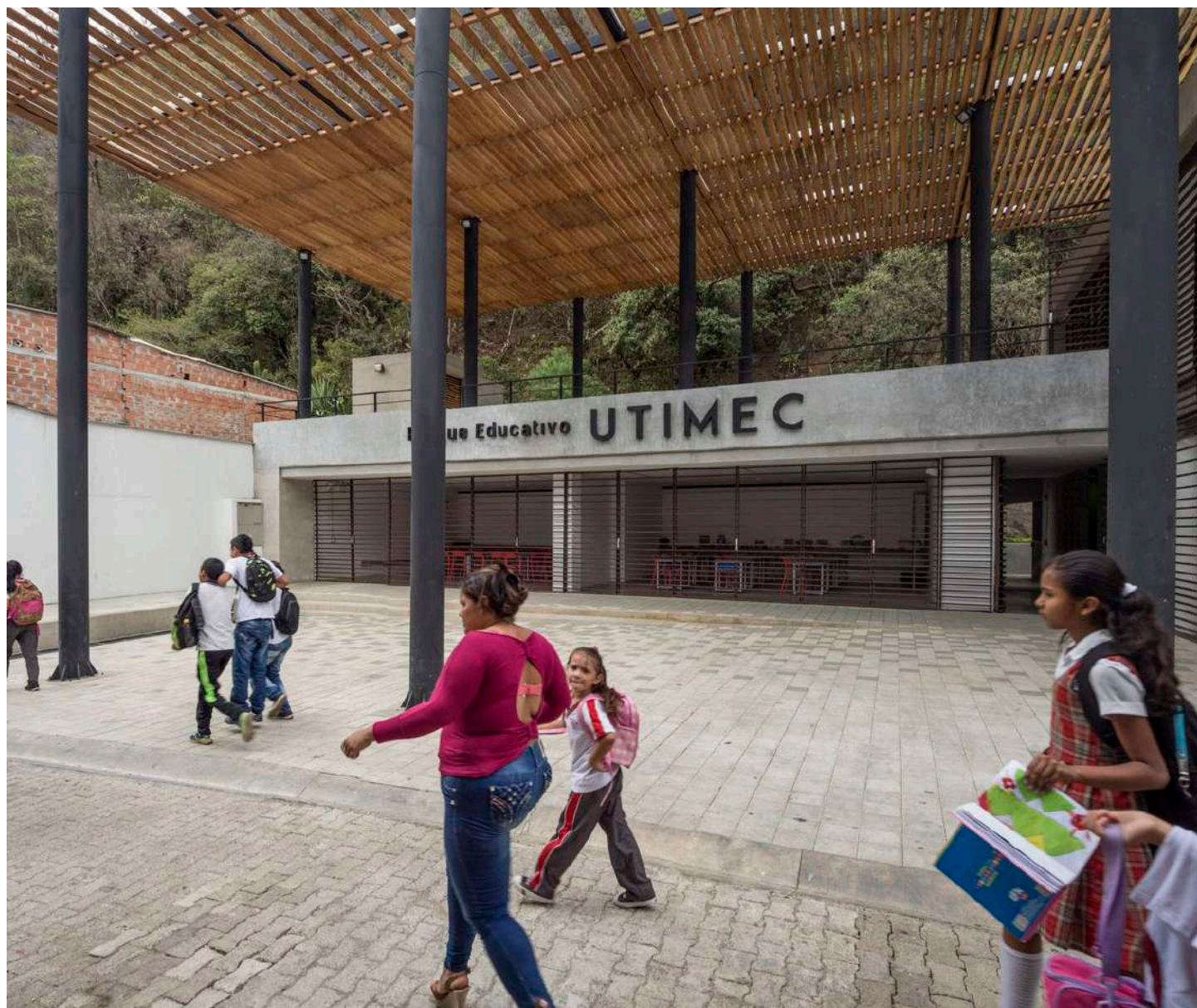
A pequena cidade de Uramita também possui uma escassez de espaços públicos, por isso foi escolhida para abrigar um dos parques educativos, dentre oitenta, que estão sendo construídos pelo governo do departamento de Antioquia. De acordo com o governador Sergio Fajardo, o parque educativo “é um espaço público para o encontro cidadão no século XXI. Um espaço aberto a toda a comunidade. Uma aposta na educação pública de qualidade, ciência, tecnologia, empreendimento, inovação e cultura. Ações privilegiadas para, a partir do potencial e a riqueza de nossas regiões, lutar contra as desigualdades sociais, a violência e a cultura da ilegalidade”.

integração,
todas as salas são voltadas para o pátio, dispensando corredores e integrando os espaços



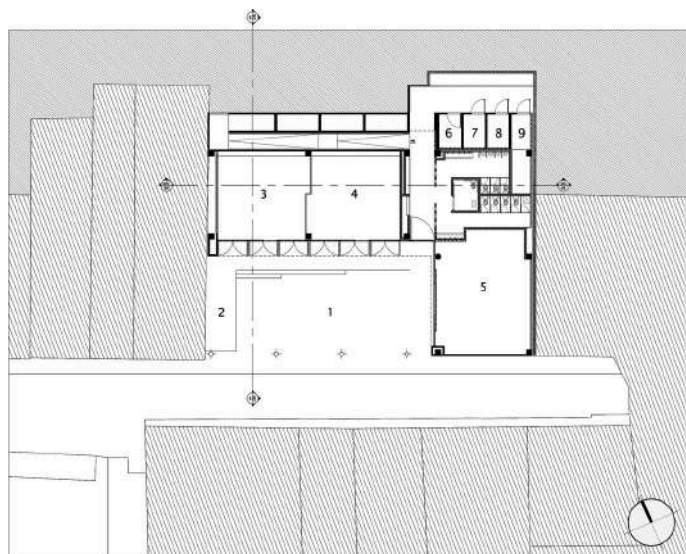
acesso,
o acesso ao edifício se dá através de uma estreita via lateral



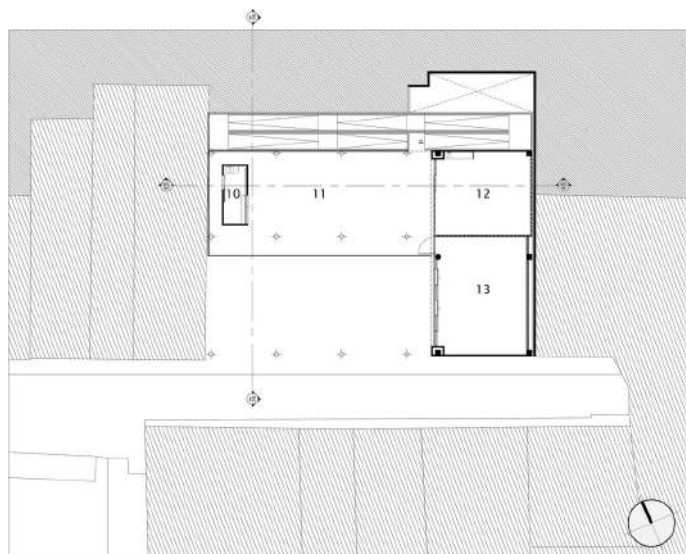


O programa conta com quatro salas de aula, para aulas de empreendedorismo, tecnologia, inclusão digital e aulas de música, além de uma brinquedoteca e um terraço multiuso, onde fica uma cafeteria. Os espaços das salas de aula e da brinquedoteca estão voltados para uma pequena praça seca, tornando seus usos independentes. Todo o projeto é coberto por uma grande pérgola, cujo objetivo é proteger os espaços da incidência solar direta, considerando que Uramita apresenta um clima tropical seco, com uma temperatura média de 26° C.¹

¹ Disponível em: archdaily.com.br



1. pátio; 2. palco ao ar livre; 3. aula de empreendedorismo; 4. aula de tecnologia; 5. brinquedoteca; 6. administração; 7, 8 e 9. áreas técnicas;



10. cafeteria; 11. terraço multiuso; 12. aulas de música; 13. aulas de inclusão digital.

terraço,
o terraço
multiuso
com cafe-
teria abriga
eventos e
encontros
da comuni-
dade

planta baixa,
primeiro
pavimento

**planta
baixa,**
segundo
pavimento



CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA

Arquitetos: **Coletivo LEVANTE**

Área: **194 m²**

Ano: **2021**

Cliente: **Lá da Favelinha**

Cidade: **Belo Horizonte**

País: **Brasil**





aglomerado da serra,
o morro conhecido como "Favelinha", em BH

Concluído em 2017, pelo coletivo LEVANTE, o Centro Cultural Lá da Favelinha fica localizado no Aglomerado da Serra, também conhecido como Favelinha, na cidade de Belo Horizonte. Totalizando 194,73m² de área, dividida em três pavimentos, a edificação se apropriou de uma construção existente que teve início em 1995. O coletivo LEVANTE exerce um trabalho 100% voluntário, por isso a intervenção foi realizada pela própria comunidade da Favelinha, com recursos arrecadados através de doações, através do projeto LEVANTE Favelinha, que consistia na união de arquitetos, estudantes e engenheiros, para a elaboração do

projeto e negociação com fornecedores e apoiadores.

De acordo com a equipe, este projeto “inaugura, para o grupo de arquitetos envolvidos, uma forma mais íntima de estar e de atuar na favela [...] ganhando lugar vital em nossa prática e papel social.” A presença marcante das cores nos espaços internos e na fachada do edifício vem com o objetivo de “refletir e reafirmar a alegria, a vibração e a potência criativa das pessoas que vivem o centro cultural”. A cobertura e a fachada têxteis feitas em tela agrária, foram executados pelo projeto REMEXE, núcleo que trabalha a moda e upcycling da Favelinha.



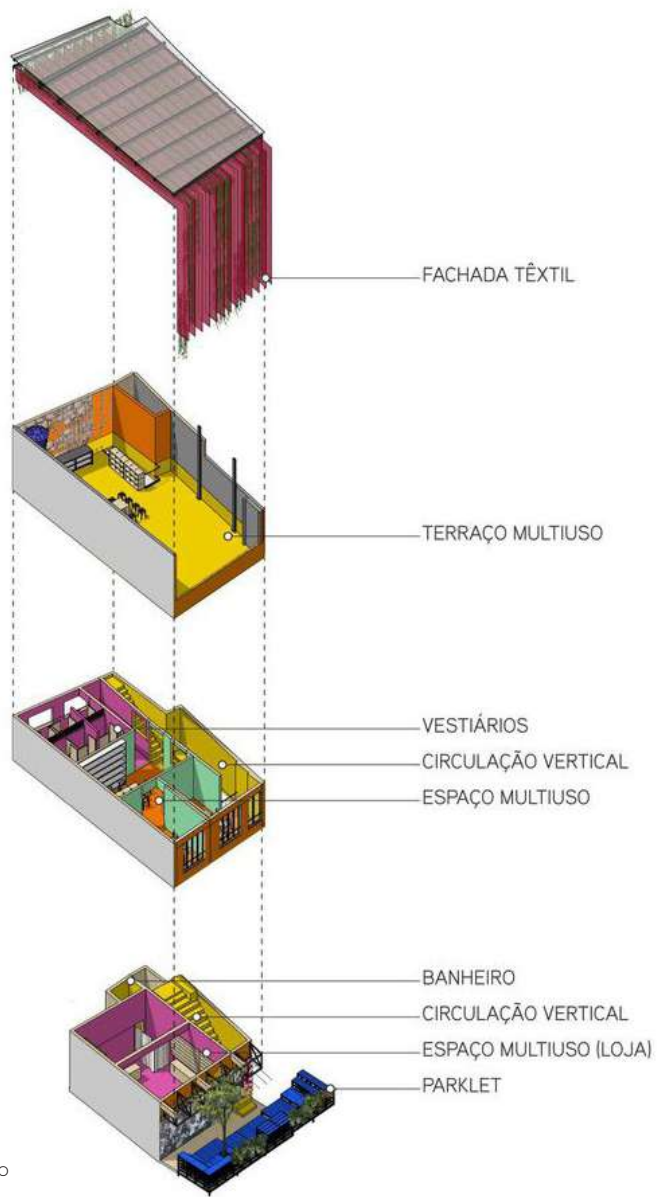
**fachada
têxtil,**
dispositivo
de proteção
solar pro-
duzido em
tela agrária
pelo grupo
REMEXE

As atividades realizadas no Centro Cultural Lá da Favelinha se assemelham muito às desenvolvidas pela CUFA. Um exemplo disso, foram as ações do Centro Cultural relativas ao enfrentamento da pandemia da COVID-19, que, em parceria com a Associação Comunitária de Moradores do cafezal, distribuiu para os moradores das vilas do Aglomerado da Serra, milhares de cestas básicas, roupas e produtos de limpeza. Foram doadas, também, cerca de 60 mil máscaras produzidas pelo projeto REMEXE e foram realizadas, de modo remoto, oficinas de violão, funk, vogue, canto, pilates, yoga e bordado, além de rodas de conver-

sa sobre o movimento do rap e do funk.

Vale ressaltar outros projetos e núcleos do Centro Cultural: o Fika Ryca Favelinha que, assim como a CUFA, trabalha o empreendedorismo social; o Favelinha Fashion Week, que faz referência aos eventos da Semana Internacional de Moda e tem como objetivo promover grupos culturais e marcas independentes; o Pré-Enem, que prepara os jovens da comunidade para o vestibular; a Disputa Nervosa e o Favelinha Dance, batalha e grupo de dança que busca difundir a cultura do funk.¹

¹ Disponível em: archdaily.com.br



perspectiva isométrica, mostrando todo o programa

terraço multiuso, utilizado para produções artísticas, buscando valorizar a cultura da comunidade



espaço multiuso, devido sua área limitada, o centro apresenta essa característica de multiplicidade, visando abrigar o maior número de atividades possíveis

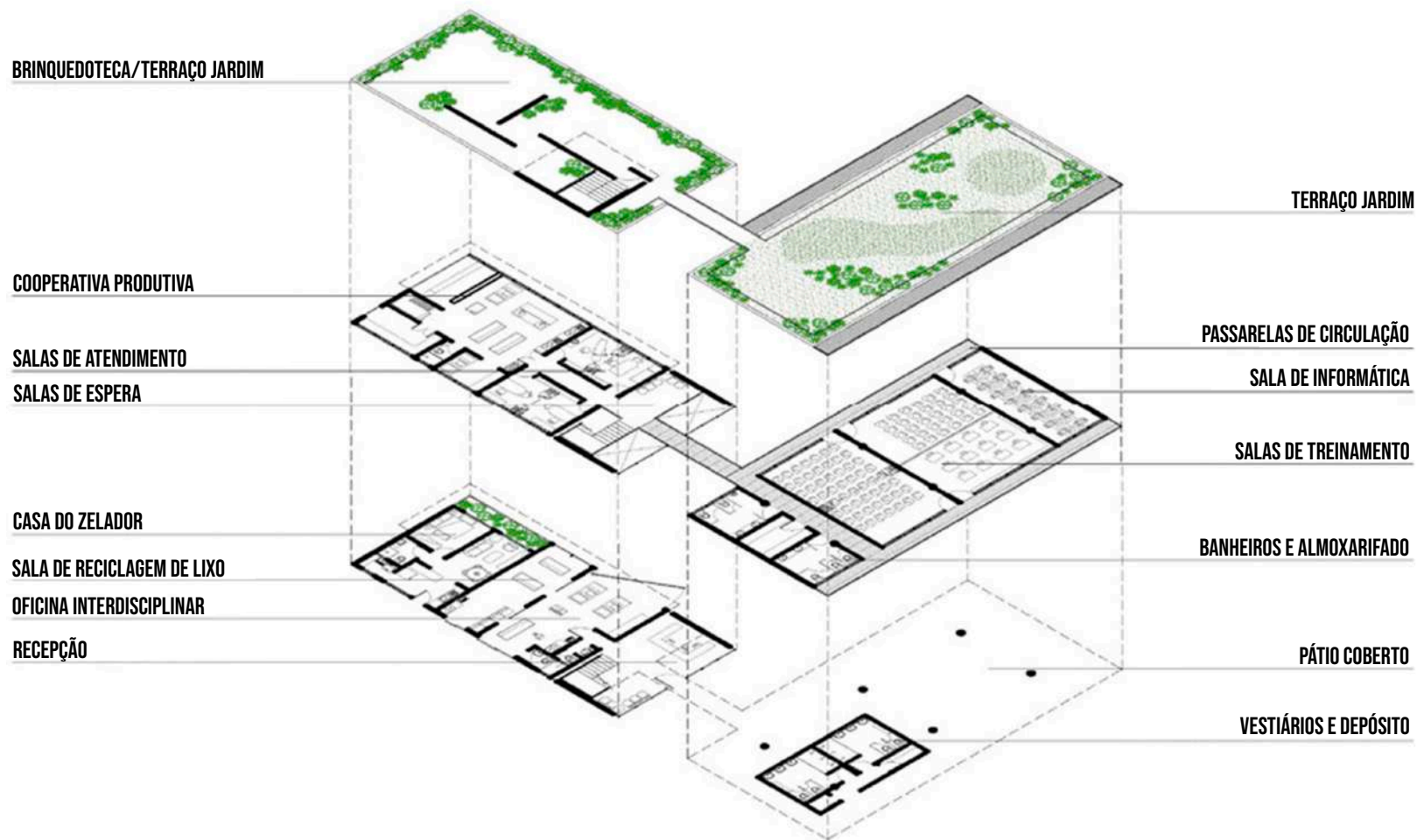






EDIFÍCIO PROJETO VIVER

Arquitetos: **FGMF**
Área: **400 m²**
Ano: **2005**
Cidade: **São Paulo**
País: **Brasil**



O Projeto Viver foi criado para direcionar as atividades sociais do Banco Votorantim, sendo uma associação sem fins lucrativos e que tem como público alvo crianças e adolescentes. O objetivo do projeto é oferecer informação e capacitação, para que as famílias da região sejam capazes de transformar e melhorar a própria qualidade de vida.

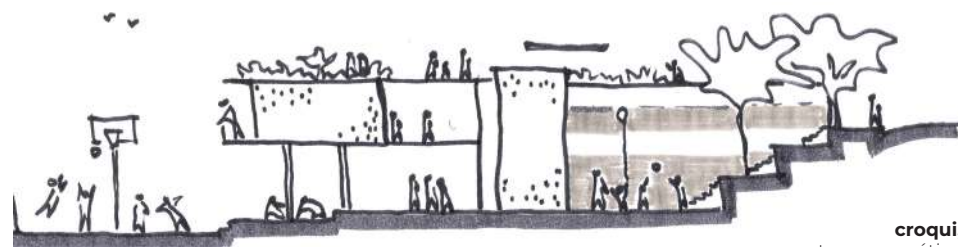
Localizado no bairro Morumbi em São Paulo, o terreno onde o edifício foi construído, já era utilizado pelos moradores, tanto como espaço de acesso às ruas internas, como também único ponto de encontro de toda a comunidade, por isso a equipe de projeto procurou preservar esses usos.

O edifício se divide em dois módulos, no principal encontram-se, no térreo: recepção, casa do zelador e oficina interdisciplinar, já no segundo pavimento, estão

localizadas: salas de atendimento jurídico, atendimento médico, odontológico e psicológico, e uma cozinha experimental, com local destinado para o comércio dos produtos. O segundo módulo é um bloco elevado que cria sob ele um espaço aberto coberto e multiuso, que conecta o módulo principal com a quadra poliesportiva. Nele estão localizadas as salas de capacitação profissional, biblioteca, sala de informática e depósitos. Sob esse volume, está localizado também um bloco de meio subsolo que abriga vestiários e sanitários, que cria, além disso, um palco utilizado para apresentações e eventos. O terraço jardim, além de unir o blocos, também abriga uma brinquedoteca e é utilizado principalmente para atividades de lazer.

¹

¹ Disponível em: archdaily.com.br



croqui,
corte esquemático



PILARES - IZTAPALAPA

Arquitetos: **Rozana Montiel Architecture Studio**

Área: **662 m²**

Ano: **2022**

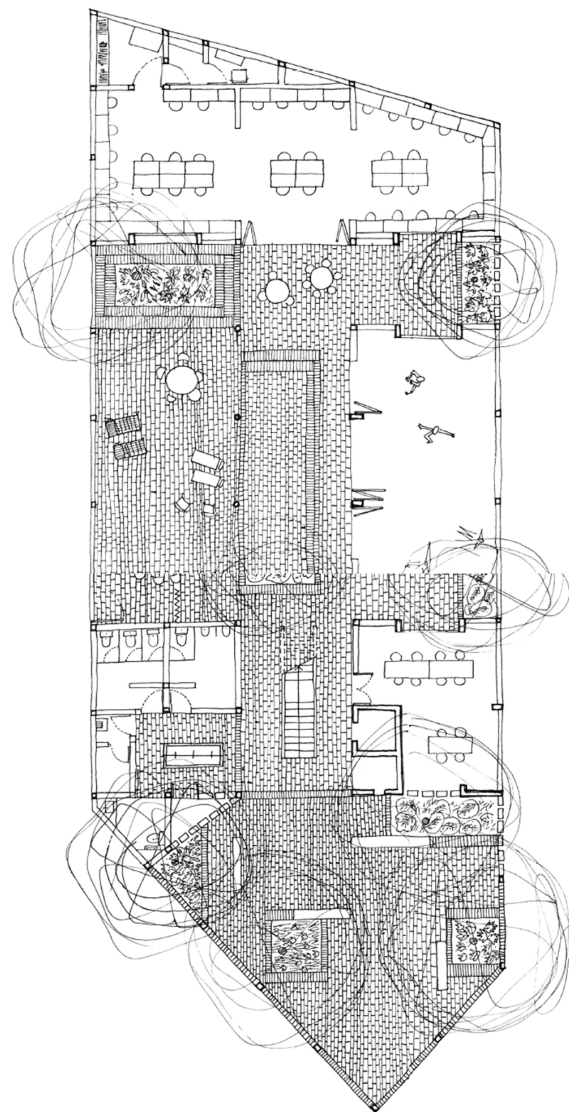
Cliente: **Governo da Cidade do México**

Cidade: **Cidade do México**

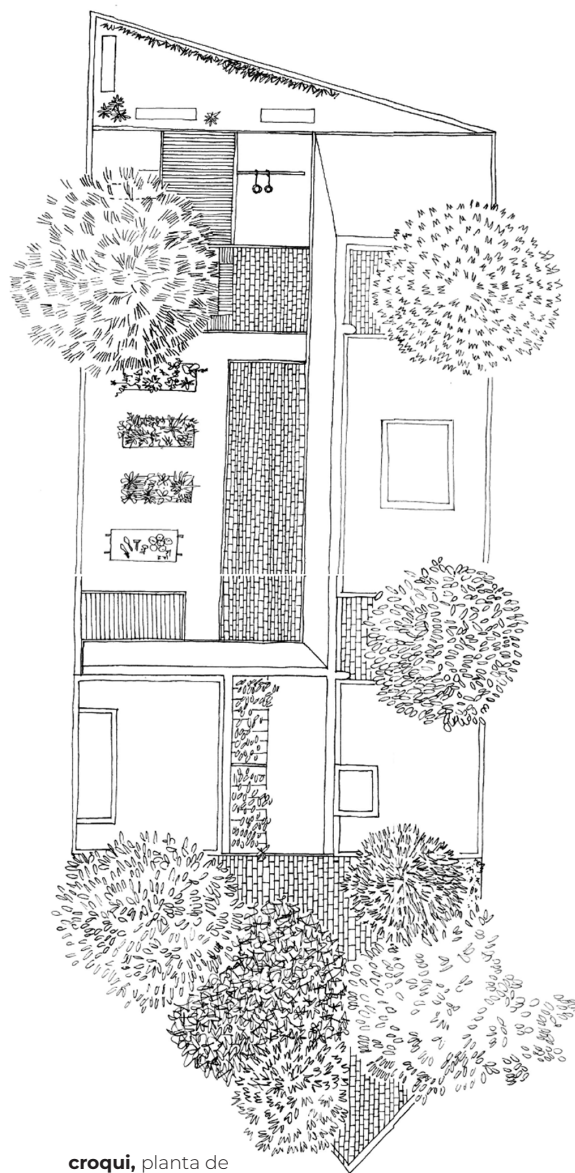
País: **México**







croqui, planta
baixa



croqui, planta de
cobertura

Desenvolvido pela prefeitura da Cidade do México, Pilares é um projeto urbano de impacto social que visa a construção de centros comunitários pelos bairros da cidade, a fim de promover encontros da comunidade. De acordo com a equipe responsável pelo Pilares de Iztapalapa, o projeto “foi pensado como um espaço público inclusivo e multifuncional que transforma barreiras em horizontes”.

Fazem parte do programa: salas de oficinas de arte, ofício, empreendedorismo e capacitação profissional; horta comunitária e instalações esportivas. O acesso principal vem como um convite a entrar e permanecer, através de uma área composta por arcos e arborização, que liga o edifício às áreas abertas. O programa busca manter uma ligação entre externo/interno através de portões adaptáveis, além de ser interligado por corredores e pátios ajardinados. A sustentabilidade faz parte dos objetivos do edifício também, incluindo estratégias de captação de água da chuva e de ventilação.¹

¹ Disponível em: archdaily.com.br

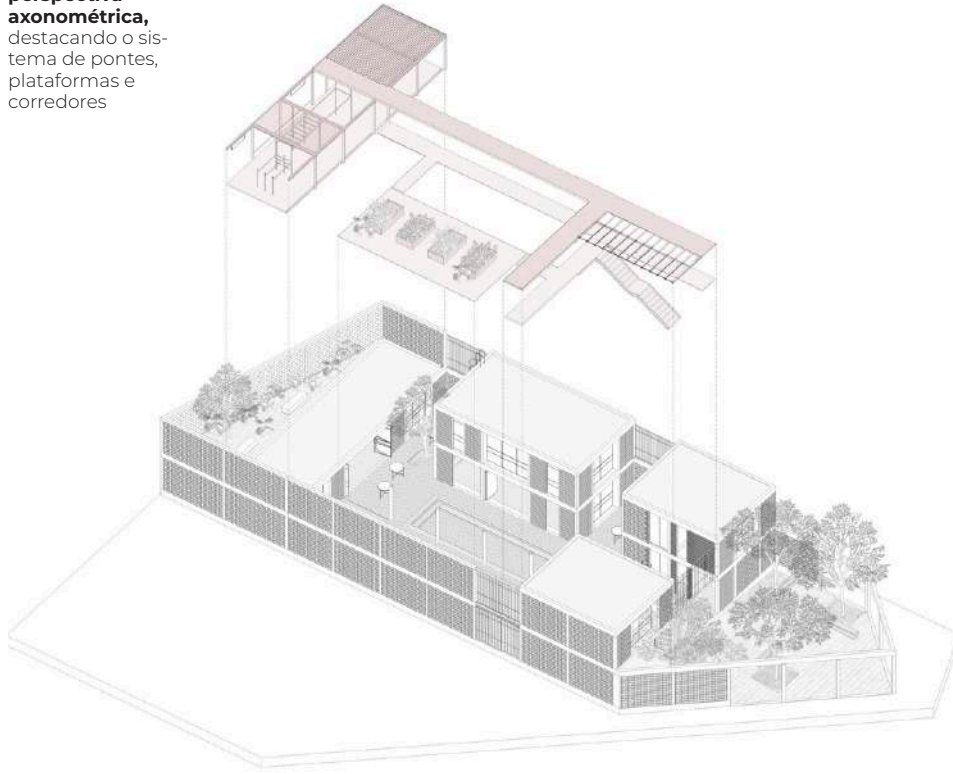
espaço lúdico,
a estrutura do
terraço com per-
golado é utilizado
também como
brinquedo pelas
crianças



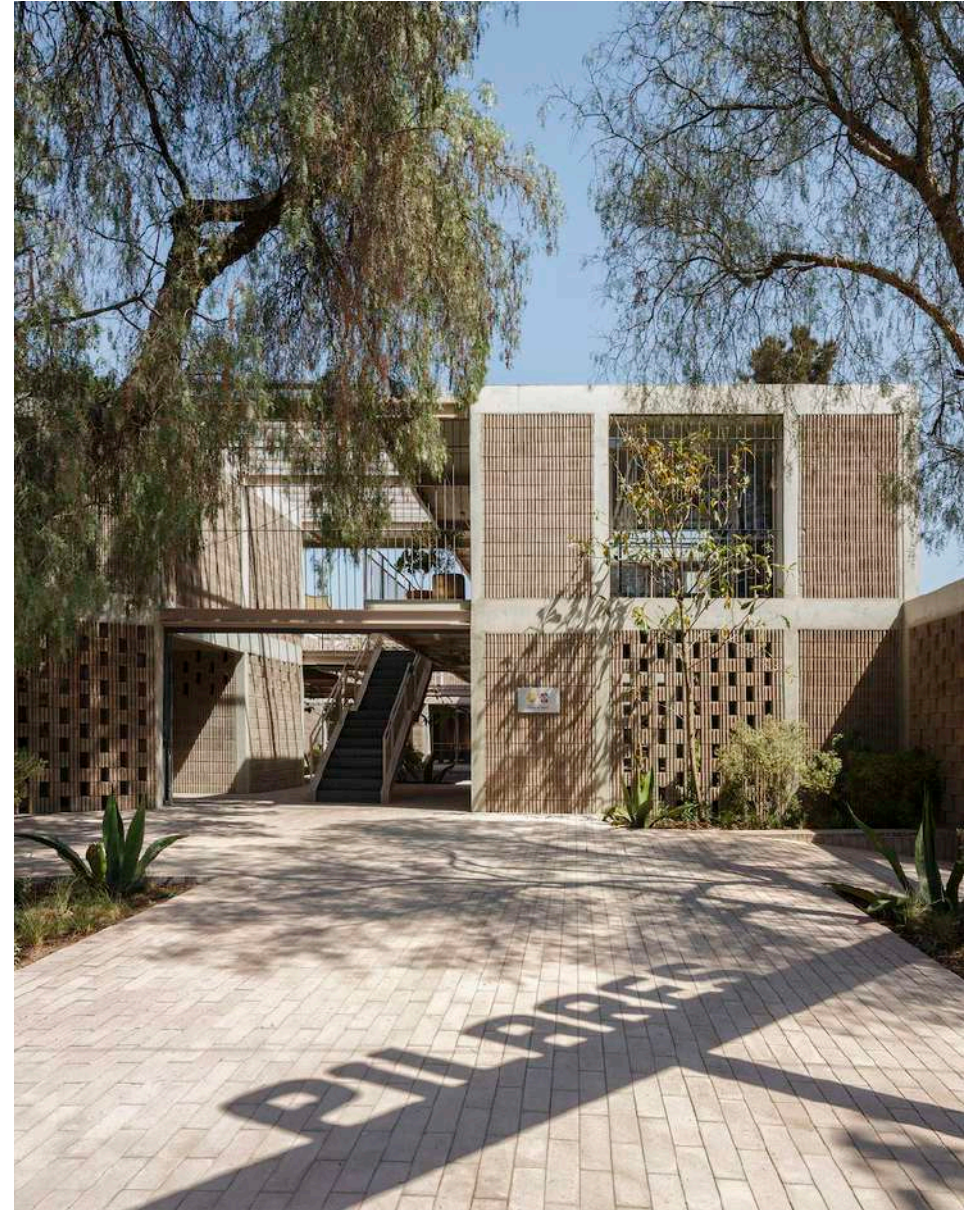
espaço corpo,
destinado espe-
cificamente para
artes e atividades
do corpo (dança,
teatro, yoga, etc.)



**perspectiva
axonométrica,**
destacando o sis-
tema de pontes,
plataformas e
corredores



entrada,
que convida a
entrar e ficar



Central Única das Favelas discute prevenção ao crack



O prefeito...
Central Única das Favelas (CUFA) para discutir a prevenção ao crack...

Os atletas...
A etapa eliminatória regional de basquete de rua...

Os atletas...
A etapa eliminatória regional de basquete de rua...

Vencedores do Festival de Rap promovido pela CUFA



Os vencedores...
No domingo houve a etapa eliminatória do 1º Festival de Rap Popular Brasil (FRPB)...

Os vencedores...
No domingo houve a etapa eliminatória do 1º Festival de Rap Popular Brasil (FRPB)...

Os vencedores...
No domingo houve a etapa eliminatória do 1º Festival de Rap Popular Brasil (FRPB)...

Sábado tem eliminatória de basquete de rua



Os atletas...
A etapa eliminatória regional de basquete de rua...



Os atletas...
A etapa eliminatória regional de basquete de rua...

Os atletas...
A etapa eliminatória regional de basquete de rua...

Temática racial vence festival Rap Popular Brasileiro da CUFA

Os atletas...
A etapa eliminatória regional de basquete de rua...

Grupos de Rap selecionados para etapa estadual

Os atletas...
A etapa eliminatória regional de basquete de rua...



CUFA retorna a Pelotas após cinco anos

de espaços para que a população periférica - especialmente as mulheres - pudesse expressar suas ideias, sentimentos e cultura, tendo como eixo principal o hip-hop.

Navegantes. Iniciativa voltada para o desenvolvimento de crianças e jovens de origem...

Em Pelotas, a organização chegou em 2013 e agora volta a se apresentar. No último dia 7, os coordenadores locais receberam a informação de que, em Porto Alegre, já era de se esperar a intenção de retomar os trabalhos por aqui. Na mesma semana, da parte de jovens em processo de fazer o trabalho, surgiu a ideia de uma reunião para discutir o retorno da CUFA.

Mais do que atores, cidadãos tomam o palco

Projeto piloto da UNPA, Quilombo, Teatro de Favelas chega ao Navegantes



Atores, atores e atores. É assim que se chama o projeto piloto da UNPA, Quilombo, Teatro de Favelas chega ao Navegantes.

Sonho cresce e transforma
O sonho não cresce dentro de um quarto, ele cresce quando se luta por ele. Quando se luta por ele, ele cresce e se transforma. É assim que o projeto piloto da UNPA, Quilombo, Teatro de Favelas chega ao Navegantes.

Oficinas para gerar emprego e melhorar a auto-estima

Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas



Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas

de acordo com o coordenador de projetos da UNPA, o trabalho de prevenção da violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas.

Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas

Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas

Educação Mais dos



Atividade desenvolvida por alunos da UNPA com crianças e jovens através de oficinas de interpretação e escrita para a cidadania

Projeto leva teatro para comunidades da periferia

A partir do projeto Quilombo, Teatro de Favelas, realizado pela Universidade Federal de Pelotas (UNPA), crianças e jovens de comunidades da periferia de Pelotas terão acesso ao teatro.

Para integrar o projeto, os jovens serão capacitados para atuar em grupos de teatro, dança e música.

O projeto Quilombo, Teatro de Favelas, realizado pela Universidade Federal de Pelotas (UNPA), crianças e jovens de comunidades da periferia de Pelotas terão acesso ao teatro.

Para integrar o projeto, os jovens serão capacitados para atuar em grupos de teatro, dança e música.

ARQUIVO NEGRO

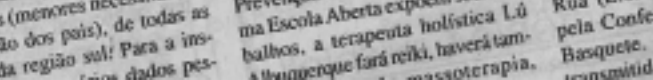
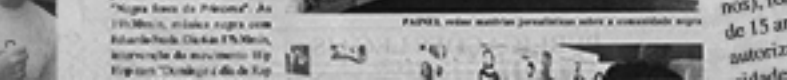
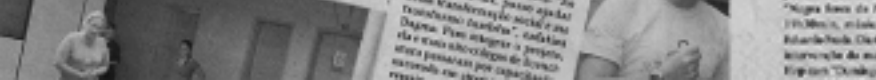
Roda de conversa sobre mídia

A mídia é um reflexo da sociedade. Ela pode ser usada para informar e educar, ou para manipular e enganar. É importante entender como a mídia funciona e como podemos usá-la de forma crítica.

Dicas Online

Central Única das Favelas realiza seletiva de basquete de rua

A Central Única das Favelas (CUFA), de Pelotas, está organizando a 3ª Seletiva de Basquete de Rua para este sábado, das 10h às 18h, em estrutura especial que será montada na avenida Dom João.

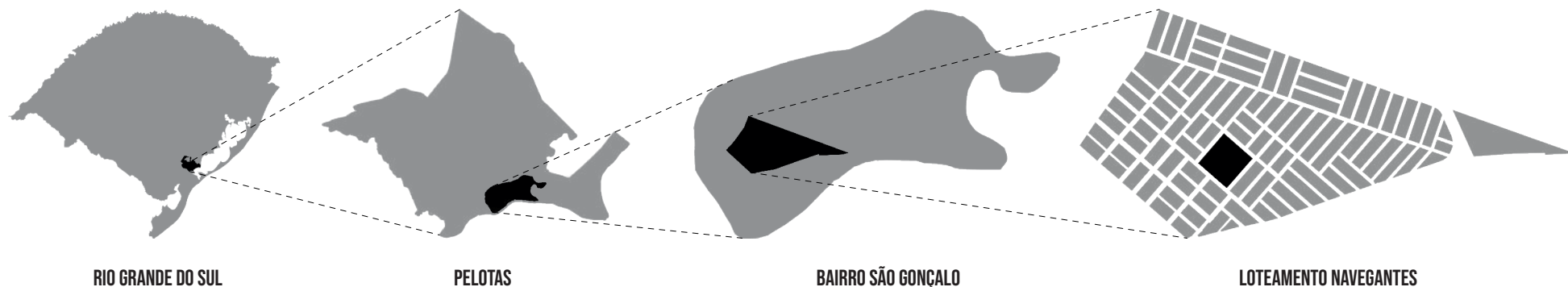


*"doa a quem doer, eu não acredito em você
não acredito no sucesso, não acredito na TV
não acredito no que me vem impresso
acredito em ordem e progresso
quando o povo tem acesso ao ingresso"*

- Black Alien

03. O SÍTIO

NAVEGANTES



Possuindo uma população estimada de 343.651, a cidade de Pelotas, sudeste do Rio Grande do Sul, é a terceira maior do estado em número de habitantes, com uma densidade demográfica de 203,89 hab/km², sob um território de aproximadamente 1.610 km² (Prefeitura Municipal de Pe-

lotas, 2016). A área de estudo do presente trabalho, o loteamento Navegantes, está localizado no sudeste do município, sendo uma microrregião do bairro São Gonçalo, apesar de ser popularmente considerado um bairro pelos seus moradores.

De acordo com o censo do

IBGE de 2010, o Navegantes possui uma população de aproximadamente 9.365 habitantes, dos quais mais de 40% é autodeclarado não-branco.

Em relação à faixa etária, os adultos (20 a 59 anos) são a faixa etária predominante, representando 54,8% dos residentes, com

ênfase no intervalo de 21 a 30 anos.

No que diz respeito aos domicílios do loteamento, vale ressaltar que 62,1% deles têm mulheres como responsáveis e aproximadamente 77% possuem um rendimento nominal mensal domiciliar per capita inferior a 1 salário mínimo.





A escolha do terreno se deu por diversos fatores. Primeiramente, o histórico de violência na região do Navegantes, apontada muitas vezes pelos próprios moradores (BELLOTTI, PORTELLA, 2018; BARRETO, 2016). Entre os anos de 2012 e 2015, o loteamento Navegantes estava entre as regiões com maior número de homicídios do município (COLLISCHONN, SILVA, CUNHA, 2017), informação que se confirma, também, com a fala de Sandro Mesquita durante a entrevista:

“[...] no período que ele (o ginásio) terminou de ser depredado, foi o período que mais mataram jovem aqui no Navegantes, entre 2012 e 2017, 2015 foi cabuloso, mas entre 2012 e 2017, foi o período que mais morreu jovem aqui, em 2015 o bagulho tava louco aqui [...]”

Essa fala justifica também, a escolha de intervir nessa pré-existência que é o “Ginásio do Navegantes”, como é chamado pelos moradores. O projeto foi construído pelo Programa de Prevenção a Violência (PPV), com o objetivo de

diminuir os índices de violência da região, mas, principalmente por consequência de má gestão, hoje se encontra em estado de abandono e depredação, fatores que contribuem para a instauração de um ambiente hostil e favorável ao crime (Figura X). O ginásio, além de estar próximo à atual sede da CUFA, também costuma sediar diversas ações da instituição.

“VAI DERRUBAR O GINÁSIO PRA CONSTRUIR CONDOMÍNIO”

Durante a primeira visita ao ginásio, a frase acima foi dita por um dos jovens que estavam presentes, jogando bola, ao ver uma pessoa vestindo um moletom do curso de Arquitetura e Urbanismo. Essa manifestação também se inclui como uma das justificativas de intervir nessa preexistência, mas manter o ginásio vivo.

Corpo de jovem é encontrado em ginásio

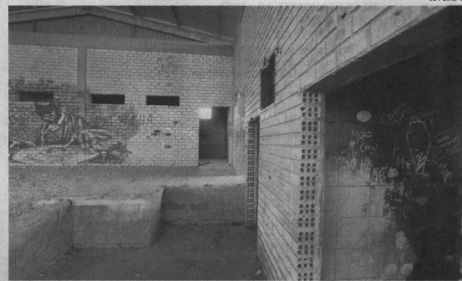
Delegacia da Mulher investiga o crime que pode ser o primeiro feminicídio do ano

Por **Cíntia Piegas**
cintiap@dianopopular.com.br

A Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Pelotas investiga a morte de uma jovem de 19 anos e que pode ser o primeiro feminicídio do ano. O corpo de Isabel Furtado foi encontrado no final da noite de quarta-feira por policiais da Brigada Militar, que faziam diligências a um suspeito de roubo no antigo Centro de Convivência do Navegantes. O local foi construído em 2010, está atualmente abandonado e abriga usuários de drogas. Segundo a polícia, parte do corpo da jovem estava carbonizado. Também

foi constatado algumas lesões. A vítima foi identificada pelas digitais no Departamento Médico Legal (DML). De acordo com o delegado plantonista da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), Jaime dos Santos Gonçalves, inicialmente tratou-se de homicídio qualificado, mas que pode evoluir para feminicídio. "Eu vislumbro violência de gênero, que ocorre basicamente quando há um desprezo pelo sexo feminino."

Já a titular da Deam, Márcia Chiviascoswig, responsável pela investigação, adianta que a tipificação inicial é de encontro de cadáver. Conforme a perícia, o corpo poderia estar no local entre 12h e 24h antes de ser encontrado. "No decorrer da investigação, com mais esclarecimentos dos fatos poderemos mudar a tipificação", disse a delegada. IDP



Local: Centro de Convivência, construído em 2010, está abandonado



Dr. Roger Cavichioli OAB/RS 4271
Dra. Juliana Doro OAB/RS 181420
Dra. Júlia Godoy OAB/RS 120774

ADVOGADOS

Causas cíveis, criminais, trabalhistas, previdenciárias, administrativas e direito tributário

Fones: 3222.8879 | 3222.7688 | Cel: 99982.9060

General Osório, 678 - S. 201 - Pelotas - rogercavichioli@outlook.com.br

A vida antes e depois da pedra



Áreas como o Navegantes III; levantamento do Programa de Redução de Danos aponta a Várzea como campo em consumo de crack

De usuário à referência

Um dado chama a atenção no levantamento do Redução de Danos. Dos 15 aos 60 anos de idade, o crack se mantém em terceiro ou quarto lugares entre as drogas mais consumidas. Só na faixa etária que vai dos 30 aos 39 anos, o subproduto da cocaína sobe para segundo e equivale a 30,3% dos usuários abordados. "É mais um reflexo do álcool e da maconha como porta de entrada para drogas mais pesadas", analisa Gilberto Goulart. "Se o jovem já está acostumado a outras drogas, tende a experimentar algo mais pesado."

Na região da Várzea, onde o crack é líder de preferência, é possível ver gente de todas as idades negociando ou fazendo uso. Os moradores das redondezas do Navegantes III são testemunhas lamentam, preocupam-se, mas preferem não ser identificados. E foi também ali, por aquelas ruas, que B. N. V. deixou a condição de usuário. Foram dez anos de uso e abuso até que, ao fechar uma década entre as drogas, o jovem foi engolido pelo crack: "Vais ter que escolher entre a vida e a morte. Se preferires a morte, não vai ser aqui dentro de casa", conta ao DP. B. N. V. optou pela casa. Pela família. Por si. Buscou tratamento. É membro dos Narcóticos Anônimos (NA) e virou um redutor de dano. Transformou-se em espelho. Referência a antigos parceiros de muro e fogueira.

Cenários a vidas que tendem a se degradar, entre os picos iniciais de euforia, as abluções e a depressão profunda. Para quem acende a primeira pedra, o crack pode se transformar no fim da linha. Destino: fundo do poço ou morte.

Central Única das Favelas discute prevenção ao crack

Divulgação/DM



REPRESENTANTES da entidade foram recebidos por Fetter

O prefeito Adolfo Antonio Fetter recebeu, segunda-feira, representantes locais da Central Única das Favelas (Cufa) para discutir a prevenção ao uso de crack em Pelotas. De acordo com uma pesquisa realizada pela entidade, há cerca de 7 mil usuários da droga no município.

Os representantes da Cufa que participaram da reunião — Edson e Sandro Mesquita, Wagner Lemos Borges e Cláudio Rodrigues — acreditam que o trabalho tem que ser preventivo, pois após um único uso de crack, o usuário torna-se viciado, e o resgate é muito mais difícil e caro, do que a prevenção. Para eles, as crianças e adolescentes precisam saber o que a droga causa para não se sentirem atraídos por ela. A Cufa também trabalha com uma exposição fotográfica e palestras,

que deve ser reproduzido pela prefeitura para que seja usada em todas as escolas.

O prefeito lembrou que no próximo dia 20 o Programa de Prevenção à Violência completa três anos, e que encomendou à coordenadora do Programa, Julia Frio, além do relatório do trabalho desenvolvido, definir prioridades na prevenção da violência, um plano de trabalho para elas e parceiros para execução. Ele solicitou aos secretários da Educação, Arthur Correa e de Projetos Especiais, Cláudia Ferreira, presentes na reunião, que discutissem com as outras secretarias envolvidas no Programa, que incluíssem o Cufa no programa de prevenção ao uso de drogas. Na opinião de Fetter, o aumento da violência do município, que até maio de 2009 já fez mais vítimas que nos 12 meses de

anos anteriores, tem relação direta com o uso de drogas, como a disputa por pontos de distribuição e por dívidas de usuários, por isso, para ele, a Cufa é parceiro importante na redução dos índices de violência.

A Cufa diz trabalhar a linguagem da periferia e apresenta como alternativa ao uso de drogas, a prática de esportes, as oficinas de hip hop — onde os participantes aprendem a aprender a cantar, dançar, fazer grafite. Atividades que pode trazer ao organismo reações, prazeres semelhantes às provocadas pelas drogas. Mas o trabalho tem que ser permanente, não basta realizar oficinas de dois ou três dias, "e depois?" pergunta o prefeito, reafirmando a necessidade de um trabalho continuado, também manifestado pelo movimento.

matérias de jornal sobre a área de estudo, parte da amostra acervo negro, projeto desenvolvido pelo coordenador da cufas em pelotas, sandro mesquita

figura 3.1: mapa do entorno

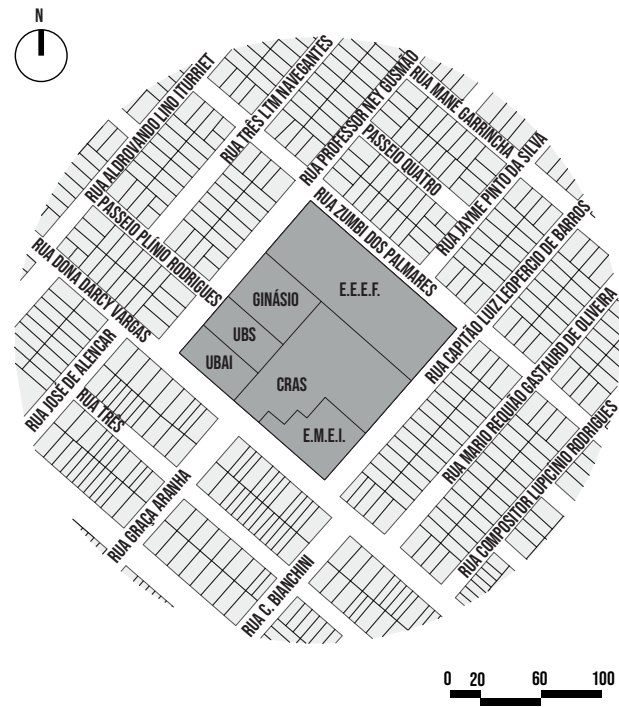


figura 3.2: mapa de alturas

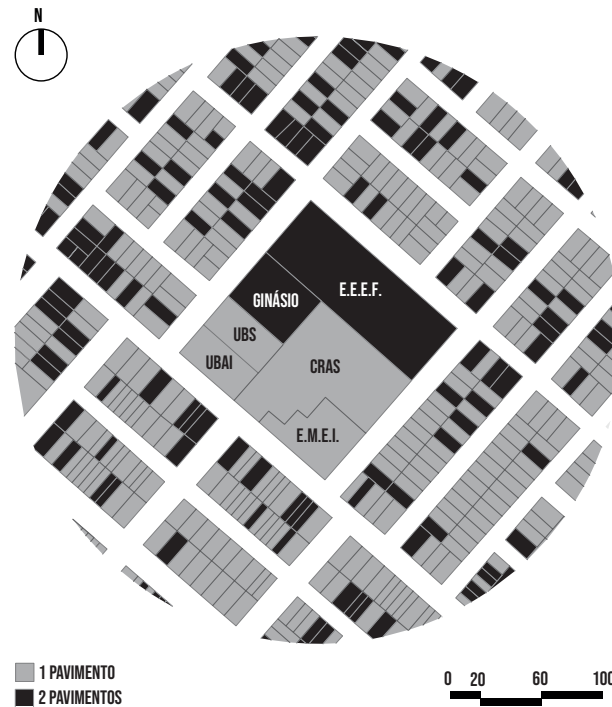


figura 3.3: mapa de cheios e vazios



O quarteirão, que será objeto de intervenção deste trabalho, está localizado no interior do loteamento Navegantes e é composto em totalidade por áreas institucionais, que abrigam: uma Escola Estadual de Ensino Fundamental; uma Escola Municipal de Ensino Infantil; um Centro de Referência

em Assistência Social; uma Unidade Básica de Saúde, uma Unidade Básica de Atendimento Imediato e o Ginásio Poliesportivo.

De acordo com o Plano Diretor da cidade de Pelotas, a região faz parte do Modelo Urbano de expansão da centralidade, pode receber construções de até 10m

de altura e é uma Área Especial de Interesse Social de tipo II (AEIS II), definida como

Áreas públicas ou privadas, ocupadas por população de baixa renda, em que haja interesse público em promover a regularização fundiária, produção, manutenção e recuperação de habitação de interesse social.

Tangenciado pelas ruas Dona Darcy Vargas, Professor Ney Gusmão, Zumbi dos Palmares e Capitão Luiz Leopercio de Barros, o quarteirão se destaca por sua dimensão em relação ao entorno formado totalmente por quadras estreitas e uniformes (Figura 3.1).

Além da uniformidade no

formato das quadras, percebe-se também uma uniformidade em relação às alturas: o loteamento é predominantemente composto por construções térreas, com poucas exceções para edificações de dois pavimentos (Figura 3.2).

No mapa de cheios e vazios (Figura 3.3), é possível perceber

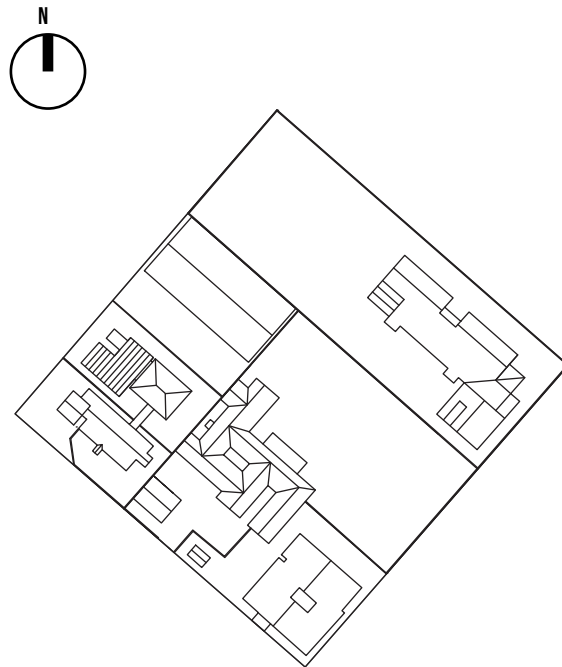
a densidade desse entorno, atribuindo ao quarteirão um potencial respiro urbano, fator que vem a justificar a intenção de intervir para além do terreno do ginásio.

Dessa forma, a área de projeto será o lote do ginásio somado ao terreno que fica aos fundos do CRAS, estendendo-se da testada

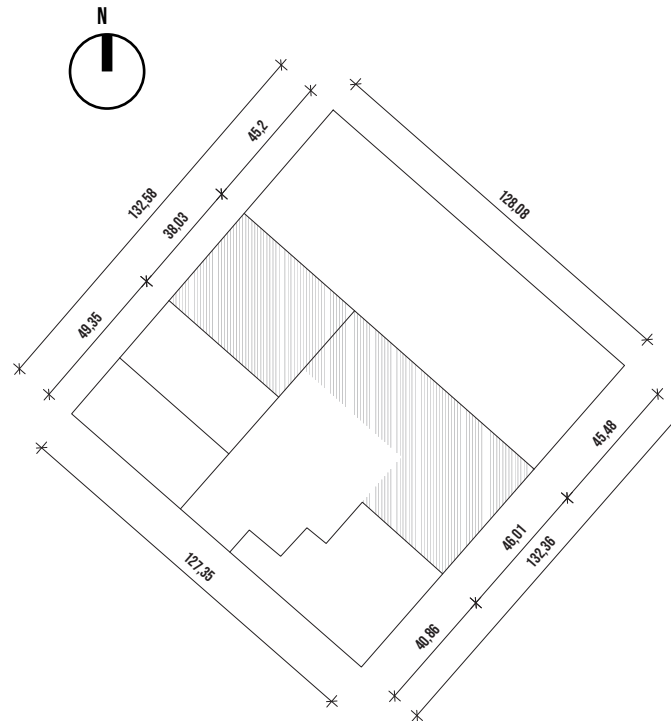
da rua Professor Ney Gusmão até a testada da rua Capitão Luiz Leopercio de Barros, rompendo com alguns dos muros que dividem os lotes, considerando que todos eles são institucionais.

Por fim, a área de projeto terá, então, uma área de 4606 m² e um perímetro de 371m. Toda a

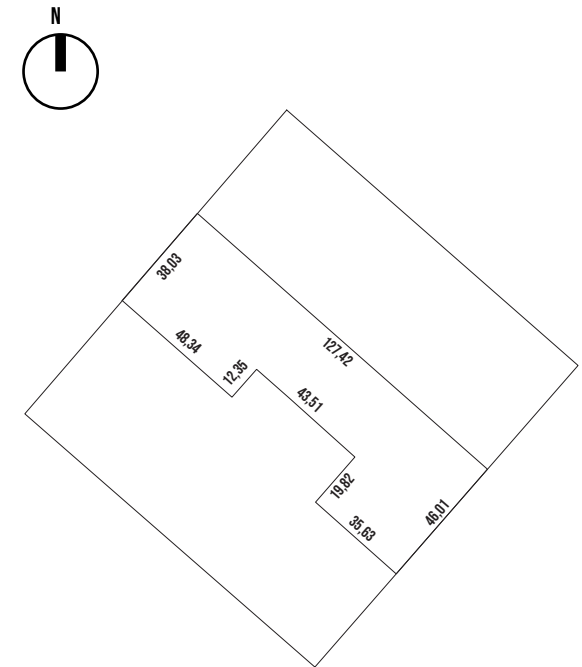
área do terreno, como a área do quarteirão, estão no mesmo nível. Vale ressaltar que o recorte serve para a implantação do projeto da nova sede da CUFA-RS em Pelotas, entretanto, serão propostas algumas intervenções fora dela, a fim de valorizar o projeto e suas conexões.



planta de situação - pré-existências,
escala 1:2500



planta de situação - lotes
escala 1:2500



planta de situação - área de projeto,
escala 1:2500





vista da rua
professor ney
gusmão
fonte: autora, 2022.



vista da rua
professor ney
gusmão
fonte: autora, 2022.



vista da rua
capitão luiz
leopercio de
barros
fonte: autora, 2022.



vista da rua
capitão luiz
leopercio de
barros
fonte: autora, 2022.



**vista frontal área
de projeto,** acesso
pela rua professor
ney gusmão

fonte: autora, 2022.



**vista frontal área
de projeto**, acesso
pela rua capitão
luiz leopercio de
barros

fonte: autora, 2022.

Central Única das Favelas discute prevenção ao crack



Seleção regional Eliminatorias de streetball reúnem jovens na Dom Joaquim



O prefeito Roberto Rodrigues, secretário de Esporte e Lazer, e coordenadores da Central Única das Favelas (CUFA) para discutir a prevenção ao crack em uma reunião realizada na sede da entidade no bairro de Dom Joaquim, no sábado.

A etapa eliminatória regional de basquete de rua, realizada pela Central Única das Favelas (CUFA), no sábado na Dom Joaquim reuniu mais de 100 jovens no local. As equipes participantes foram: Dom João, Da Modelo e Da 3. O evento que teve o patrocínio da Prefeitura Municipal de Petrópolis foi promovido pela Liga Brasileira de Basquete de Rua e em Petrópolis contou com o apoio da prefeitura.

Os atletas que formam a seleção regional disputarão a próxima etapa no Rio de Janeiro. De acordo com um dos coordenadores da CUFA, Sandro Mesquita, a central disponibilizou espaço estadual. "Destes jovens temos espaço para transportar mais de 100 equipes além das três campeãs locais", afirma.

Para Mesquita, trata-se de uma excelente oportunidade de difundir o esporte e também de possibilitar o interesse das classes sociais através do esporte. "Faltam espaços públicos nos quais seja possível praticar o esporte. Em Petrópolis só há a Praça Modelo. Os governantes precisam conservar espaços", disse Mesquita.

Entre os projetos sociais da CUFA, incluem-se Polígonos de Esporte, o Projeto de Inclusão Digital no Navegantes, Oficinas de Hip Hop nas Escolas, Oficinas de teatro, e Pastore em tecido para qualificar mulheres e proporcionar geração de renda.

Dom Joaõ

Vencedores do Festival de Rap promovido pela CUFA



Temática racial vence festival Rap Popular Brasileiro da CUFA



Estas são as primeiras vitórias de uma temática racial no rap brasileiro. O vencedor do Festival de Rap Popular Brasileiro da CUFA, promovido pela Central Única das Favelas, foi o grupo "Racionais Mentes", formado por jovens de Dom João e Dom João. O grupo venceu com a música "Racionais Mentes", que aborda a realidade social e racial das favelas.

Os jurados avaliaram as performances com base na letra, na música e na apresentação. O vencedor recebeu um prêmio e um contrato para gravar um álbum.

Alguns membros da comissão julgadora comentaram sobre a importância da temática racial no rap. "É importante que os jovens tenham voz e que possam expressar suas opiniões e sentimentos", disse um dos jurados.

Esporte Sábado tem eliminatória de basquete de rua

Criada no município em março deste ano, a Central Única das Favelas (CUFA) iniciou suas atividades com o desafio de realizar em Pelotas uma etapa eliminatória regional seletiva de basquete de rua. Neste sábado, a par...



de 15 anos a seletiva, que alina e feminizam ser feita...

12 Culturas



Grupos de Rap selecionados para etapa estadual

Foram selecionados 12 grupos de rap para a etapa estadual do Festival de Rap Popular Brasileiro da CUFA. Os grupos foram escolhidos com base em suas performances e letras. Os grupos selecionados são: Racionais Mentes, Dom João, Dom João, Dom João, Dom João, Dom João, Dom João, Dom João, Dom João, Dom João, Dom João, Dom João.

Os grupos selecionados terão a oportunidade de representar o município em uma competição estadual. O vencedor será o grupo que obtiver o melhor desempenho.



CUFA retorna a Pelotas após cinco anos

de espaços para que a população periférica - especialmente os jovens - possam expressar suas ideias, sentimentos e cultura, tendo como eixo o esporte.

Mais do que atores, cidadãos tomam o palco

Projeto piloto da UFPA, Quilombo Teatro de Favelas chega ao Navegantes



Projeto piloto da UFPA, Quilombo Teatro de Favelas chega ao Navegantes

Sonho cresce e transforma



Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas

Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas

Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas

Oficinas para gerar emprego e melhorar a auto-estima



Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas

Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas

Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas

Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias favelas de Pelotas



Projeto leva teatro para comunidades da periferia

Projeto piloto da UFPA, Quilombo Teatro de Favelas chega ao Navegantes

Projeto piloto da UFPA, Quilombo Teatro de Favelas chega ao Navegantes

Projeto piloto da UFPA, Quilombo Teatro de Favelas chega ao Navegantes

Projeto piloto da UFPA, Quilombo Teatro de Favelas chega ao Navegantes

Projeto piloto da UFPA, Quilombo Teatro de Favelas chega ao Navegantes

Lar de Jesus
A SERVIÇO DA COMUNIDADE

ARQUIVO NEGRO

Roda de conversa sobre mídia

A mídia é um reflexo da sociedade...



Dicas Culturais

Central Única das Favelas realiza seletiva de basquete de rua

A Central Única das Favelas (CUFA), de Pelotas, está organizando a 3ª Seletiva de Basquete de Rua para este sábado, das 10h às 18h, em estrutura especial que será montada na avenida Dom João...

Interessados devem se inscrever, gratuitamente, na Lan House Espaço Alternativo, Josibel Fashion Hair e pelo site www.cufa.org.br. Podem participar times masculinos e femininos (times masculinos e femininos), formados por pessoas a partir de 15 anos (menores necessitam de autorização dos pais), de todas as localidades da região sul. Para a inscrição, os interessados devem...

Interessados devem se inscrever, gratuitamente, na Lan House Espaço Alternativo, Josibel Fashion Hair e pelo site www.cufa.org.br. Podem participar times masculinos e femininos (times masculinos e femininos), formados por pessoas a partir de 15 anos (menores necessitam de autorização dos pais), de todas as localidades da região sul. Para a inscrição, os interessados devem...

***"eu quero aprender, eu quero saber,
eu quero passar pra depois desenvolver,
eu quero comer, eu quero beber,
saneamento básico cacete, isso é o mínimo"***

- Criolo

04. O PROGRAMA

AS ATIVIDADES DA CUFA

O programa de necessidades do projeto foi definido majoritariamente através da entrevista com o coordenador da CUFA-RS de Pelotas, que citou, além das atividades que a cufa já realiza, as atividades que a instituição gostaria de propor e os espaços necessários para a realização delas. Essas atividades contemplam todas as faixas etárias e tem como público-alvo os moradores do Navegantes, entretanto, a CUFA tem a característica de agir articulada com outras instituições e outros projetos sociais, tornando esse espaço aberto à todas as comunidades, estando em situação de vulnerabilidade ou não. Entende-se que utilizar esse espaço como convite às pessoas não-residentes do loteamento, pode impactar positivamente na visibilidade e valorização da região.

Oficina sem Câmera interage com comunidade da Balsa

Divulgação



INICIATIVA valoriza região do entorno do Anglo

Foi realizada na tarde de terça-feira, a Oficina "Fotografia sem Câmera", também conhecida como pinhole, realizada através do Programa Proext "Preservação do Patrimônio Cultural da região do Anglo", sob a coordenação da professora Noris Leal, do bacharelado em Museologia e em parceria com a Central Única das Favelas -Pelotas, e com o apoio do fotógrafo Moises Vascon-

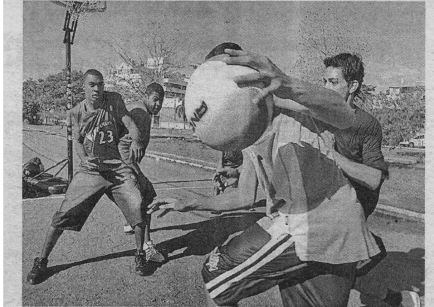
celos.

A ação faz parte do projeto de extensão, que tem por objetivo fomentar atividades de valorização e preservação das regiões do entorno do campus Porto. As oficinas Luísa Planella, Grazielle Rosa Gomes e Cátia Taveira, sob a coordenação da professora Francisca Michellon, trabalharam na área do estacionamento do campus Porto, onde foi montado um la-

boratório de revelação de fotografias, e a turma de crianças integrantes da turma de capoeira de um dos projetos da CUFA, com suas câmeras de lata, saíram no bairro da Balsa, para mostrar seus olhares em relação à comunidade. As fotos integrarão uma exposição que mostrará as impressões e o olhar dos integrantes do projeto e dos moradores do bairro sobre a região.

Seletiva regional Eliminatórias de *streetball* reúnem jovens na Dom Joaquim

Fotos Moisés Vasconcelos - UF



No sábado pela manhã, adeptos do esporte mostraram suas habilidades

A etapa eliminatória regional seletiva de basquete de rua, realizada pela Central Única das Favelas (Cufa), no sábado na Dom Joaquim reuniu muitos jovens no local. As equipes vencedoras foram: Do Gueto, Da Modelo e Di3. O certame que teve o patrocínio da Petrobras foi promovido pela Liga Brasileira de Basquete de Rua e em Pelotas contou com o apoio da prefeitura.

Os atletas que formam cada uma das três equipes campeãs disputarão a próxima fase em Porto Alegre e, se vencerem na capital, viajarão para a final no Rio de Janeiro. De acordo com um dos coordenadores da Cufa, Sandro Mesquita, a central disponibilizou dois ônibus para levar os jovens à etapa estadual. "Desta forma teremos mais espaço

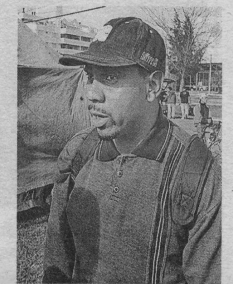
para transportar mais duas equipes além das três campeãs", afirma.

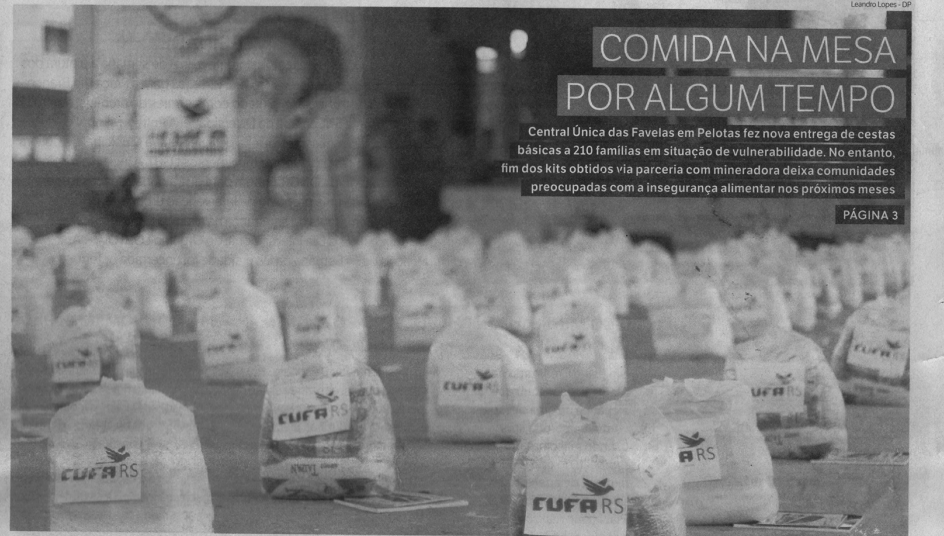
Para Mesquita, trata-se de uma excelente oportunidade de difundir o *streetball* e também de possibilitar o intercâmbio das classes sociais através do esporte. "Faltam espaços públicos nos quais seja possível praticar o *streetball*. Em Pelotas só há a Praça Modelo. Os governantes precisam conservar antigas canchas que já existem ao ar livre e construir novos espaços", disse Mesquita.

Entre os projetos sociais da Cufa, instalada em Pelotas desde março, estão Inclusão Digital no Navegantes, Oficinas de Hip Hop nas Escolas contra a evasão escolar, Corte e costura, e Pintura em tecido para qualificar mulheres e proporcionar geração de renda. (P)

"A Cufa levará cinco equipes para participar da final estadual que será realizada em Porto Alegre."

Sandro Mesquita,
coordenador da Cufa





COMIDA NA MESA POR ALGUM TEMPO

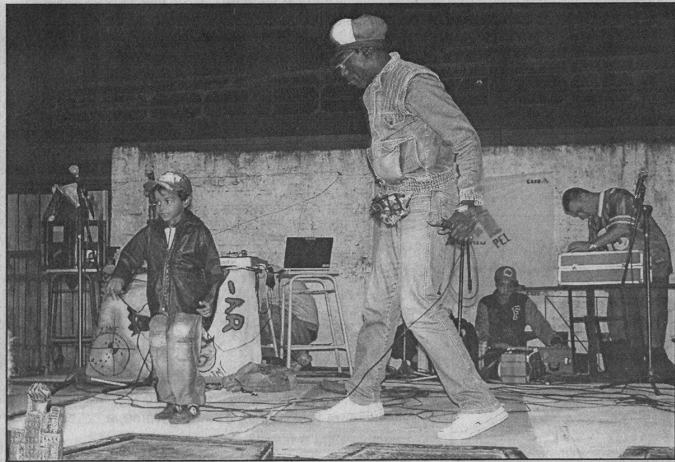
Central Única das Favelas em Pelotas fez nova entrega de cestas básicas a 210 famílias em situação de vulnerabilidade. No entanto, fim dos kits obtidos via parceria com mineradora deixa comunidades preocupadas com a insegurança alimentar nos próximos meses

PÁGINA 3

CULTURA

Pág 12

Vencedores do Festival de Rap promovido pela CUFA



PEQUENO Deivisson segue os passos do homenageado Mister Pelé

No domingo houve a etapa municipal do 1º Festival Rap Popular Brasil (RPB). No Centro Comunitário Arnaldo Surdina, além dos grupos de Rap no palco, também grafiteiros e basquete de Rua. O evento homenageou "Mister Pelé", patrimônio da comunidade negra.

Jurados Alexandre Mattos, Gigante, Giamaré e Jair "Brown", definiram os três selecionados. Os grupos vencedores representarão a cidade na etapa estadual ao final de junho em Canoas. Conforme Sandro Mesquita, que integra a Central Única das Favelas (CUFA), organizadora do Festival RPB, haverá excursão para a segunda etapa da promoção.

CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS

Documentário "Falcão, Meninos do Tráfico" no BGV

Amãnhã às 19h na sede Cooperativa de Trabalho e Reciclagem Integração e Ação Social (CRIAS), abertura do projeto Cine CUFA. A iniciativa é da Central Única das Favelas (CUFA), e o projeto é nacional. No Estado, além da projeção coordenada pelo Núcleo Pelotas da CUFA, o mesmo filme estará simultaneamente sendo apresentado em Porto Alegre e Rio Grande. O Cine CUFA consiste na exibição de filme na periferia. Mensalmente haverá projeção nalgum bairro da cidade. A coordenação local do CINE CUFA está a cargo do

DJ Wagner, e a abertura integrará a festa julinha organizada pela CRIAS do bairro Getúlio Vargas (BGV). Conforme Wagner relata, será instalado telão e após a exibição, público poderá debater sobre a temática. Como filme escolhido, o documentário premiado "Falcão, Meninos do Tráfico". E o local já simboliza a permanente luta da periferia, que anseia por trabalho e renda. Afinal, a Cooperativa ainda não funciona. Obra com recursos públicos, a conclusão persiste nebulosa. No entanto, o Ministério Público está no encaixão dos responsáveis. A CRIAS está ins-



EXIBIÇÃO será na Cooperativa de Trabalho e Reciclagem Integração e Ação Social (CRIAS)



DJ Wagner na coordenação

talada à avenida I n° 310.

PARCERIAS – Wagner menciona que o Cine CUFA, está aberto a parceiros que possam colaborar para o êxito do projeto. Assim, dois contatos já estão sendo programados. Um deles é com a equipe da produtora "Moviola", e outro com os docentes e estudantes do curso de Cinema e Animação da UFPel.

CULTURAL – Em Pelotas a CUFA foi organizada neste ano. As reuniões têm se sucedido, os projetos começam a ser desenvolvidos, e a perspectiva é de que o movimento seja fortalecido através da representatividade das várias vilas e bairros. O coordenador é Sandro Mesquita, também atuante no Movimento Negro – esfera que já demonstra amadurecimento na participação e debate. Em artigo encaminhado ao DM – ver box -, Sandro opina sobre a política cultural e a periferia.

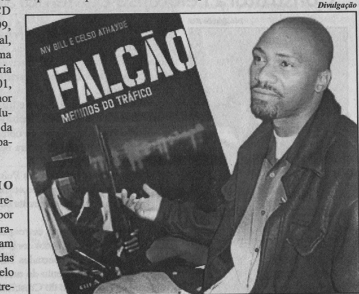
POLÍTICA

A juventude que vive e morre no tráfico

Rapper Mensageiro da Verdade (MV) Bill é morador da Cidade de Deus no Rio de Janeiro, e conhece a realidade do tráfico. Há dez anos lançou o primeiro CD "Mandando fechado". Em 1999, surpreende no Free Jazz Festival, pois se apresentou portando arma na cintura. Posteriormente, diria que era de brinquedo. Em 2001, "Soldado do Morro" foi o melhor Videoclipe de Rap no Vídeo Music Brasil. Um dos fundadores da CUFA, notabilizou-se pelas aparições na grande mídia.

bidos no Fantástico do Globo em 2006. Ano seguinte, o trabalho recebeu em Madri o Prêmio Internacional de Jornalismo Rei da Espanha. Cópia do documentário

já foi entregue pessoalmente pelo rapper ao presidente Lula. Mas ainda são insignificantes as mudanças na realidade vivida pelos pobres no País.



FILME rendeu premiação no exterior a MV Bill

DOCUMENTÁRIO "Falcão, Meninos do Tráfico" resulta de gravações efetuadas por MV Bill e Celso Athayde. Moraes da periferia, eles tiveram acesso para gravar o cotidiano das crianças e jovens recrutados pelo tráfico. Numa hábil estratégia, trechos do documentário foram exi-

Poder público não ouve Hip Hop

Por Sandro Mesquita*

Gostaria de não estar escrevendo estas palavras, nem sei se me farei entender, mas quando escrevemos deixamos aberta a interpretação. Não tenho pretensão de que todos concordem comigo. O pensamento é livre. Na verdade quero me deter na questão cultural da cidade. No entanto, falo da cultura que a sociedade insiste em querer não enxergar, e o 'Poder Público' em não querer incentivar.

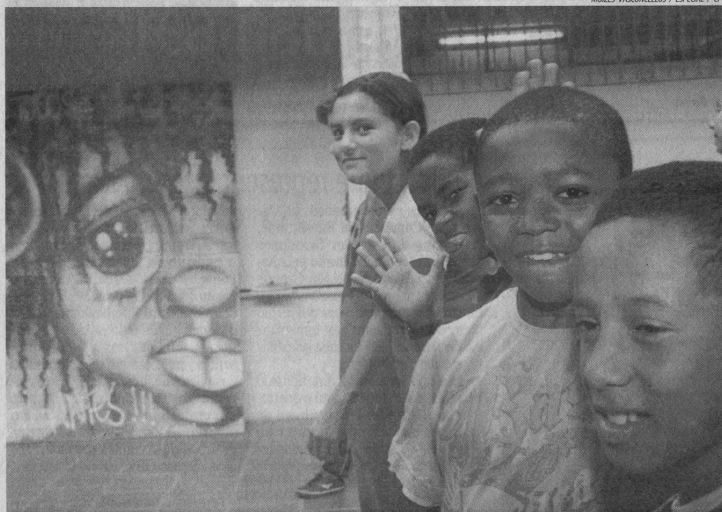
No início deste mandato a então secretária de cultura Bia Araújo, numa entrevista à imprensa, respondendo a questionamentos de agentes culturais da cidade, disse que o Theatro Sete de Abril não era lugar para a cultura Hip-Hop. Não estou condenando sua postura, mas as pessoas que leram talvez não tenham entendido o contexto daquele momento, e a política cultural que veio como proposta depois de sua fala não foi estabelecida.

Não pense que estou vendo a coisa superficialmente, mas a cultura Hip Hop existe desde o final da década de 80 na cidade e até hoje resiste. Afinal, resistência é a marca do povo que construiu esta cidade, povo este adepto do ritmo. Sempre produzimos nossas atividades autonomamente. Com raríssimas exceções tivemos apoio do 'Poder Público'.

Não só neste governo mas no anterior também sempre estivemos pautando o debate de uma política cultural voltada para as manifestações populares, colocando nossas ideias nas listas, resoluções e cadernos das conferências municipais de cultura, fazendo parte dos conselhos de cultura. Mas vejamos só, onde está nossa cultura? Não estou vendo.

Para explicar rapidamente vou simplificar. No ano passado a Feira do Livro tinha como homenagem o centenário do jornal A ALVORADA. Se EU não procuro a Secretaria de Cultura aos 44h45min do segundo tempo, a cultura negra de periferia, que estava sendo homenageada, não seria contemplada no palco das apresentações. Que contradição! Nestes dois últimos anos, só para recordar, todos os segmentos musicais foram contemplados (até com algumas polémicas) no projeto Sete ao Entardecer. Mas onde está o RAP? Onde está o rap nas edições das FENADOCE, com no mínimo 10 (dez) grupos por bairro? Ou será que não estamos à altura musicalmente falando? Quem se anima a responder? Por fim não estamos exigindo nada nem tão pouco mendigando, procurem nos documentos, arquivos, jornais e outros meios e conheçam nossa história, vejam nossas propostas, nenhum segmento cultural é melhor do que outro, todos têm o seu VALOR, por isso RESPEITO a construção que viemos fazendo ao longo dos anos. VALORIZAÇÃO!!!!!!

*Coordenador da CUFA-Pel, e coordenador da Nação Hip Hop Brasil em Pelotas



Atividade desenvolvida por alunos da UFPel com crianças e jovens abrange oficinas de interpretação e educação para a cidadania

Projeto leva teatro para comunidades da periferia

A partir do projeto Quilombo, Teatro às Favelas, realizado pela Universidade Federal de Faveias (UFPel), crianças e jovens do bairro Navegantes, na cidade, com idades entre 10 e 20 anos, têm seu primeiro contato com a arte de interpretar. Há cerca de um mês, nove acadêmicos do curso de Teatro atuam na educação desses jovens para a cidadania. A ação visa aproximar mais a universidade das comunidades em que está inserida.

As atividades são divididas em três grupos. Um deles pratica às terças e sextas-feiras, pela manhã, e os outros dois, às quartas e quintas-feiras à tarde. A ideia é de que uma das turmas do turno da tarde possa migrar para a Escola Nossa Senhora dos Navegantes, em função do espaço. Hoje, as oficinas são desenvolvidas na sede do Centro de Referência de Assistência Social (Cras).

Para integrar o projeto, os nove acadêmicos envolvidos passaram por capacitação, baseada em cinco temas: conscientização ambiental, gênero, religião, mídia de massas e violência. O objetivo não é formar atores. Assim, para participar, não é preciso ser desinibido, ter voz impostada ou facilidade em representar diferentes personagens. Além disso, não há processo de seleção, basta estar na faixa etária exigida. "É um espaço para experimentação, para que os adolescentes trabalhem a imaginação, mas não é um curso técnico de teatro", ressalta o coordenador, Paulo Gaiger.

Por meio da iniciativa, os alunos têm a chance de debater e de praticar valores como solidariedade, fraternidade e ética. Nas dinâmicas coletivas, também devem aprender a aceitar a proposta do outro e, em determinados momentos, decidir.

O projeto Quilombo, Teatro às Favelas teve início como piloto no bairro Navegantes, por sugestão da Central Única das Faveias (Cufa), e integra também o Programa Vizinhança, instituído em abril do ano passado pela UFPel. Os bairros Várzea, Balsa, Ambrósio Perret, Navegantes e Fátima integram as regiões estratégicas, locais com que a reitoria considerou fundamental estreitar laços devido à instalação do Campus Porto, no antigo Anglo.

Atividades nas áreas de Letras, Música, Educação, Saúde, Agronomia e Administração também têm ocorrido nessas regiões, seja no próprio campus, em escolas ou em espaços comunitários. "Temos verificado com as comunidades quais contribuições elas consideram mais importantes e procuramos desenvolver o trabalho", afirma a coordenadora do Vizinhança, Luciane Kantorski.

ARQUIVO NEGRO

Roda de conversa sobre mídia

Fotos: Cogoy

A té dia 8 no Katangas - rua Cel. Alberto Rosa 1 -, mostra "Arquivo Negro", que reúne algumas das matérias jornalísticas sobre o negro em Pelotas. Trata-se de síntese acerca de duas décadas recentes. Em destaque, publicações da editoria de cultura do Diário da Manhã. A iniciativa é de Sandro "Anjo" Mesquita, e conta com apoio da Central de Ações Periféricas e coletivo #OcupaQuadrado.

PROGRAMAÇÃO - Nesta quarta às 18h30min, oficina de capocira. Às 19h30min, roda de conversa com Carlos Cogoy - editor de cultura do DM -, que abordará "Negro e mídia - vinte anos de jornalismo cultural". Dia 4 às 18h30min, exibição do curta "Barro Duro". Com Sassá, roda de conversa "Juventude negra e acesso". Dia 5 às 18h30min, historiador e professor Caiuá Al-Alam com "Negra força da Princesa". Às 19h30min, música negra com Eduardo Freda. Dia 6 às 17h30min, intervenção do movimento Hip Hop com "Domingo é dia de Rap na Duque". Também haverá sequência à oficina de capocira. E dia 7 às 18h30min, roda de conversa com Andrea Terra com o tema "Rio de Sangue". Às 19h30min, performance "Rio de Sangue" com Carolelê, Doida da Espanha e Tambores Libertários. Dia 8 às 18h30min, roda de conversa com Paulo Mallet que enfocará "A influência da cultura negra na formação do Rio Grande do Sul".



PAINEL reúne matérias jornalísticas sobre a comunidade negra



PROGRAMAÇÃO conta com atividades paralelas nas Doquinhas

Dicas
e-mail: ca



■ **MATINHO** - Atrá Matinho - avenida ranjal. Paulão M 21h, acontecerá meida. Na sexta, bado com Ana Parada. Informaç
■ **CONCERTO** 19h30min na B (BPP). A iniciativa e serão interpre Handel, Mozart, Williams. ENTRA
■ **DANDÔ** Circu com programação sede da Associa (ADUFel-SSind) positor, arranjado celo Taynara. R go do grupo "Bar à rua Major Cic apoio do SIMP, cato da Alimenta COM 104.5.
■ **MANDINHO** 20h no Theatro lançamento do c venceu o Prêmios de R\$ 30,00



GRUPO de participantes do evento



PROF. Renato Della Vecchia (E) e deputado Catarina (D) durante os debates

Políticas públicas para a juventude em debate na câmara.

Mais de 100 pessoas foram à Câmara de Vereadores de Pelotas na noite desta segunda-feira para prestigiar o seminário "Da redemocratização à ampliação dos espaços democráticos: a luta pela frente parlamentar em defesa da juventude", que contou com a participação do professor Renato Della Vecchia, da Universidade Católica de Pelotas, e do deputado estadual Catarina Paladini (PSB). "O grande trunfo deste evento foi a oportunidade de poder reunir representantes dos mais diversos segmentos da sociedade civil", afirma Catarina.

Durante o seminário, o deputado apresentou a Frente Parlamentar em Defesa da Juventude, proposta por ele na Assembleia Legislativa do Estado, e o Projeto de Emenda Constitucional 217/2011, de sua autoria, que propõe a criação do Conselho Estadual de Juventude no Rio Grande do Sul. "Ao inserir o Conselho na constituição, garantimos a possibilidade de discutir políticas públicas permanentes e não apenas iniciativas governamentais", explica o parlamentar. Além dos palestrantes, estiveram presentes no seminário o coordenador cultural da Central Única das Favelas (Cufa-Pelotas), Sandro Mesquita, e o produtor cultural Manoel Robo, que representou o Circuito Fora do Eixo. Também participaram dos debates as juventudes partidárias e os estudantes que participaram do 52º Congresso da União Nacional dos Estudantes, em Goiânia. "Esperamos que o evento também tenha contribuído para conscientizar os jovens da importância de participar dos espaços públicos de discussão", afirma Catarina Paladini.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREVPEL Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pelotas

APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA

Realizado pelo Foro de Pelotas em parceria com a Central Única das Favelas (Cufa) do município, projeto Justiça na Favela ofereceu a moradores dos bairros Navegantes e São Gonçalo a oportunidade de atendimentos na área do Direito

PÁGINA 10

A celebração da esperança em três

Mesmo com realidades sociais completamente distintas, três famílias comemoram o Natal - por excelência, festa da esperança - de maneira diferente, mas sem perder de vista o mesmo objetivo: acima de tudo, de qualquer presente, a união precisa prevalecer

Winne Fernandes

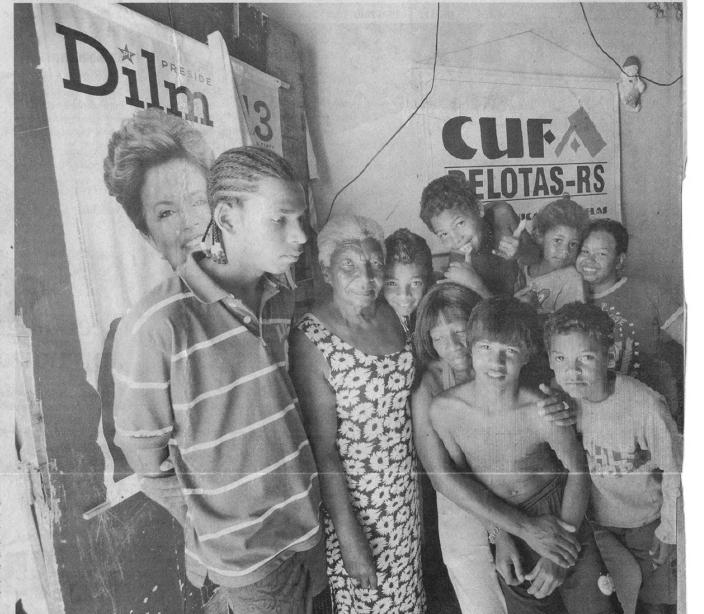
Pelotas. Árvores, luzes, papai-noéis. Sorrisos, abraços e lembranças. Uma preparação árdua para esperar o 25 de dezembro. O clima é outro, as pessoas rejuvenescem, transparece o espírito natalino. A comemoração da data em Pelotas vai além das decorações que permeiam os principais pontos do município - cada vez mais exuberantes e uma atração nessa época do ano. Quem também vive a data é a população, que leva o clima para dentro de suas casas e famílias - desde as classes mais baixas às mais altas. Não importa a condição financeira, o importante é comemorar.

Neste momento, leitor, você vai conhecer a história de três famílias pelotenses, com padrões de vida distintos, mas que visam ao mesmo objetivo: confraternizar e ser feliz. Cada uma tem uma coisa diferente, desde aqueles que não têm condições de trocar lembranças aos que vão passar o fim de ano na Europa.

Um exemplo de Papai Noel

Sentada e cinco anos de vida, pelo menos cinco de Papai Noel, Wanderly Barros Victória é católico e um exemplo de quem transpira o espírito natalino. Casado pela segunda vez e pai de três filhos, ele vive em nome da caridade. Atualmente, com um marcapasso e ainda em recuperação da ponte de safena, passou a se dedicar à própria saúde, mas não perdeu a vontade de ajudar o próximo.

Há cerca de cinco anos, o Papai Noel Vavá, como é conhecido, incorporou o personagem.



Elsbeth da Costa (com o menino ao colo) mora com os familiares no Navegantes e mesmo com dificuldades celebra o Natal dignamente

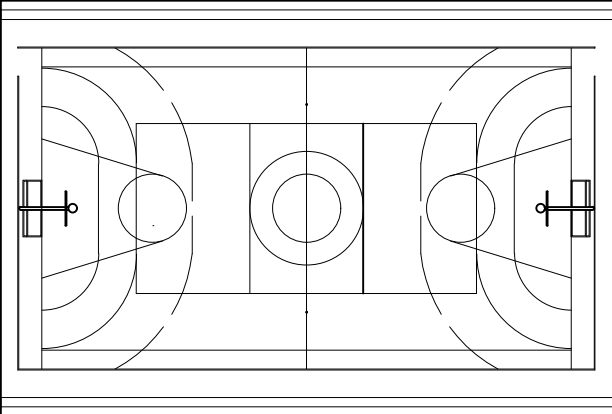
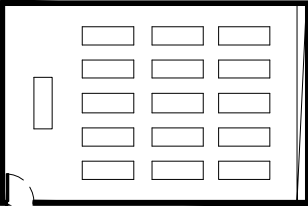
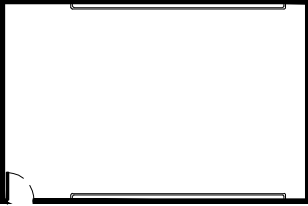


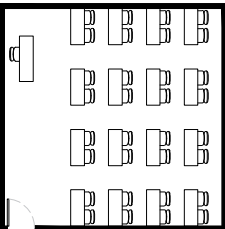
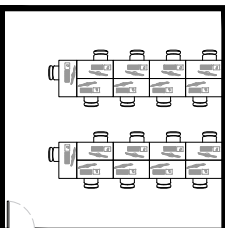
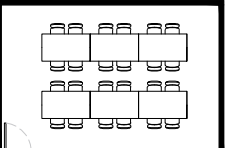
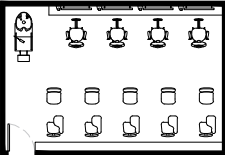
Família de Wanderly apoia a dedicação que ele tem pelos outros

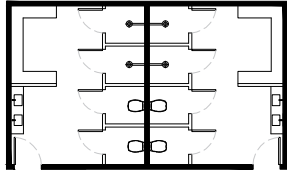
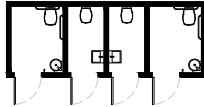
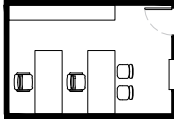
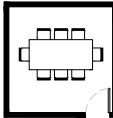
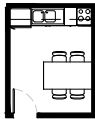

Um dia, quando passava pela cidade, foi parado por Plávio Clasen, que estava à procura de um Bom Velhinho que entregasse os presentes à filha. O apresentador de TV não titubeou e o convidou. A barba longa e o semblante de quem seria capaz de sair do Polo Norte e entregar presentes em todas as casas do mundo, inclusive entrar pela chaminé se fosse preciso, certamente foram determinantes para a escolha. Wanderly aceitou encarnar um dia de Noel, ganhando de presente a fantasia completa e garantindo outros dias como personagem.

De lá pra cá foi Papai Noel na Galeria Zabaletta, em postinhos, nas do Simões Lopes onde reside e fundou a comunidade Jélio Paulo II, juntou cada tijolo para a viabilização do prédio - e por lugares que viu a possibilidade de fazer alguém feliz. Atualmente, vive a expectativa de ver o segundo neto nascer e planeja uma coisa simples e coberta de felicidade ao lado da família. "Pra mim o Natal é o ano todo e não é só para dar presentes", conta. Mesmo sem ser ligado às coisas materiais, ficou contente com o uniforme do Inter que ganhou do genro gremista. Melhor do que o fardamento, só o nascimento do netinho. "Eu já falei para ela (a filha que está grávida) se segurar, eu quero que nasça dia 25", brinca.

04.2 PRÉ-DIMENSIONAMENTO

| AMBIENTE | DIMENSÕES | EQUIPAMENTOS | LAYOUT <small>esc 1:250</small> |
|--|--------------|--|---|
| quadra poliesportiva | 22 x 44 x 7m | cestas de basquete traves rede de vôlei arquibancadas rede de proteção |  |
| <p>Obs.: as dimensões citadas acima são as mínimas de acordo com o Neufert, entretanto serão utilizadas as dimensões da quadra existente, considerando que o objetivo é a requalificação desse espaço.</p> | | | |
| espaço yoga e meditação | 6,5 x 10m | tapetes de yoga espelhos estantes |  |
| <p>Obs.: para determinar as dimensões, foram utilizadas as medidas padrão de um tapete de yoga (0,60x1,70), deixando no mínimo 0,50m entre eles. O layout foi pré-dimensionado para uma turma de 15 alunos + 1 instrutor. (ARCHDAILY)</p> | | | |
| aula de dança e teatro | 6,5 x 10m | barras espelhos equipamento do som |  |
| <p>Obs.: apesar de não haver muitas especificações quanto às dimensões de uma sala de aula de dança/teatro, o ideal é que o salão tenha mais que 40m² (SEBRAE), por isso as dimensões utilizadas foram as mesmas do espaço yoga, devido à intenção de posteriormente criar um único espaço para abrigar estas atividades, o que se torna possível pela similaridade das necessidades e contribui para que o espaço permaneça mais tempo em uso.</p> | | | |

| AMBIENTE | DIMENSÕES | EQUIPAMENTOS | LAYOUT <small>esc 1:250</small> |
|---|------------|---|---|
| aula de reforço | 7,2 x 7,2m | mesas cadeiras quadro |  |
| sala de INFORMÁTICA | 7,2 x 7,2m | mesas cadeiras computadores |  |
| oficinas de trabalhos manuais | 4,8 x 7,2m | bancadas banquetas |  |
| oficinas de salão de beleza | 7,2 x 7,2m | bancadas cadeiras de salão espelhos lavatório mesas/cadeiras manicure |  |
| <p>Obs: layout criado com base no livro Dimensionamento Humano para Espaços Interiores. Espaço destinado para oficinas relacionadas à beleza, como alongamento de unha, trança, cabelereiro, barbeiro, etc.</p> | | | |

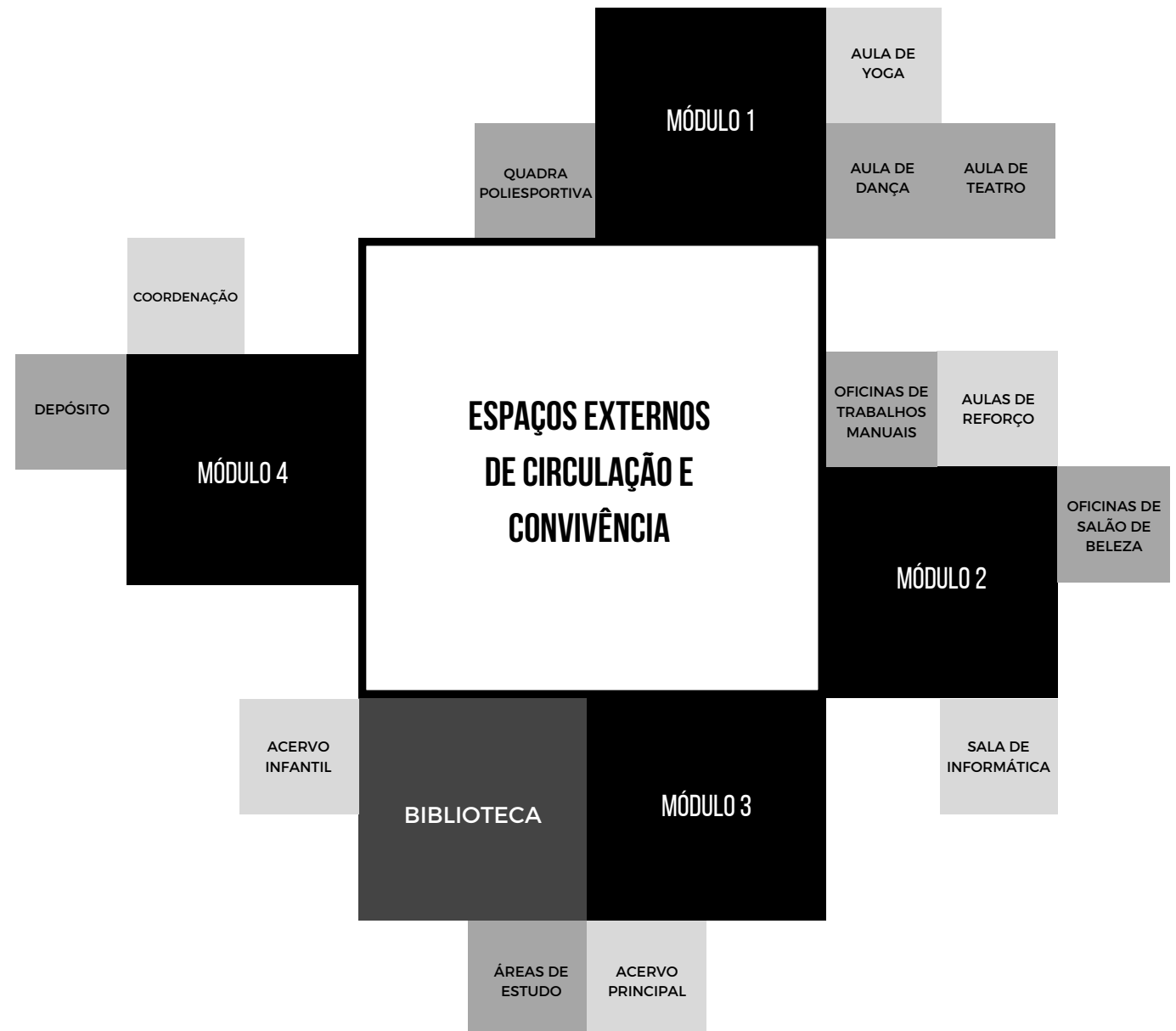
| AMBIENTE | DIMENSÕES | EQUIPAMENTOS | LAYOUT <small>esc 1:250</small> |
|--|------------|----------------------------------|---|
| vestiários + sanitários | 5,4 x 9,0m | armários bancos bacias | chuveiros pias |
| Obs.: bloco de vestiário feminino e masculino retirado dos catálogos técnicos do FDE. | | |  |
| sanitários | 2,3 x 6,3m | sanitários pias barras PNE | |
| Obs.: conjunto de sanitários retirado dos catálogos técnicos do FDE, composto por 1 banheiro feminino, 1 banheiro feminino PNE, 1 banheiro masculino e 1 banheiro masculino PNE. | | |  |
| coordenação | 3,6 x 5,4m | mesas cadeiras | arquivo armário |
| Obs.: layout criado com base no catálogos técnicos do FDE. | | |  |
| sala de reunião | 3,4 x 3,5m | mesa cadeiras | |
| Obs.: sala de reuniões com dimensões mínimas, servindo de apoio apenas para a coordenação | | |  |
| copa | 2,7 x 3,5m | mesa cadeiras geladeira | armário pia balcão |
| Obs.: a copa possui dimensões mínimas, servindo de apoio apenas para a coordenação. | | |  |
| depósito | 2,7 x 3,6m | estantes armários | |
| Obs.: dimensões retiradas dos catálogos técnicos do FDE para depósitos de materiais de educação física, sendo utilizado nesse projeto pra outros tipos de materiais. | | |  |

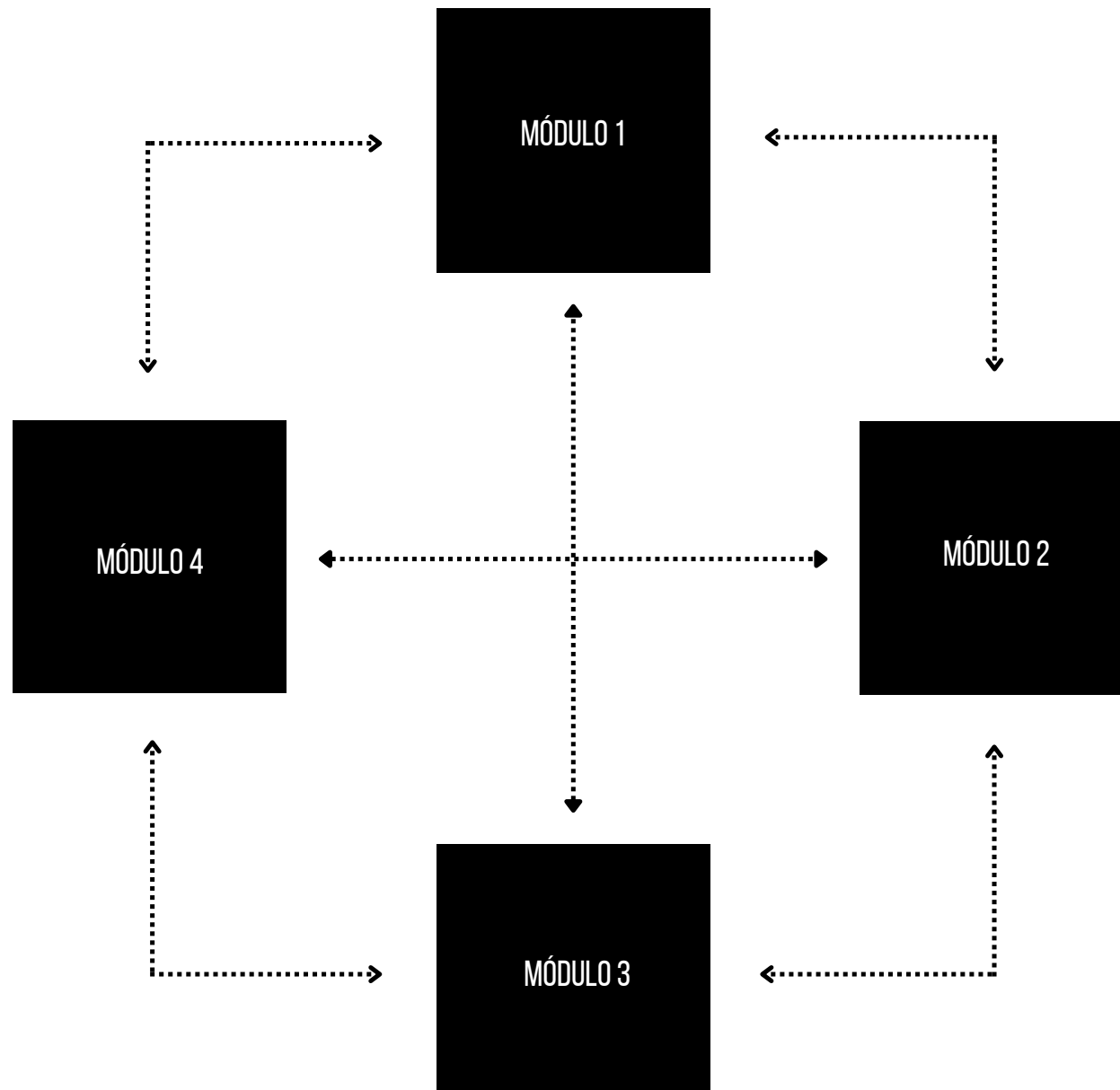
| AMBIENTE | DIMENSÕES | EQUIPAMENTOS | LAYOUT <small>esc 1:250</small> |
|---|-------------|--------------|---|
| biblioteca | 5,8 x 19,0m | estantes |  |
| <p>Obs.: o pré-dimensionamento, assim como o layout, foi criado apenas a título de estabelecer as dimensões e os equipamentos mínimos para atender as necessidades do acervo. Para isso, foi feito um cálculo para um acervo de 10.000 livros, baseado no número de livros de outras bibliotecas comunitárias/projetos sociais sendo elas:</p> <p>Bilica - Biblioteca Livre do Campeche/SC - 10.732 livros</p> <p>Meninas e Mulheres do Morro/RJ - mais de 15.000 livros</p> <p>Biblioteca Comunitária do Parque Geórgia/MT - mais de 2.000 livros de autores locais</p> <p>Biblioteca Comunitária do Bosque/DF - mais de 10.000 livros</p> <p>O Neufert estabelece que o número máximo de livros por metro linear é de 25 a 30. Considerando uma estante com 1m de largura, dividida em 5 prateleiras, o número máximo de livros por estante é de 150. Dessa forma, o número de estantes necessárias para armazenar o acervo de 10.000 livros é de, no mínimo, 67 estantes.</p> <p>Vale ressaltar que esse dimensionamento é referente apenas à área de acervo, posteriormente serão inseridas, no espaço da biblioteca, mesas de estudos e outros equipamentos necessários. Além disso, parte deste acervo e deste espaço será destinado para crianças, com mobiliários lúdicos, como um tipo de brinquedoteca.</p> | | | |

04.3 ORGANOGRAMA

Todos os ambientes pré-dimensionados anteriormente serão divididos em módulos de acordo com a característica das atividades: no módulo 1, se concentram as atividades relacionadas ao lazer, saúde e bem estar; no módulo 2, estarão agrupados os espaços voltados à educação e ao empreendedorismo; o módulo 3 será destinado ao espaço da biblioteca e o módulo 4 é o bloco de apoio e administração.

O objetivo da separação do programa em módulos é criar blocos que possam funcionar independentes um dos outros, a fim de aproximar as pessoas que circulam no local, das atividades que estão sendo realizadas. Além disso, o agrupamento de atividades no mesmo espaço, busca evitar a ocorrência de espaços ociosos.





Todos os módulos estarão interligados pelos espaços exteriores, que intercalam áreas de convivência com áreas de circulação.

Com exceção do módulo 3, ocupado em totalidade pelas atividades da biblioteca, todos os outros módulos terão seus espaços independentes do volume. No módulo 2, por exemplo, todas as salas de aulas e oficinas estarão agrupadas no mesmo bloco, entretanto não é necessário entrar nesse bloco para utilizar uma das salas: todas elas funcionam separadamente.

Isso faz com que os usuários se apropriem mais dos espaços externos e que esse trânsito de pessoas no espaço provoque uma interação maior entre a comunidade, mantendo o edifício e o entorno mais vivo.

Central Única das Favelas discute prevenção ao crack



Seletiva regional Eliminatorias de streetball reúnem jovens na Dom Joaquim



O prefeito Roberto Freixo, secretário de Esporte e Lazer, e membros da Central Única das Favelas (CUFA) discutiram a prevenção ao crack durante uma reunião realizada no sábado (17) na sede da organização, localizada no bairro de Maracanã.

Os participantes discutiram a importância de trabalhar com os jovens, oferecendo alternativas de lazer e esporte. Freixo destacou a necessidade de criar espaços seguros e de qualidade para que os jovens possam desenvolver suas habilidades físicas e artísticas.

Roberto Freixo afirmou que a Prefeitura de Rio de Janeiro tem o compromisso de promover o esporte e o lazer como ferramentas essenciais para a prevenção ao uso de drogas. Ele destacou que a CUFA desempenha um papel fundamental na identificação e no atendimento das necessidades dos jovens das favelas.

Os participantes também discutiram a importância de trabalhar com as famílias e a comunidade em geral, criando um ambiente de apoio e cuidado para os jovens. Freixo destacou que a Prefeitura de Rio de Janeiro está comprometida com a construção de uma cidade mais justa e inclusiva, onde todos tenham acesso a oportunidades de lazer e esporte.

Dom Joaois

Vencedores do Festival de Rap promovido pela CUFA



No domingo houve a etapa estadual do 1º Festival Rap Popular Brasil (RPB). No Centro Comunitário Amalápio Rap no palco, também apresentaram-se grupos de rap e bailes de rua. O evento homenageou "Mestre Pelé", patrono da comunidade negra.

Jurados Alexandre Moraes, Gilvan, Gamaré e Jair "Brown", definiram os três vencedores representando a cidade na etapa estadual ao final de junho em Caracas. Conforme Sanchi Mousaka, que integra a Central Única das Favelas (CUFA), organizadora do Festival RPB, haverá excursão para a segunda etapa de promoção.

Esporte

Sábado tem eliminatória de basquete de rua



Crada no município em março deste ano, a Central Única das Favelas (CUFA) iniciou suas atividades com o desafio de realizar em Pelotas uma etapa eliminatória regional seletiva de basquete. Neste sábado, a par...



Grupos de Rap selecionados para etapa estadual



Temática racial vence festival Rap Popular Brasileiro da CUFA



Estas ideias foram discutidas durante o encontro realizado no sábado (17) na sede da CUFA, localizada no bairro de Maracanã. Os participantes discutiram a importância de trabalhar com a temática racial no rap, promovendo a conscientização e a valorização da cultura negra.

Os participantes também discutiram a importância de trabalhar com a comunidade em geral, criando um ambiente de apoio e cuidado para os jovens. Freixo destacou que a Prefeitura de Rio de Janeiro está comprometida com a construção de uma cidade mais justa e inclusiva, onde todos tenham acesso a oportunidades de lazer e esporte.

Os participantes também discutiram a importância de trabalhar com as famílias e a comunidade em geral, criando um ambiente de apoio e cuidado para os jovens. Freixo destacou que a Prefeitura de Rio de Janeiro está comprometida com a construção de uma cidade mais justa e inclusiva, onde todos tenham acesso a oportunidades de lazer e esporte.

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura

12 | Cultura



CUFA retorna a Pelotas após cinco anos

de espaços para que a população periférica - especialmente os jovens - possam expressar suas ideias, sentimentos e cultura, seja através do teatro ou da dança.

Navegantes. Iniciativa voltada para o desenvolvimento de crianças e jovens.

Em Pelotas, a organização chegou em 2013 e agora volta a se apresentar. No último dia 7, os coordenadores locais receberam a informação de que, em Porto Alegre, já era possível realizar projetos longos, com duração de seis meses, para que a jovem tenha tempo de integrar-se e fazer da atividade uma rotina. Três meses já seria suficiente para atingir os objetivos de trabalho de teatro e dança e a implementação da Maria Maria, iniciativa que busca orientar os moradores das periferias a se tornarem agentes de mudança em suas próprias comunidades.

para ele "desenvolvido de forma inovadora". Pelotas tem uma história rica em teatro e dança, o que torna a chegada da CUFA uma oportunidade única para a cidade.

Oficinas para gerar emprego e melhorar a auto-estima



Programa de Prevenção da Violência será desenvolvido em várias bairros de Pelotas

de acordo com o projeto de prevenção da violência, a iniciativa será desenvolvida em vários bairros de Pelotas. O objetivo é melhorar a auto-estima e gerar emprego para os participantes.



INCENTIVO E OPORTUNIDADE
A iniciativa de prevenção da violência será desenvolvida em vários bairros de Pelotas. O objetivo é melhorar a auto-estima e gerar emprego para os participantes.



Projeto leva teatro para comunidades da periferia

A partir do projeto Quilombo, Teatro às Favelas, realizado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), crianças e jovens de bairros periféricos terão acesso ao teatro e à dança.

Para integrar o projeto, os jovens serão capacitados para atuar em atividades culturais e artísticas. O projeto também visa promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal.

10 CIDADES

Mais do que atores, cidadãos tomam o palco



Projeto piloto da UFPEL, Quilombo, Teatro às Favelas chega ao Navegantes.

Os jovens não são apenas atores, são cidadãos. O projeto visa promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal.

Lar de Jesus
A SERVIÇO DA COMUNIDADE
Um lugar onde se vive, se aprende e se cresce.

10 • Cultura

ARQUIVO NEGRO

Roda de conversa sobre mídia

A mídia é um reflexo da sociedade. Nesta roda de conversa, vamos discutir o papel da mídia na construção da identidade cultural.



Central Única das Favelas realiza seletiva de basquete de rua

A Central Única das Favelas (CUFA), de Pelotas, está organizando a 3ª Seletiva de Basquete de Rua para este sábado, das 10h às 18h, em estrutura especial que será montada na avenida Dom João.

Interessados devem inscrever-se gratuitamente. O evento visa promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal.

Projeto piloto da UFPEL, Quilombo, Teatro às Favelas chega ao Navegantes.

Projeto piloto da UFPEL, Quilombo, Teatro às Favelas chega ao Navegantes.

Projeto piloto da UFPEL, Quilombo, Teatro às Favelas chega ao Navegantes.

*"vê que a vida consiste na busca do viver
vivenciar e aprender, contrair e desenvolver
se envolver com o que há de enriquecer o discernir
que o que te cabe é existir no que te faz querer crescer"*

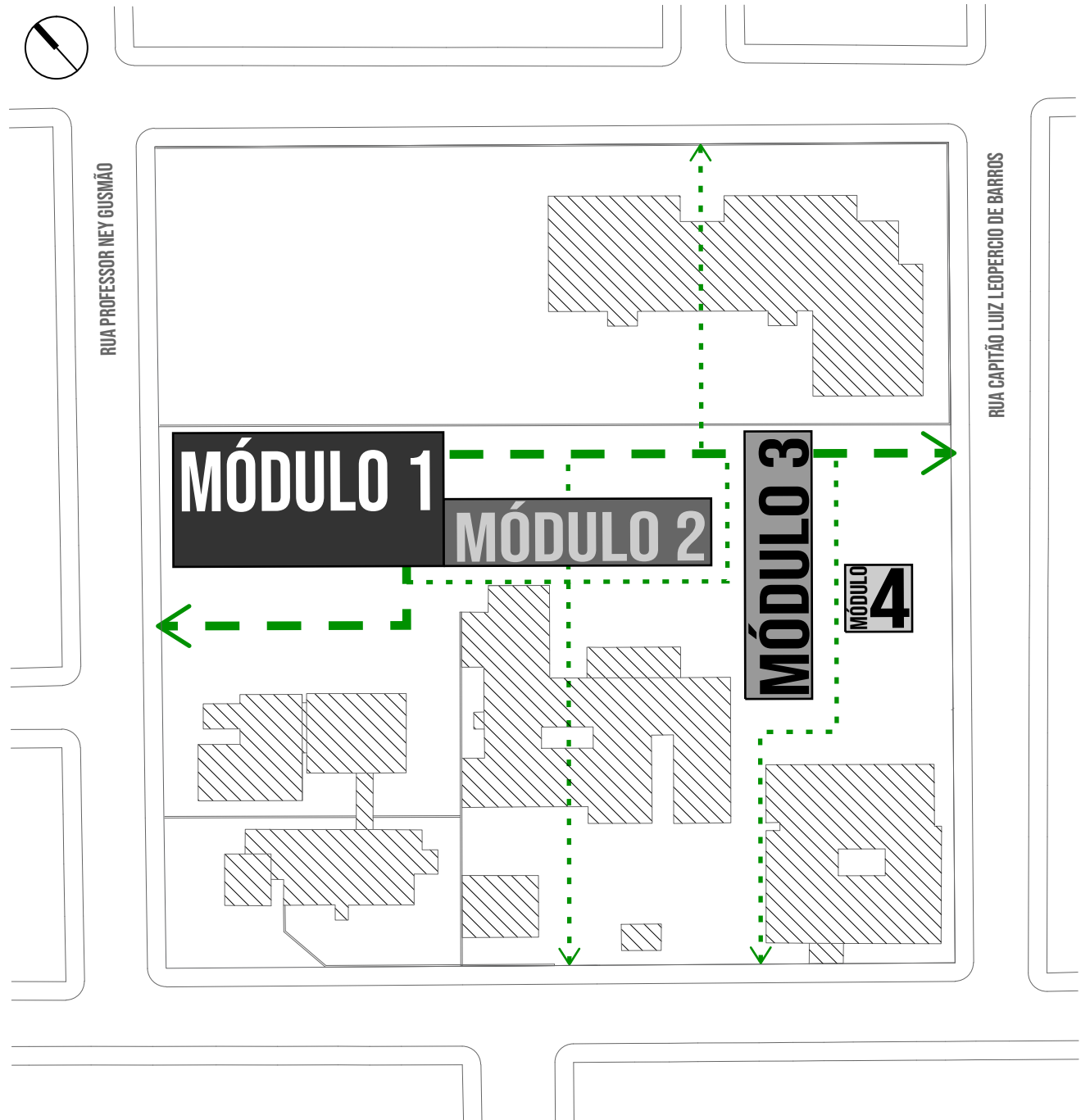
- Síntese

05. O PROJETO

UMA NOVA SEDE PARA A CUFA EM PELOTAS

zoneamento, mostrando a disposição dos módulos e os acessos propostos

escala 1:1000



05.1. ZONEAMENTO

O zoneamento, disposto ao longo de toda extensão do quarteirão, foi organizado da seguinte forma:

MÓDULO 1 - o bloco que envolve as atividades de lazer, saúde e bem estar inclui a pré-existência da quadra poliesportiva, optou-se então por manter a quadra como um dos dois pontos de entrada do projeto, por ser um lugar que já faz parte da rotina dos moradores do bairro, a fim de reforçar o pertencimento deles àquele espaço e evitar uma possível intimidação consequente da escala do projeto.

MÓDULO 2 - o bloco das salas de aula e oficina foi colocado na parte mais central do terreno, com o objetivo de criar um ambiente, de certa forma, mais reservado, considerando a natureza dessas atividades que demandam mais atenção, mas ao mesmo tempo deixar esse espaço exposto à quem utilizar o projeto apenas como espaço de transição, buscando assim interessar e atrair mais pessoas para as atividades.

MÓDULO 3 - o bloco que comporta a biblioteca comunitária e suas atividades, foi colocado como um ponto de entrada também, por ser um ambiente de acesso livre, assim como a quadra poliesportiva e diferente das salas de aulas e oficinas, que são utilizadas, pelas turmas que se inscreverem para tais atividades.

MÓDULO 4 - apesar da entrada principal pela rua Capitão Luiz Leopercio se dar pela biblioteca, o bloco da administração foi colocado na frente, para facilitar as relações entre a coordenação da CUFA com a comunidade ou com outras instituições. Dessa forma, é possível obter uma informação, entregar doações ou outras movimentações mais rápidas, sem necessariamente acessar o restante do projeto.

Além disso, faz parte da proposta a integração com os projetos do entorno, para isso alguns muros foram removidos e novas possibilidades de acesso e de circulação foram criados.

05.2. PRÉ-EXISTÊNCIA

Como foi apresentado anteriormente, o "Ginásio do Navegantes", foi construído pelo PPV, a fim de diminuir os índices de violência da região, mas devido à má administração, acabou sendo abandonado e atualmente se encontra em estado de depredação, se tornando um ambiente favorável à violência. Apesar disso, o espaço

da quadra poliesportiva ainda é utilizado pelos moradores, especialmente os jovens, e para sediar alguma das atividades da CUFA, como a distribuição de cestas básicas, por exemplo.

Por esse motivo, optou-se por manter a quadra e revitalizá-la, para reforçar a familiaridade da comunidade com o espaço, aprovei-

tando os pilares da estrutura que se encontram em bom estado de conservação (Figura 05.2.1). Ao fundo da quadra, estão localizados os banheiros, o palco para apresentações e as salas destinadas às oficinas.

Apesar de fazer parte do programa de necessidades do projeto, as salas existentes não pos-

suem uma área desejável para a realização das oficinas propostas. Além disso, essa é a parte do edifício que se encontra em maior estado de depredação (Figura 05.2.2) e que já faz parte do entendimento dos moradores como um local inseguro. Esses foram os fatores determinantes na decisão de propor a demolição dessa área.

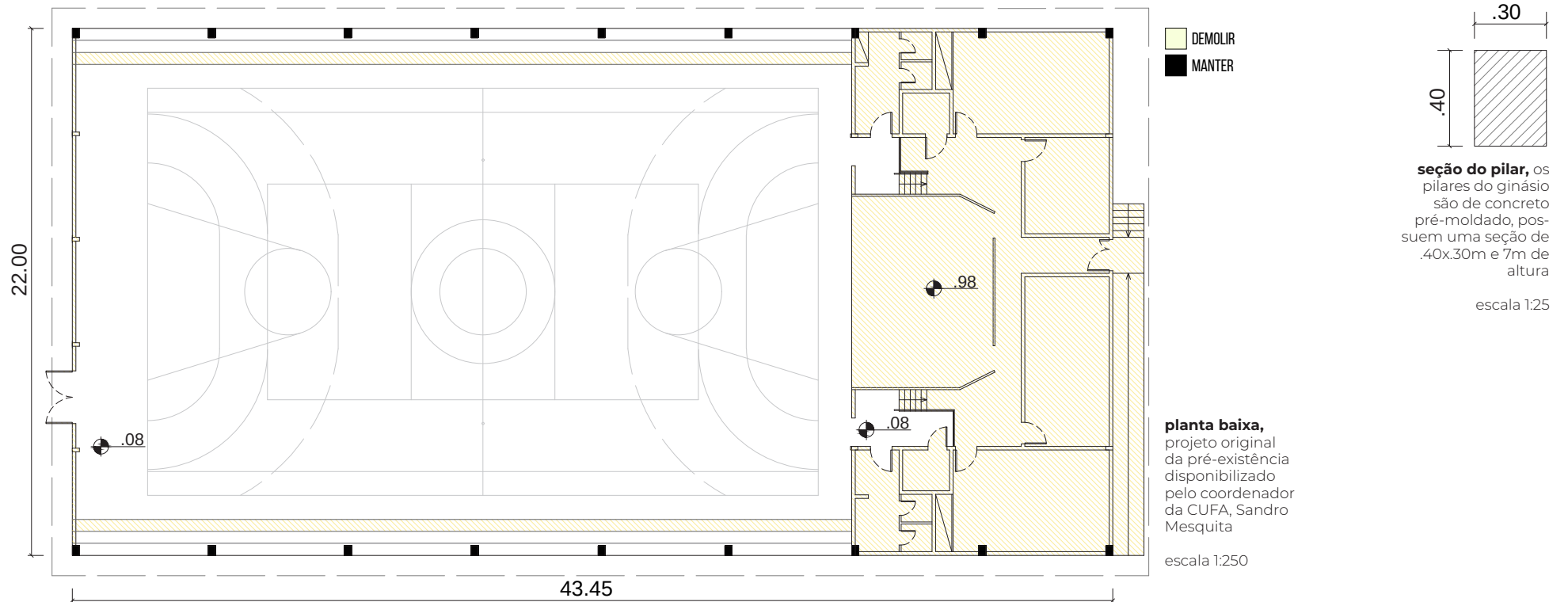


Figura 05.2.1: os pilares que serão mantidos
fonte: autora, 2022.



Figura 05.2.1: os pilares que serão mantidos
fonte: autora, 2022.

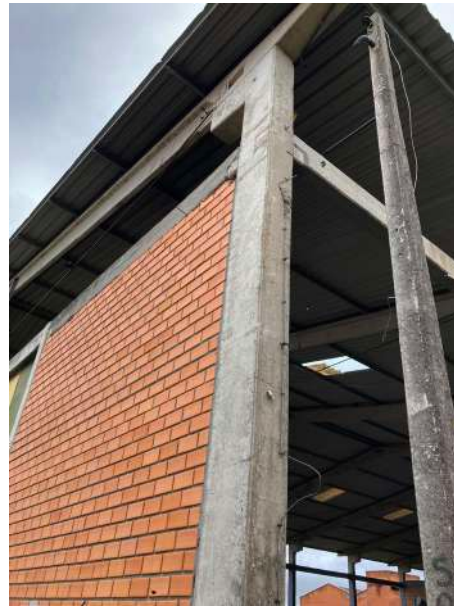


Figura 05.2.2: depredação da área destinada às oficinas - interior
fonte: autora, 2022.



Figura 05.2.2: depredação da área destinada às oficinas - exterior
fonte: autora, 2022.



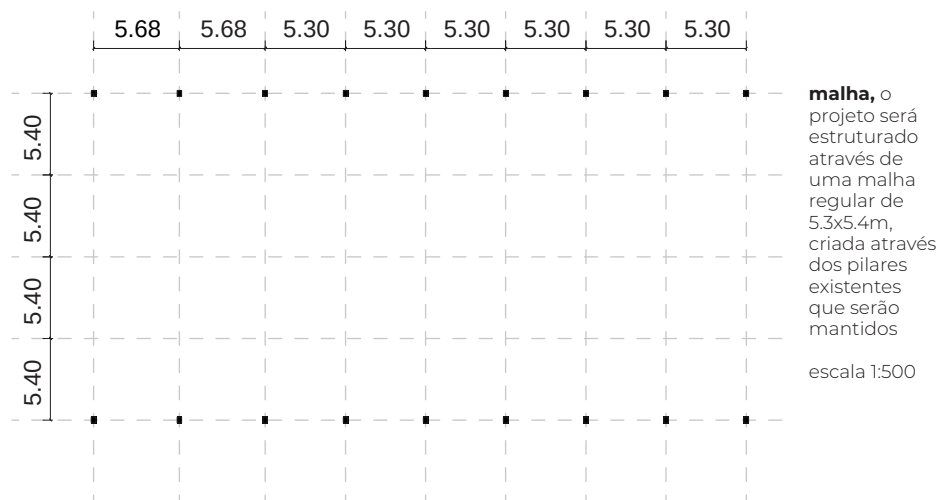
05.3. MALHA ESTRUTURANTE

Com a intenção de integrar a pré-existência com a construção nova, além de criar uma unidade entre os diferentes módulos, que serão implantados separadamente criou-se uma malha estruturante ortogonal, a partir dos eixos dos pilares existentes, que serão mantidos.

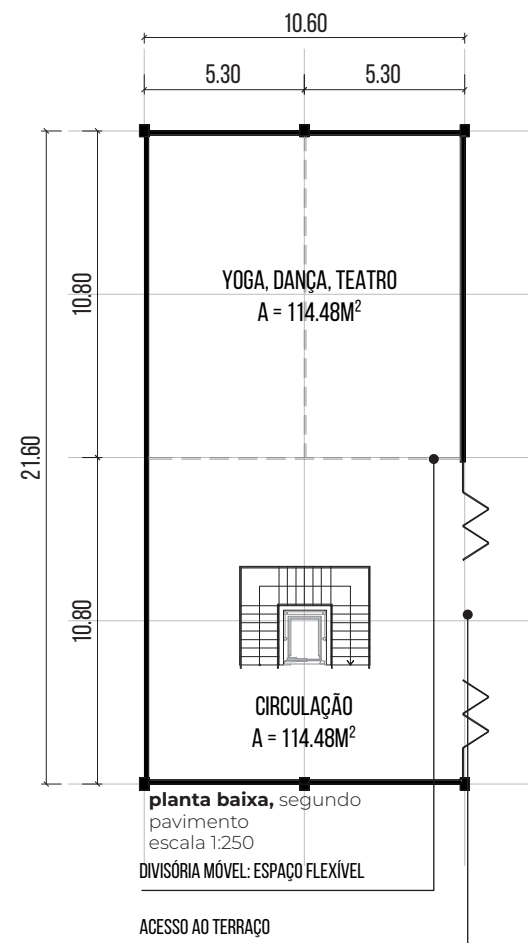
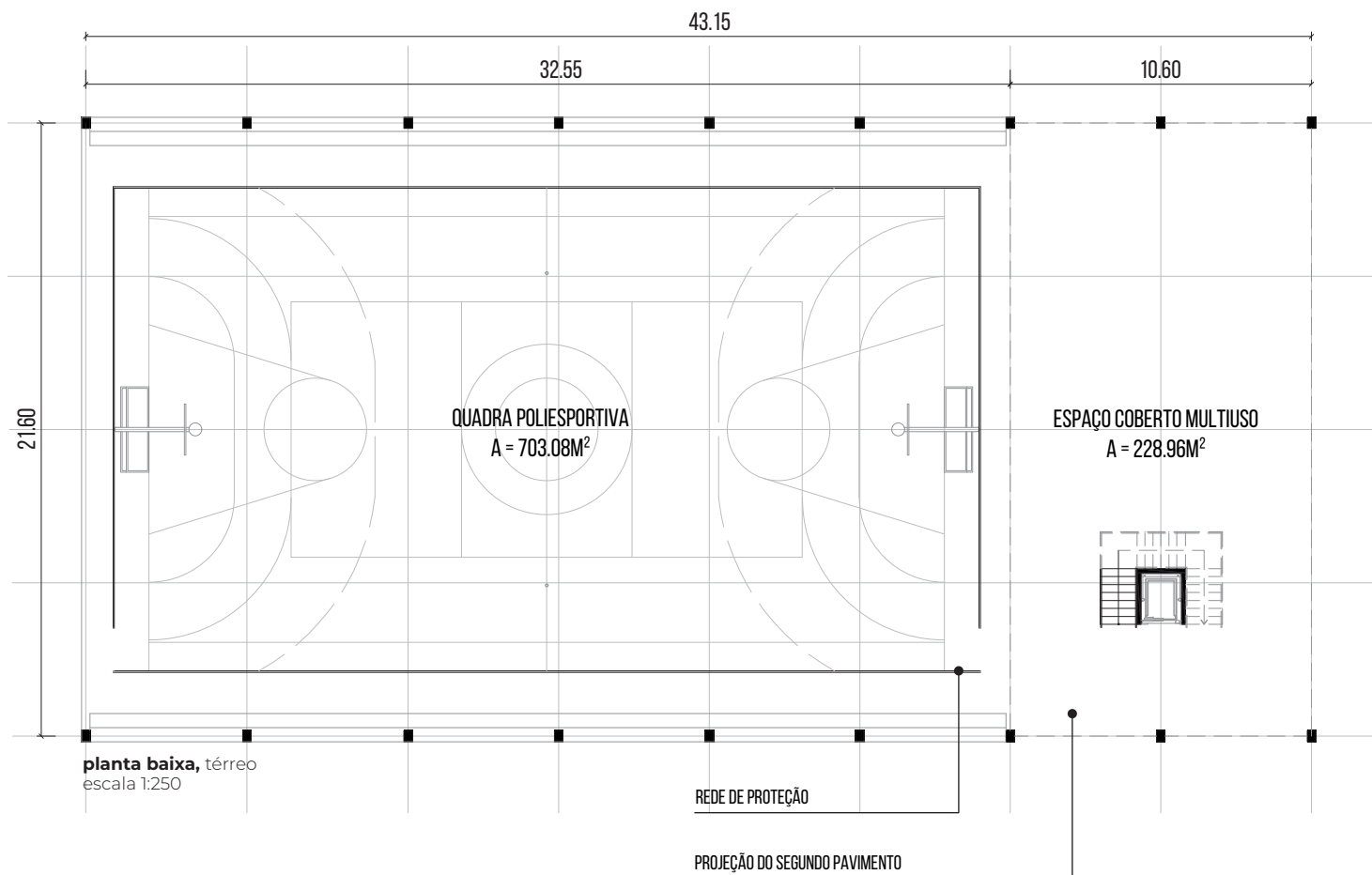
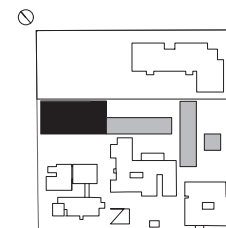
Apesar dos eixos dos pilares possuírem uma malha de 5.3 x 5.4m (com exceção dos três pri-

meiros pilares, que possuem uma distância de 5.68 entre si), no restante da área de projeto será utilizada uma malha de 5.4 x 5.4m, facilitando na concepção da estrutura.

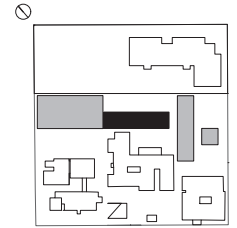
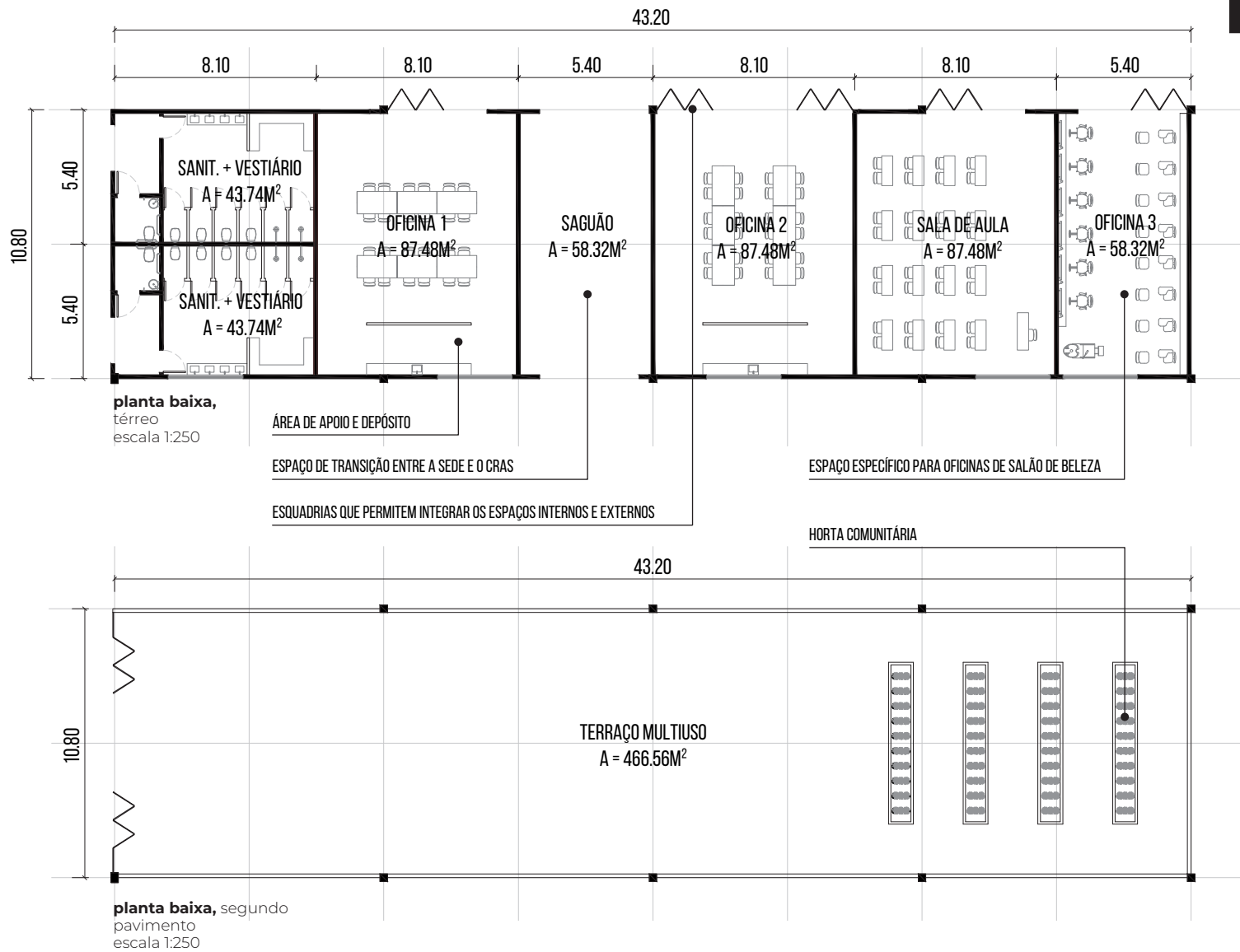
Considerando que se trata de uma diferença pequena (10cm), essa mudança entre os vãos se torna imperceptível, mas facilita no detalhamento dos elementos estruturais.



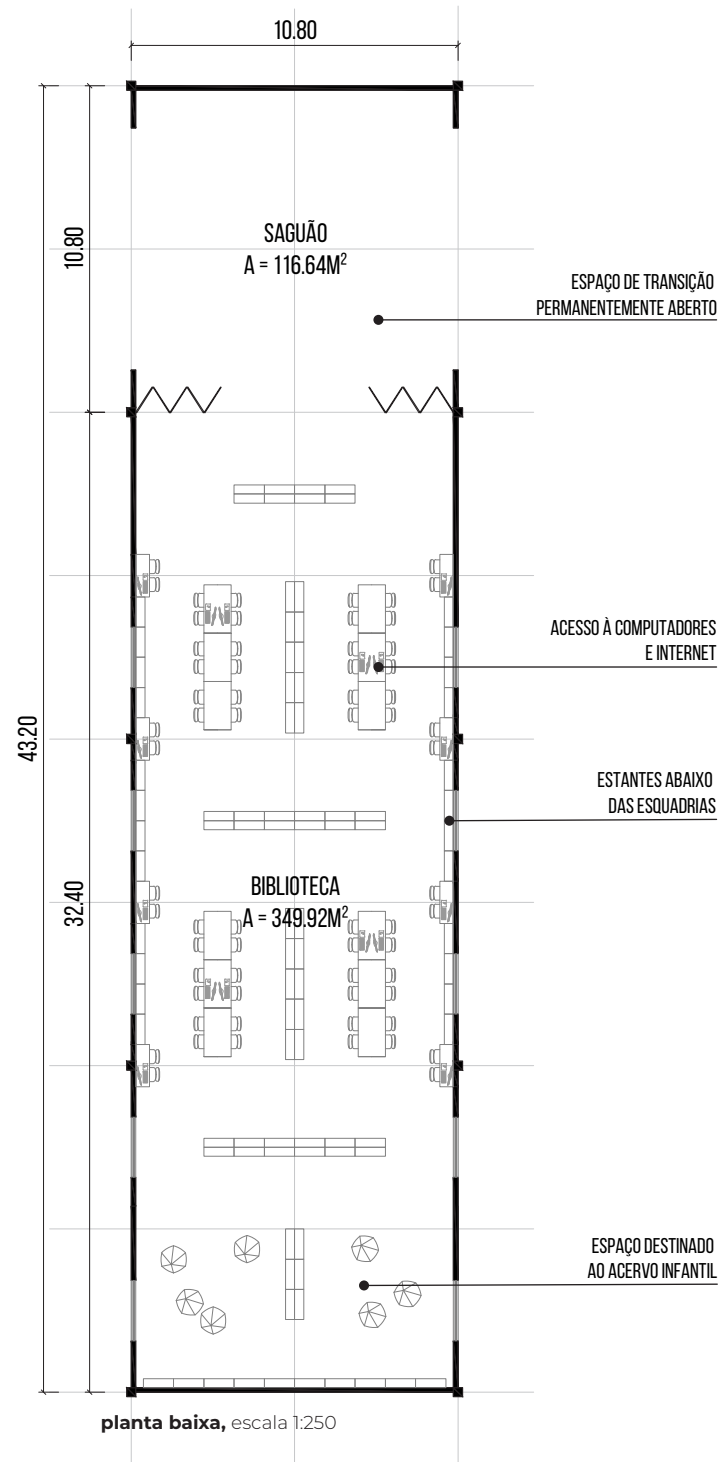
MÓDULO 1



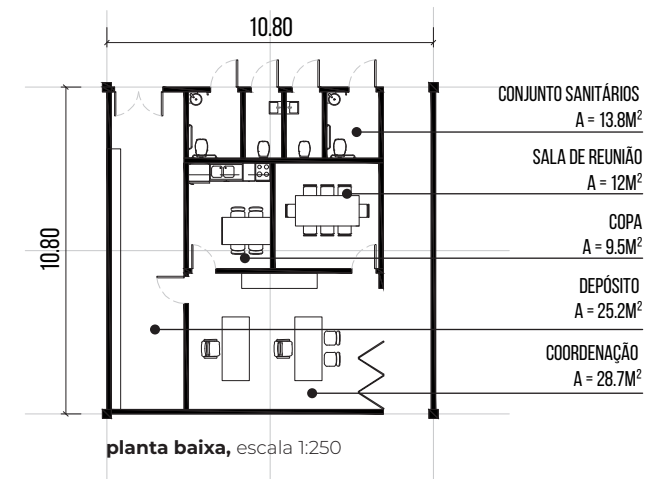
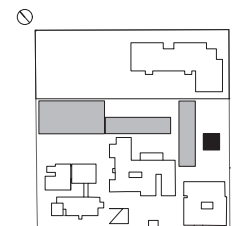
MÓDULO 2



MÓDULO 3



MÓDULO 4



05.5.

COBERTURA

O elemento de cobertura vem com a intenção de criar uma unidade, tanto dos módulos entre eles mesmos, quanto dos módulos com os espaços abertos, mostrando que apesar dos diversos espaços e usos, o projeto é um elemento único. Além disso, considerando que o projeto possibilita uma nova

possibilidade de percurso aos moradores, a cobertura busca criar espaços convidativos para a permanência e para a realização de atividades ao ar livre, visando atrair mais usuários e incentivar a apropriação do espaço.

Durante o estudo do elemento de cobertura foram criadas

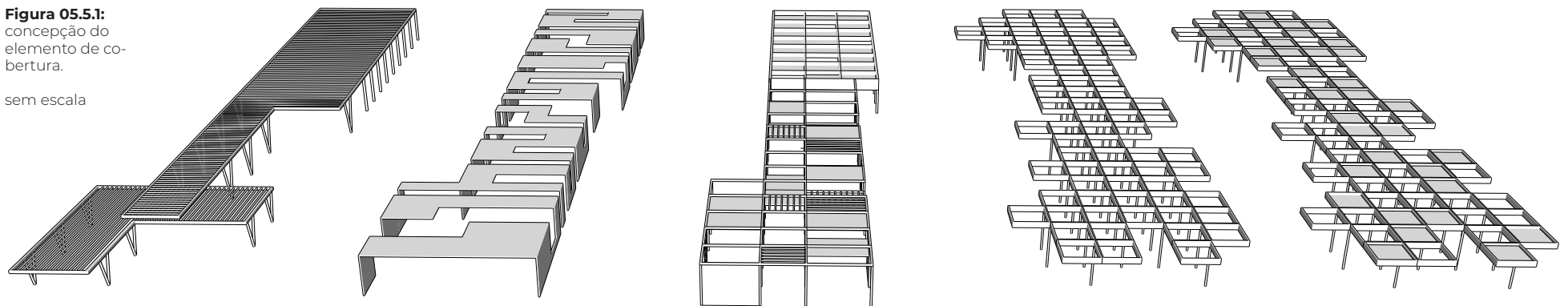
algumas possibilidades (Figura 05.5.1) antes de alcançar a proposta final. A princípio, nessas propostas iniciais, a intenção era de que a cobertura e os módulos fossem independentes um do outro, sem estarem incluídos na mesma malha.

Entretanto, esse método es-

tava dificultando as circulações externas, resultando na criação de espaços residuais e estreitos. Por esse motivo, foi decidido, então, comportar a cobertura e os módulos na mesma malha, de 5.4 x 5.4m criada a partir dos eixos dos pilares existentes, resultando no volume final do projeto.

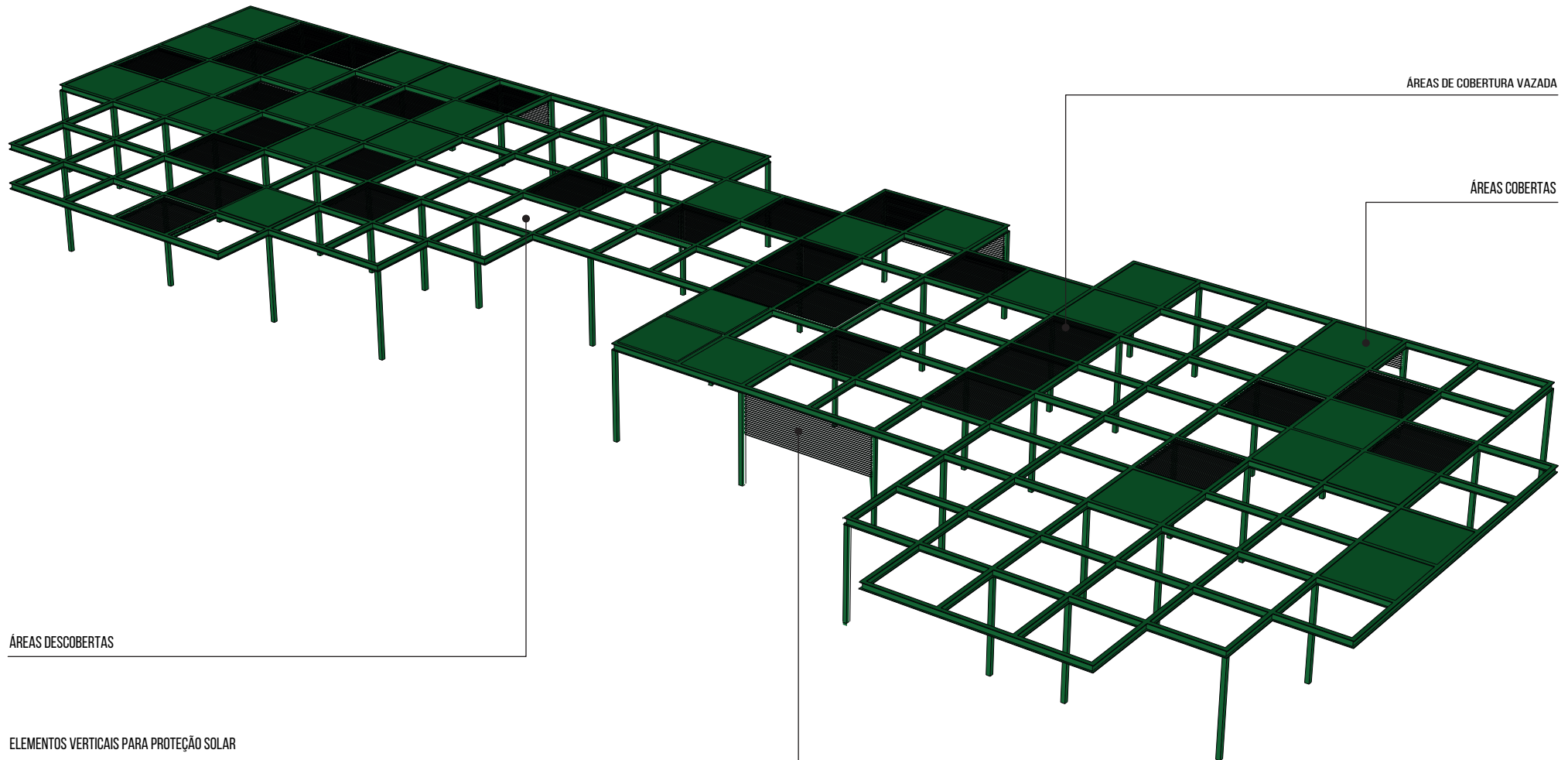
Figura 05.5.1:
concepção do
elemento de co-
bertura.

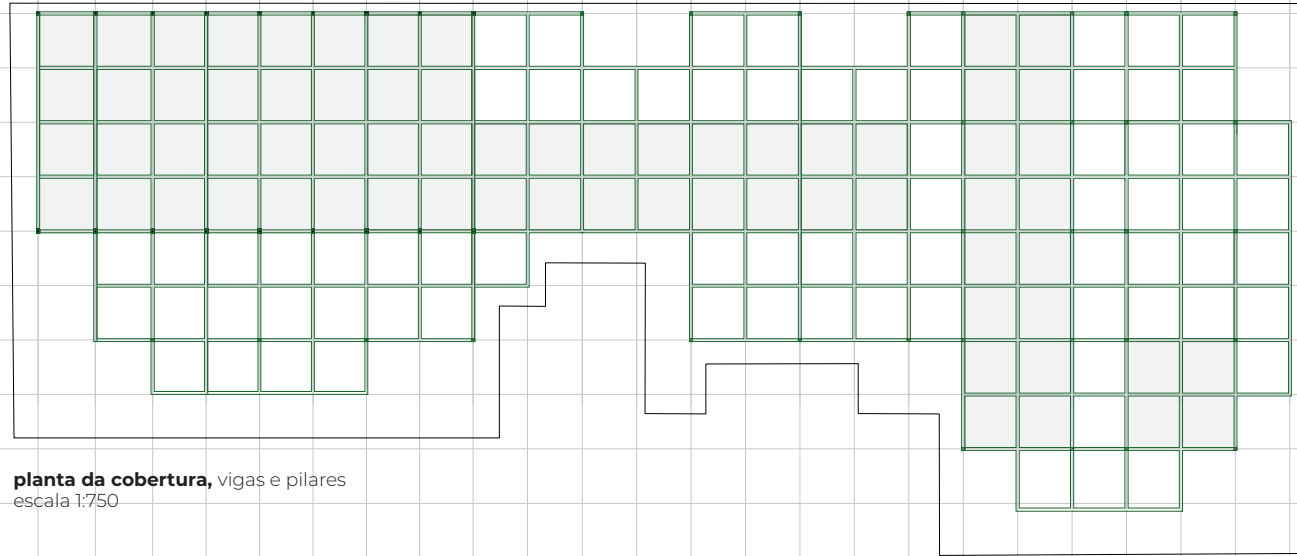
sem escala



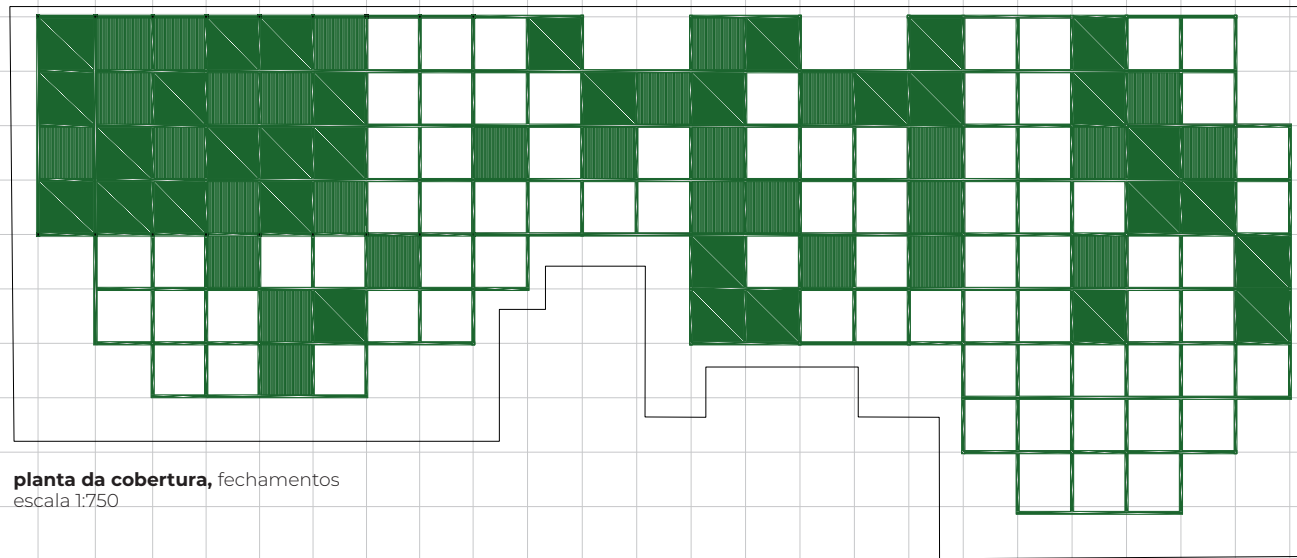
perspectiva isométrica,
proposta final do elemento
de cobertura.

sem escala





planta da cobertura, vigas e pilares
escala 1:750



planta da cobertura, fechamentos
escala 1:750



referência estrutural, casa grelha
- fgmf

disponível em:
fgmf.com.br



referência estrutural, pavilhão
brasileiro expo
milão 2015 - studio
arthur casas

disponível em:
arthurcasas.com

Diferente da estrutura existente, composta por vigas e pilares de concreto pré-moldado, a nova estrutura é composta por pilares e vigas metálicas.

Devido à capacidade da estrutura metálica de sustentar maiores vãos, a malha de 5.4 x 5.4m foi utilizada para posicionar as vigas principais e intermediárias, mas a distância entre os eixos dos pilares será o dobro disso, ou seja, 10.8m.

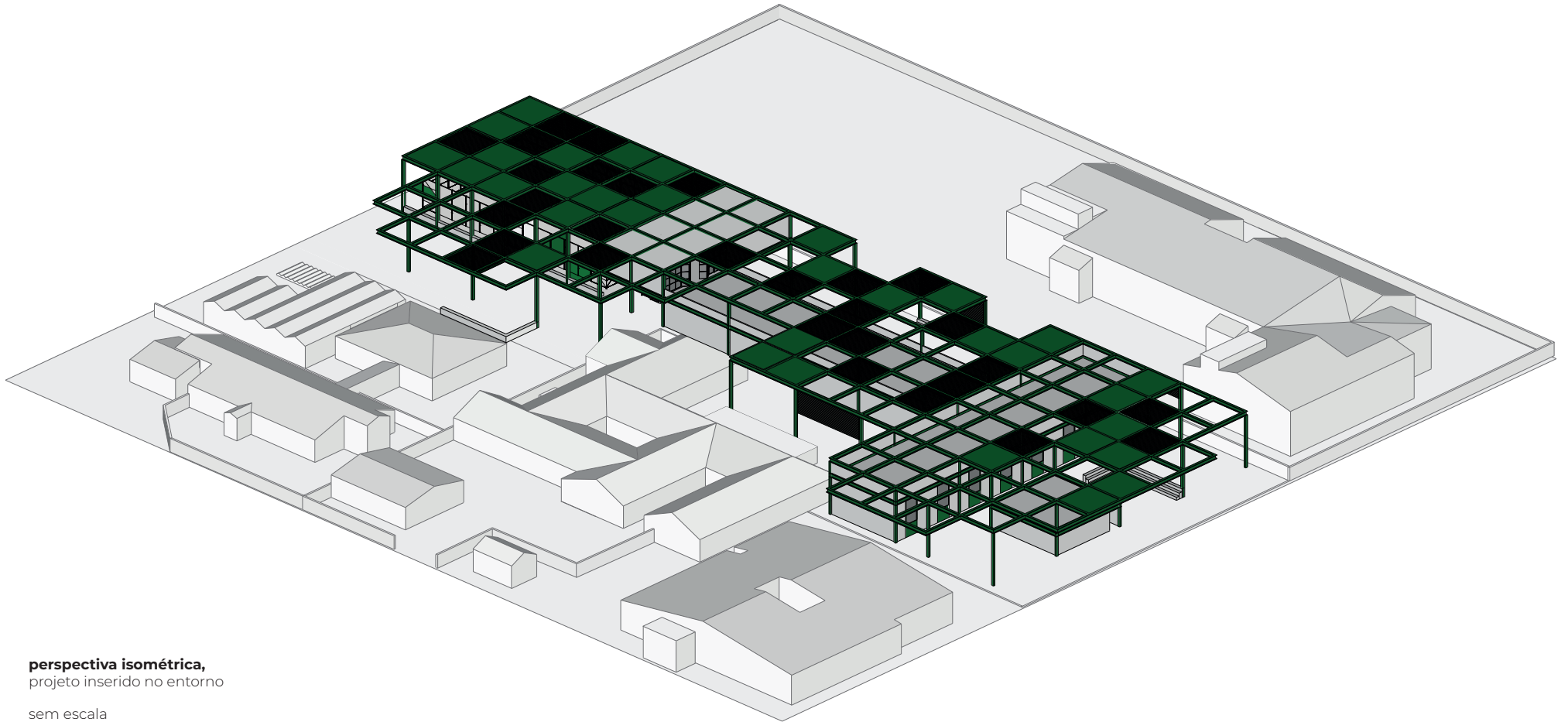
A ideia é transformar a cobertura em um marco visual, con-

trastando com o entorno, o que justifica a decisão de utilizar cor na sua estrutura. A escolha do verde se deu por dois motivos: a tentativa de unir o elemento da cobertura com a vegetação existente no terreno e com a que será proposta, na intenção de ressaltá-las, considerando a escassez de áreas verdes na região.

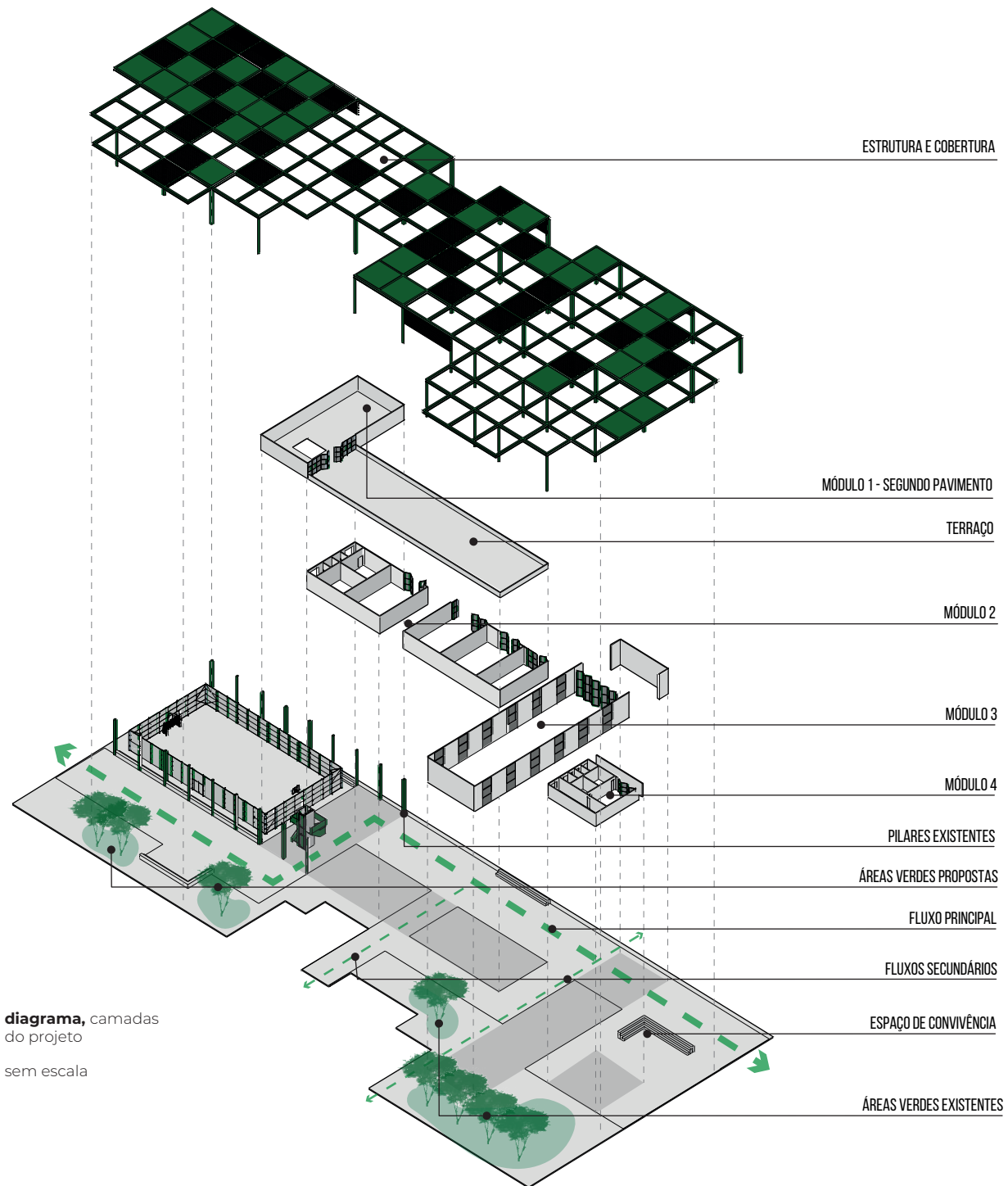
O outro motivo é aproveitar o verde presente no logo da CUFA, afim de criar uma conexão entre o projeto e a identidade visual da instituição.



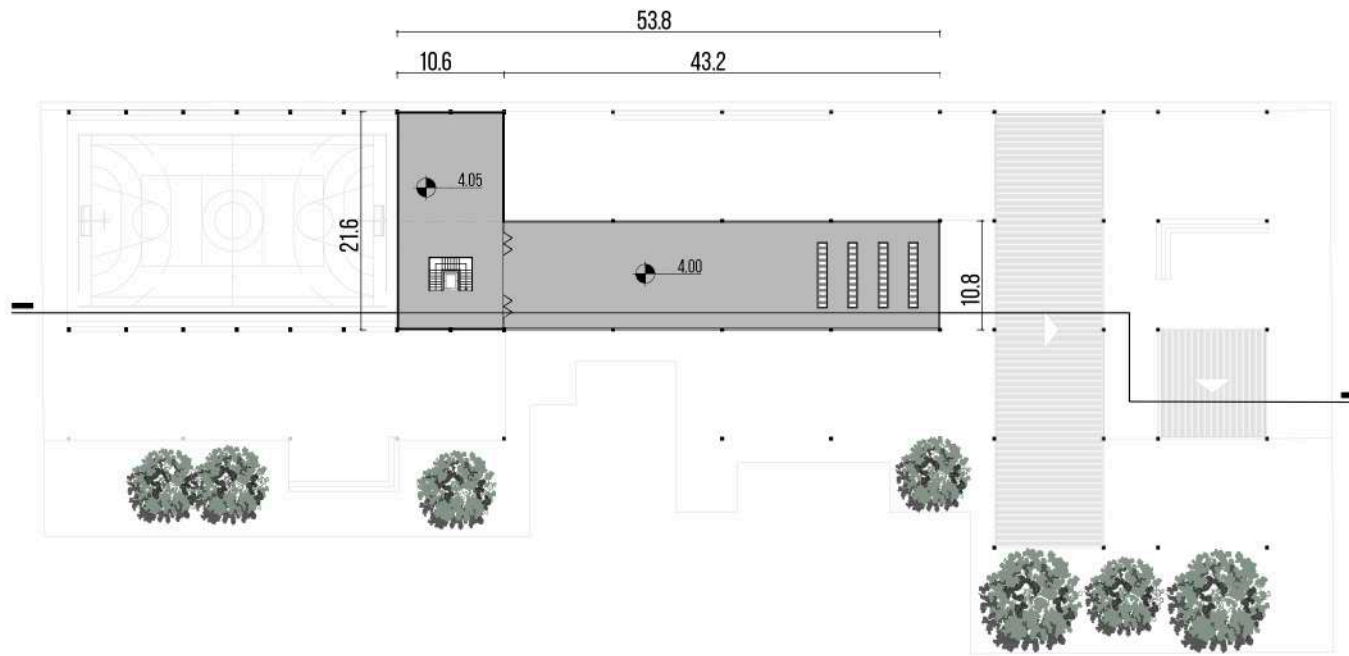
05.6. CONCLUSÃO



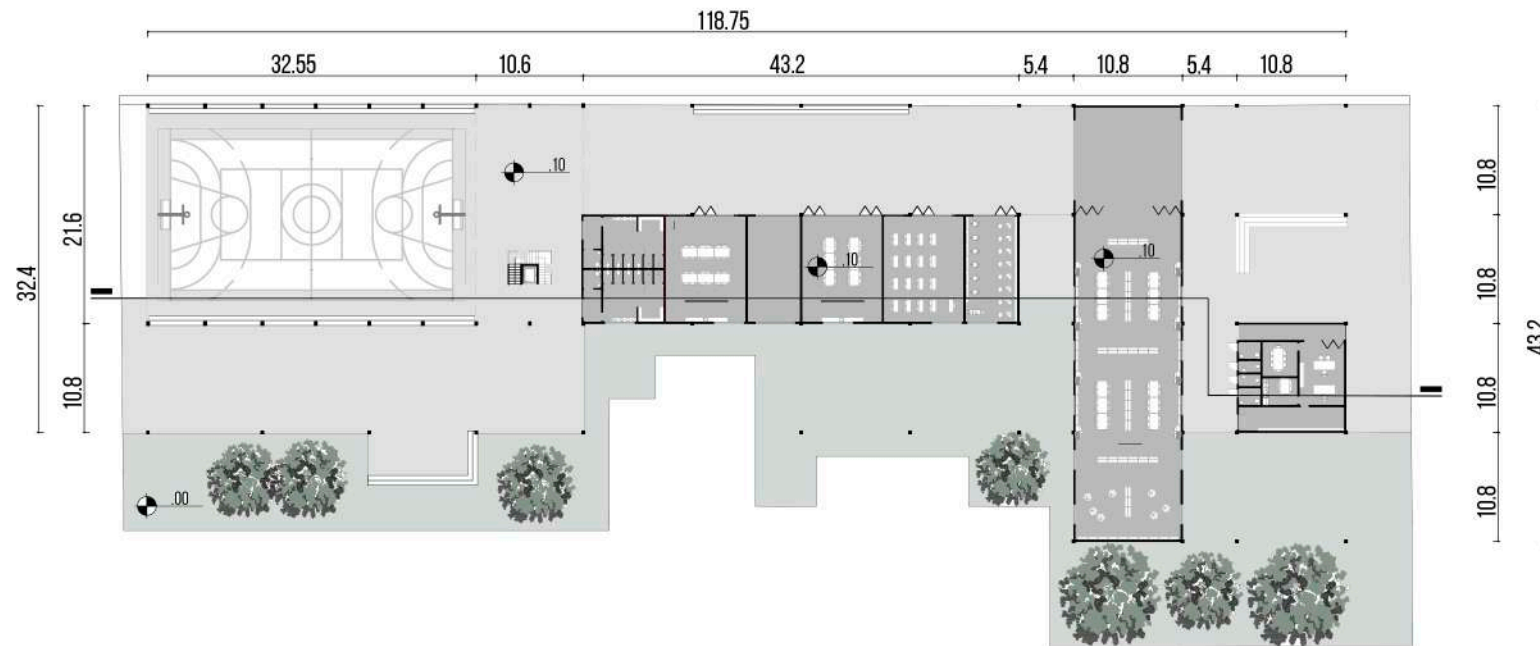
perspectiva isométrica,
projeto inserido no entorno
sem escala



diagrama, camadas do projeto
sem escala



planta baixa, segundo pavimento
escala 1:750



planta baixa, térreo
escala 1:750



corte esquemático,
escala 1:750

05.7. PRÓXIMOS PASSOS

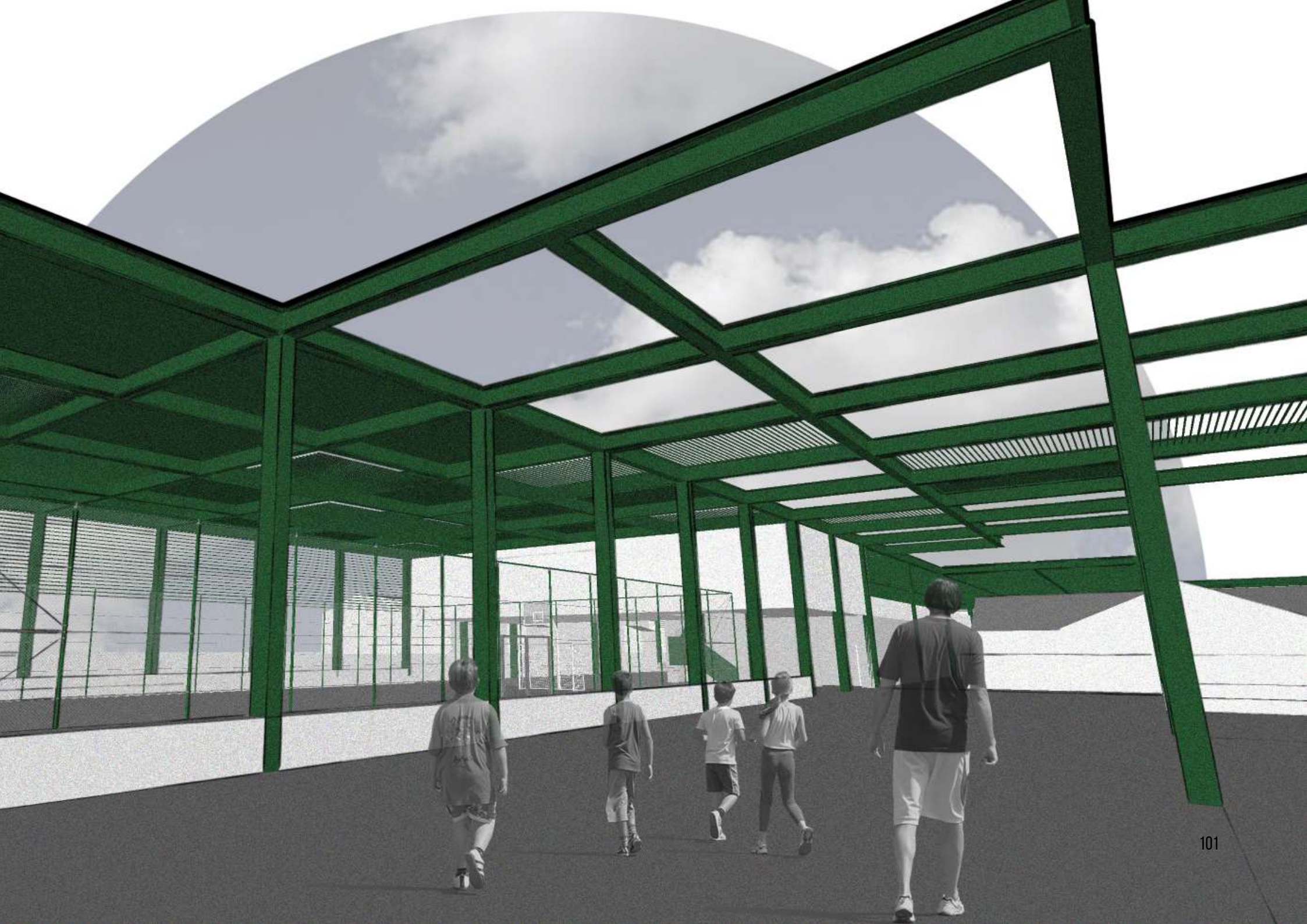
Com a primeira parte do projeto concluída, as próximas decisões a serem tomadas são:

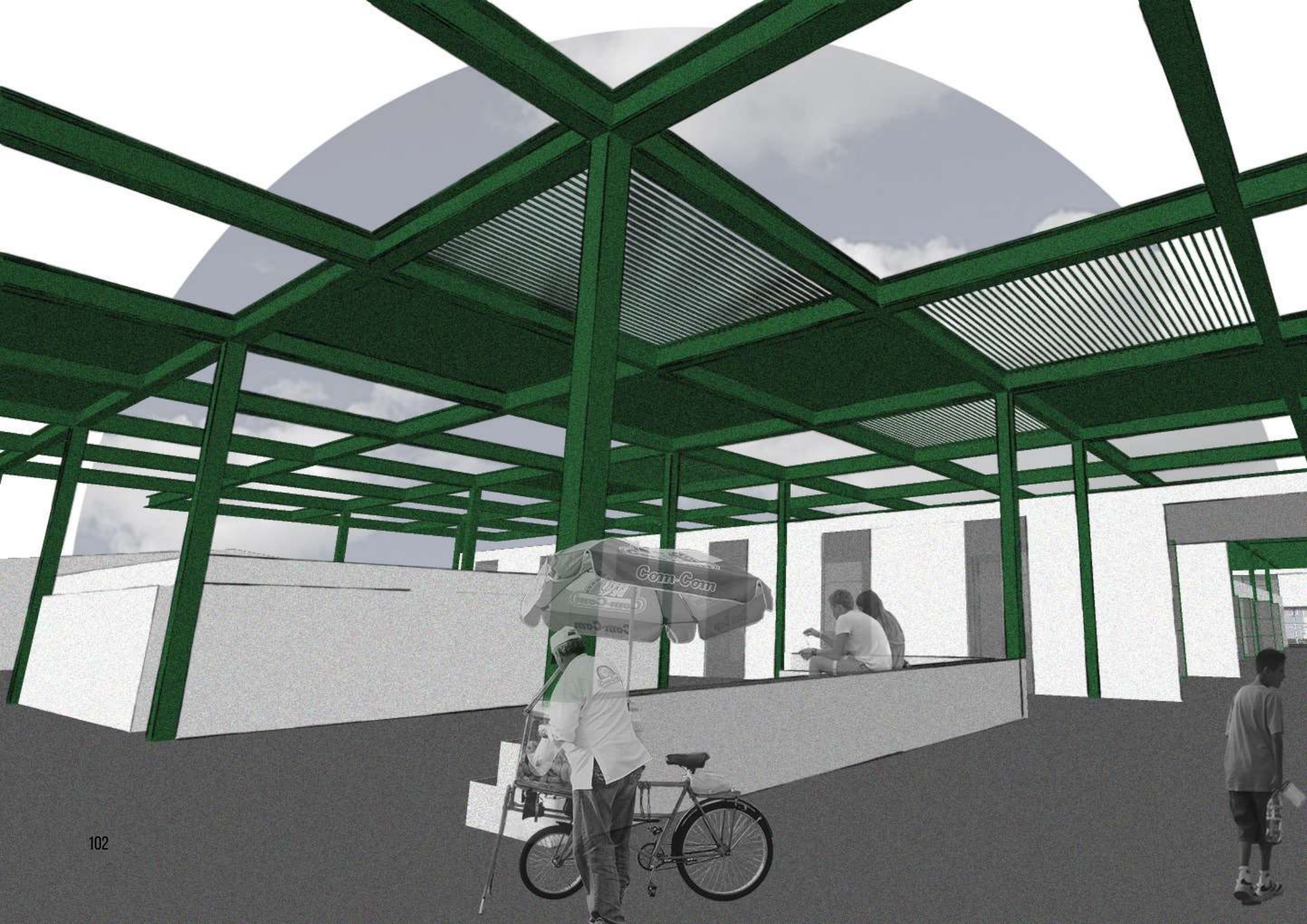
- especificar as esquadrias;
- desenvolver os espaços abertos e paisagismo;
- estudo da cobertura enquanto elemento de proteção solar;
- criação de mobiliário para as áreas externas;
- detalhar a união da estrutura existente com a estrutura nova;
- aprimorar as conexões com os edifícios o entorno.

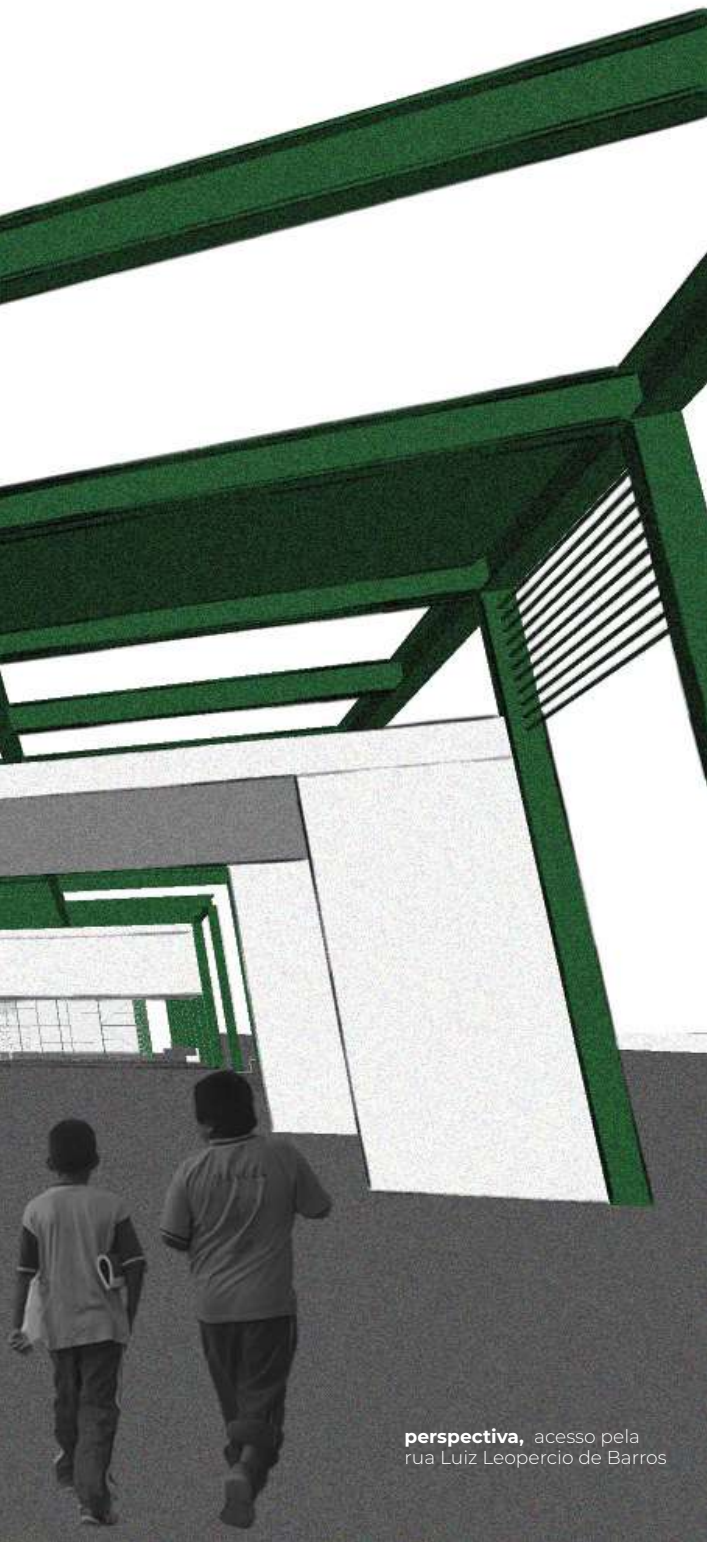
"Então, quer dizer, a nossa ideia é ter um espaço pra isso, pra transformar as pessoas..."



perspectiva, acesso pela
rua Professor Ney Gusmão







perspectiva, acesso pela
rua Luiz Leopercio de Barros

"... e as pessoas é que vão transformar a sociedade e a comunidade, a gente precisa transformar as pessoas!"

- Sandro Mesquita, coordenador da CUFA em Pelotas

06. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#CUFACONTRAOVIRUS. **Mães da Favela**, 2020. Disponível em: <<https://www.maesdafavela.com.br/>>. Acesso em: 30 set. 2022.

131_COLEGIO PIES DESCALZOS. Elequipomazzanti.com. Disponível em: <<https://www.elequipomazzanti.com/es/proyecto/colegio-pies-descalzos/>>. Acesso em: 10 out. 2022.

Alcaldía de Medellín. **Alcaldía de Medellín**. Disponível em: <<https://www.medellin.gov.co/>>. Acesso em: 26 set. 2022.

ATHAÍDE, Celso. **CUFA 10 anos fazendo do nosso jeito**. Disponível em: <<http://cufa.org.br/cufa-10-anos/>>. Acesso em: 19 de novembro de 2012.

BARATTO, Romullo. **Vencedor do Prêmio Rogelio Salmona: Edifício Projeto Viver/FGMF**. ArchDaily Brasil, 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/625866/vencedor-do-premio-rogelio-salmona-edificio-projeto-viver-fgmf?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all>. Acesso em: 10. out 2022.

BELLOTTI, Moana; PORTELLA, Adriana. **APLICAÇÃO DE MAPEAMENTOS PARTICIPATIVOS NO PROJETO PLACE AGE**. Edu.br. Disponível em: <http://www.repositorio.ufpel.edu.br/bitstream/prefix/6137/1/APLICACAO_DE_MAPEAMENTOS_PARTICIPATIVOS.pdf>. Acesso em: 30 set. 2022.

CABALLERO, Pilar. **Centro de desenvolvimento comunitário Los Chocolates / Taller de Arquitectura Mauricio Rocha + Gabriela Carrillo**. ArchDaily Brasil, 2020. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/934024/centro-de-desenvolvimento-comunitario-los-chocolates-taller-de-arquitectura-mauricio-rocha-plus-gabriela-carrillo>>. Acesso em: 03 out. 2022.

Centro Cultural Lá da Favelinha. Disponível em: <<https://ladafavelinha.com.br/>>. Acesso em: 30 set. 2022.

COLLISCHONN, Erika; DA SILVA, Douglas Gonçalves and DA CUNHA, Juscelino Vieira. **DI-MENSÕES ESPAÇO TEMPORAIS DOS HOMICÍDIOS NA CIDADE DE PELOTAS – 2012-2015**. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, vol. 0, no. 29, p. 118–142, 2017. Disponível em: <<https://revistas.planejamento.rs.gov.br/index.php/boletim-geografico-rs/article/view/3944>>. Acesso em: 02 Nov. 2022.

Conheça o Projeto Viver- Projeto Social que atua no Jardim Colombo - São Paulo. **Projeto Viver**. Disponível em: <<http://www.projotoviver.org.br/>>. Acesso em: 10 out. 2022.

CUFA. CUFA | **Central única das Favelas**, 2020. Disponível em: <<https://www.cufa.org.br/>>. Acesso em: 30 set. 2022.

DELAQUA, Victor. **Quando o arquiteto desenha para comunidades: 9 equipamentos culturais**. ArchDaily Brasil, 2020. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/980951/>>

quando-o-arquiteto-desenha-para-comunidades-9-equipamentos-culturais?ad_content=980951&ad_medium=widget&ad_name=editors-choice>. Acesso em: 30 set. 2022.

ECHEVERRI, Alejandro; ORSINI, Francesco M. **Informalidad y urbanismo social en Medellín**. *Sostenible?*, n. 12, p. 11–24, 2011. Disponível em: <<https://upcommons.upc.edu/handle/2099/11900>>. Acesso em: 30 set. 2022.

Edifício Projeto Viver. **FGMF**. Disponível em: <<https://fgmf.com.br/portfolio-item/edificio-projeto-viver/>>. Acesso em: 10 out. 2022.

entrevista 078.01: O papel social da arquitetura. **Vitruvius**. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/entrevista/20.078/7351?page=1>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

FDE – Produtos Técnicos. Gov.br. Disponível em: <<https://produtostecnicos.fde.sp.gov.br/Login.aspx>>. Acesso em: 22 Nov. 2022.

FRACALOSSI, Igor. **Parque Educativo Uramita/ FP arquitetura**. ArchDaily Brasil, 2015. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/770078/parque-educativo-de-uramita-fp-arquitectura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 22 set. 2022.

MOREIRA, Susanna. **Centro Cultural Lá da Favelinha/ Coletivo LEVANTE**. ArchDaily Brasil, 2022. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/976529/centro-cultural-la-da-favelinha-coletivo-levante>>. Acesso em: 22 nov. 2022.

NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em Arquitetura. Trad. Benelisa Franco 18a Edição. Gustavo Gili, São Paulo, 2013.

NILANDER, M.; BARRETO, A. **Partes de um todo: as relações de pertencimento em um espaço não formal de educação em área de risco na cidade de Pelotas/RS**. Disponível em: <http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/anexos_sql_hom81/00002d/00002da6.pdf>. Acesso em: 01 out. 2022.

PELIGE, Cristian. CUFA RS – **Central Única das Favelas RS**, 2022. Org.br. Disponível em: <<https://www.cufars.org.br/>>. Acesso em: 02 out. 2022.

Pilares. **Rozana Montiel**. Disponível em: <<https://rozanamontiel.com/pilares/>>. Acesso em: 02 out. 2022.

Plano Diretor de Pelotas- RS. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-pelotas-rs>>. Acesso em: 22 out. 2022.

Taça das Favelas - Taça das Favelas. **Taça das Favelas**. Disponível em: <<https://tacadasfavelas.com.br/>>. Acesso em: 30 set. 2022.

